



# Conta 2014

Região Autónoma dos Açores

**1**

Volume



Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro



**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES**  
GOVERNO REGIONAL

Resolução

Nos termos da alínea j), do artigo 88.º do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do n.º 2, do artigo 24.º da Lei n.º 79/98, de 24 de novembro, alterado pela Lei n.º 62/2008, de 31 de outubro, o Conselho do Governo resolve o seguinte:

Aprovar e apresentar à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, para efeitos de apreciação e aprovação nos termos da lei, a conta da Região Autónoma dos Açores referente ao ano económico de 2014, cujos mapas síntese constam em anexo à presente resolução, da qual fazem parte integrante.

Aprovada em Conselho do Governo Regional, na Madalena do Pico, em 2 de junho de 2015.

O Presidente do Governo Regional

Vasco Ilídio Alves Cordeiro



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO I

SÍNTESE DA CONTA - 2014

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
<b>1. RECEITAS</b>	<b>1.197.266.222,11</b>
. Correntes	810.352.909,63
. Capital	178.650.349,68
. Outras Receitas	1.353.768,43
	990.357.027,74
. Operações extra-orçamentais	202.155.644,42
. Saldos de anos findos	4.753.549,95
.. De Conta da Região	0,00
.. De Operações extra-orçamentais	4.753.549,95
<b>2. DESPESAS</b>	<b>1.195.426.146,15</b>
. Correntes	652.785.188,84
. Capital	19.784.749,49
. Plano	317.771.857,63
	990.341.795,96
. Operações extra-orçamentais	205.084.350,19
<b>3. SALDO</b>	<b>1.840.075,96</b>
. De Conta da Região	15.231,78
. De Operações extra-orçamentais	1.824.844,18



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO II  
RESUMO DA RECEITA POR CAPÍTULOS

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>Receitas Correntes</b>	<b>810.352.909,63</b>
01	Impostos diretos	227.360.911,83
02	Impostos indiretos	381.953.299,75
03	Contribuições para a Segurança Social	9.128.937,01
04	Taxas, multas e outras penalidades	7.175.112,98
05	Rendimentos de propriedade	3.422.677,00
06	Transferências	179.599.637,85
07	Venda de bens e serviços correntes	812.685,36
08	Outras receitas correntes	899.647,85
	<b>Receitas de Capital</b>	<b>178.650.349,68</b>
09	Venda de bens de investimento	106.195,02
10	Transferências	129.205.924,71
11	Ativos financeiros	232.938,62
12	Passivos financeiros	49.000.000,00
13	Outras receitas de capital	105.291,33
	<b>Receitas Correntes e de Capital</b>	<b>989.003.259,31</b>
	<b>Outras Receitas</b>	<b>203.509.412,85</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	1.315.418,79
16	Saldo da gerência anterior	38.349,64
17	Operações extra-orçamentais	202.155.644,42
	<b>Total da Receita</b>	<b>1.192.512.672,16</b>
	Saldo de Anos Findos	4.753.549,95
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.197.266.222,11</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO III

RESUMO DA DESPESA

(Classificação orgânica)

(Euros)

DESIGNAÇÃO	DESPESAS	DESPESAS	DESPESAS	TOTAL
	CORRENTES	DE CAPITAL	DO PLANO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	10.611.800,00	381.800,00	0,00	10.993.600,00
Presidência do Governo Regional	5.397.370,57	25.481,15	1.461.612,50	6.884.464,22
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	63.980.738,72	19.193.076,26	43.244.039,22	126.417.854,20
Secretaria Regional da Solidariedade Social	7.913.242,41	24.550,31	33.084.897,55	41.022.690,27
Secretaria Regional da Saúde	279.533.122,84	3.917,31	28.458.261,38	307.995.301,53
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	223.390.836,39	106.331,34	52.735.849,71	276.233.017,44
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	22.940.465,03	5.563,05	92.380.424,09	115.326.452,17
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	39.017.612,88	44.030,07	66.406.773,18	105.468.416,13
<b>SOMA</b>	<b>652.785.188,84</b>	<b>19.784.749,49</b>	<b>317.771.857,63</b>	<b>990.341.795,96</b>
Operações extra-orçamentais				205.084.350,19
<b>TOTAL</b>	<b>652.785.188,84</b>	<b>19.784.749,49</b>	<b>317.771.857,63</b>	<b>1.195.426.146,15</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<b><u>01 - ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES</u></b>	-	-
		-	-
01	Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	10.993.600,00	10.993.600,00
	<b><u>02 - PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</u></b>	-	-
01	Gabinete do Presidente e Secretaria-Geral	3.741.739,30	
02	Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas	579.920,60	
03	Direção Regional das Comunidades	1.101.191,82	
50	Despesas do Plano	1.461.612,50	
12	Operações extra-orçamentais	0,00	6.884.464,22
	<b><u>03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL</u></b>	-	-
01	Gabinete do Vice-Presidente	69.955.353,47	
02	Direção Regional do Orçamento e Tesouro	2.721.433,95	
03	Direção Regional de Apoio ao Investimento e à Competitividade	3.301.072,93	
04	Direção Regional de Emprego e Qualificação Profissional	3.598.428,85	
05	Direção Regional de Organização e Administração Pública	1.419.579,46	
06	Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais	770.726,70	
07	Serviço Regional de Estatística dos Açores	1.407.219,62	
50	Despesas do Plano	43.244.039,22	
12	Operações extra-orçamentais	205.069.736,56	331.487.590,76
	<b><u>04 - SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	1.309.532,76	
02	Direção Regional da Habitação	2.882.000,26	
03	Direção Regional da Solidariedade Social	3.746.259,70	
50	Despesas do Plano	33.084.897,55	
12	Operações extra-orçamentais	0,00	41.022.690,27
	<b><u>05 - SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	2.571.415,77	
02	Direção Regional da Saúde	965.624,38	
03	Serviço Regional de Saúde	276.000.000,00	
50	Despesas do Plano	28.458.261,38	
12	Operações extra-orçamentais	0,00	307.995.301,53



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO IV

DESPESAS POR DEPARTAMENTOS E POR CAPÍTULOS DA R.A.A.

(Euros)

CAPÍ- TULOS	DESIGNAÇÃO ORGÂNICA	Importâncias em euros	
		Por capítulos	Por Departamentos
	<b><u>06 - SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</u></b>	-	-
		-	-
01	Gabinete do Secretário	2.737.657,97	
02	Direção Regional da Educação	208.976.798,04	
03	Direção Regional da Cultura	7.165.617,73	
04	Direção Regional do Desporto	3.921.802,26	
05	Direção Regional da Juventude	695.291,73	
50	Despesas do Plano	52.735.849,71	
12	Operações extra-orçamentais	5.131,63	
			<b>276.238.149,07</b>
	<b><u>07 - SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	10.909.983,82	
02	Direção Regional dos Transportes	1.898.511,78	
03	Direção Regional das Obras Públicas, Tecnologia e Comunicações	7.004.538,39	
04	Direção Regional da Energia	640.623,26	
05	Direção Regional do Turismo	2.492.370,83	
50	Despesas do Plano	92.380.424,09	
12	Operações extra-orçamentais	0,00	
			<b>115.326.452,17</b>
	<b><u>08 - SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS</u></b>		
01	Gabinete do Secretário	8.380.868,80	
02	Direção Regional dos Recursos Florestais	8.131.967,15	
03	Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	16.830.467,20	
04	Direção Regional do Ambiente	4.542.399,90	
05	Direção Regional dos Assuntos do Mar	411.814,45	
06	Direção Regional das Pescas	764.125,45	
50	Despesas do Plano	66.406.773,18	
12	Operações extra-orçamentais	9.482,00	
			<b>105.477.898,13</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>		<b>1.195.426.146,15</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO V

RESUMO DA DESPESA  
(Classificação económica)

(Euros)

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>652.785.188,84</b>
01.00	Despesas com pessoal	303.730.695,17
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes	13.419.374,44
<b>03.00</b>	<b>Juros e outros encargos</b>	<b>15.651.469,93</b>
03.01	Juros da dívida pública	15.526.607,07
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	124.862,86
<b>04.00</b>	<b>Transferências correntes</b>	<b>309.030.693,46</b>
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	193.292.518,42
04.01 - 04.02 e 04.07 a 04.09	Outros Setores	115.738.175,04
05.00	Subsídios	
06.00	Outras despesas correntes	10.952.955,84
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>19.784.749,49</b>
07.00	Aquisição de bens de capital	259.949,49
<b>08.00</b>	<b>Transferências de capital</b>	<b>0,00</b>
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	
08.01 - 08.02 e 08.07 a 08.09	Outros Setores	
09.00	Ativos financeiros	
10.00	Passivos financeiros	19.143.000,00
11.00	Outras despesas de capital	381.800,00
	<b>DESPESAS DO PLANO</b>	<b>317.771.857,63</b>
	<b>SUB-TOTAL</b>	<b>990.341.795,96</b>
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>205.084.350,19</b>
	<b>TOTAL.....</b>	<b>1.195.426.146,15</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO VI  
DESPESAS PÚBLICAS  
(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Importâncias em euros	
		Por Subfunções	Por Funções
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		301.663.166,69
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	301.663.166,69	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		629.963.898,95
2.01	Educação	244.612.297,89	
2.02	Saúde	300.709.236,75	
2.03	Segurança e Ação Sociais	19.671.558,46	
2.04	Habituação e Serviços Coletivos	38.455.864,94	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	26.514.940,91	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		221.825.522,09
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	78.682.763,44	
3.03	Transportes e Comunicações	80.666.941,77	
3.05	Outras Funções Económicas	62.475.816,88	
4	OUTRAS FUNÇÕES		41.973.558,42
4.01	Operações da Dívida Pública	15.651.469,93	
4.03	Diversas não especificadas	26.322.088,49	
	<b>TOTAL .....</b>		<b>1.195.426.146,15</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO VII

Despesas da Região, cruzadas segundo a classificação económica/orgânica

Códigos	Designação	Departamentos										Total
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Solidariedade Social	Saúde	Educação e Cultura	Turismo e Transportes	Agricultura e Ambiente	(Euros)		
01.00.00	<b>DESPESAS CORRENTES</b>	10.611.800,00	5.397.370,57	63.980.738,72	7.913.242,41	279.533.122,84	223.390.836,39	22.940.465,03	39.017.612,88	652.785.188,84		
02.00.00	Despesas com pessoal		4.512.212,77	21.740.654,48	5.218.984,56	2.267.654,97	215.909.514,40	21.663.192,83	32.418.481,16	303.730.695,17		
03.00.00	Aquisição de bens e serviços		852.408,65	2.339.540,58	362.908,65	255.325,08	7.087.970,23	1.276.875,15	1.244.346,10	13.419.374,44		
04.00.00	Juros e outros encargos			15.651.469,93						15.651.469,93		
05.00.00	Transferências correntes		32.627,30	24.210.326,87	2.331.349,20	277.005.606,79	97.696,68		5.353.086,62	309.030.693,46		
06.00.00	Subsídios									0,00		
06.00.00	Outras despesas correntes	10.611.800,00	121,85	38.746,86		4.536,00	295.655,08	397,05	1.699,00	10.952.955,84		
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	381.800,00	25.481,15	19.193.076,26	24.550,31	3.917,31	106.331,34	5.563,05	44.030,07	19.784.749,49		
07.00.00	Aquisição de bens de capital											
08.00.00	Transferências de capital											
09.00.00	Ativos financeiros											
10.00.00	Passivos financeiros			19.143.000,00						19.143.000,00		
11.00.00	Outras despesas de capital	381.800,00								381.800,00		
	<b>DESPESAS DO PLANO</b>	0,00	1.461.612,50	43.244.039,22	33.084.897,55	28.458.261,38	52.735.849,71	92.380.424,09	66.406.773,18	317.771.857,63		
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	0,00	0,00	205.069.736,56	0,00	0,00	5.131,63	0,00	9.482,00	205.084.350,19		
	<b>TOTAL GERAL</b>	10.993.600,00	6.884.464,22	331.487.590,76	41.022.690,27	307.995.301,53	276.238.149,07	115.326.452,17	105.477.898,13	1.195.426.146,15		



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO VIII

Despesas da Região, cruzadas segundo as classificações funcional/orgânica

Códigos	Classificação funcional	Departamentos							Total	
		Assembleia Legislativa	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Solidariedade Social	Saúde	Educação e Cultura	Turismo e Transportes		Agricultura e Ambiente
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA									
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	10.993.600	6.884.464,22	246.151.324,32	1.309.532,76	7.286.064,78	2.742.789,60	17.914.522,21	8.380.868,80	301.663.166,69
2	FUNÇÕES SOCIAIS									
2.01	Educação						244.612.297,89			244.612.297,89
2.02	Saúde					300.709.236,75				300.709.236,75
2.03	Segurança e Ação Social				19.671.558,46					19.671.558,46
2.04	Habituação e Serviços Coletivos				20.041.599,05					20.041.599,05
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos						26.514.940,91		18.414.265,89	38.455.864,94
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS									
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca								78.682.763,44	78.682.763,44
3.03	Transportes e Comunicações							80.666.941,77		80.666.941,77
3.05	Outras Funções Económicas			45.730.828,69				16.744.988,19		62.475.816,88
4	OUTRAS FUNÇÕES									
4.01	Operações da Dívida Pública			15.651.469,93						15.651.469,93
4.03	Diversas não especificadas			23.953.967,82			2.368.120,67			26.322.088,49
	<b>TOTAL</b>	<b>10.993.600,00</b>	<b>6.884.464,22</b>	<b>331.487.590,76</b>	<b>41.022.690,27</b>	<b>307.995.301,53</b>	<b>276.238.149,07</b>	<b>115.326.452,17</b>	<b>105.477.898,13</b>	<b>1.195.426.146,15</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

A

ANEXO IX

Despesas da Região, segundo as classificações económica/funcional

(Euros)

Códigos	Designação	Funções				
		Gerais	Sociais	Económicas	Outras	Total
	<b>Despesas correntes</b>					
01.00.00	Despesas com pessoal	44.616.110,43	222.367.137,11	32.872.035,52	3.875.412,11	303.730.695,17
02.00.00	Aquisição de bens e serviços	4.464.752,87	7.401.954,76	1.150.261,54	402.405,27	13.419.374,44
03.00.00	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	15.651.469,93	15.651.469,93
04.00.00	Transferências correntes	30.608.206,79	278.419.400,05	3.086,62	0,00	309.030.693,46
05.00.00	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06.00.00	Outras despesas correntes	10.637.381,16	298.625,54	3.127,02	13.822,12	10.952.955,84
	<b>Soma</b>	<b>90.326.451,25</b>	<b>508.487.117,46</b>	<b>34.028.510,70</b>	<b>19.943.109,43</b>	<b>652.785.188,84</b>
	<b>Despesas de capital</b>					
07.00.00	Aquisição de bens de capital	102.041,25	125.199,26	30.627,90	2.081,08	259.949,49
08.00.00	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
09.00.00	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10.00.00	Passivos financeiros	19.143.000,00	0,00	0,00	0,00	19.143.000,00
11.00.00	Outras despesas de capital	381.800,00	0,00	0,00	0,00	381.800,00
	<b>Soma</b>	<b>19.626.841,25</b>	<b>125.199,26</b>	<b>30.627,90</b>	<b>2.081,08</b>	<b>19.784.749,49</b>
	<b>Plano</b>	<b>11.857.952,04</b>	<b>121.350.682,53</b>	<b>177.228.349,50</b>	<b>7.334.873,56</b>	<b>317.771.857,63</b>
	<b>Operações extra-orçamentais</b>	<b>179.851.922,15</b>	<b>899,70</b>	<b>10.538.033,99</b>	<b>14.693.494,35</b>	<b>205.084.350,19</b>
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>301.663.166,69</b>	<b>629.963.898,95</b>	<b>221.825.522,09</b>	<b>41.973.558,42</b>	<b>1.195.426.146,15</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

Handwritten signature

ANEXO X

SÍNTESE

Execução Orçamental dos Fundos e Serviços Autónomos

(Euros)

DESIGNAÇÃO	VALORES
<b>1. RECEITAS</b>	<b>502.089.706,81</b>
. Correntes	235.652.053,83
. Capital	227.141.628,76
. Outras Receitas	119.913,98
. Operações extra-orçamentais	21.343.228,17
. Saldos de anos findos	17.832.882,07
<b>2. DESPESAS</b>	<b>485.744.735,48</b>
. Correntes	279.748.643,85
. Capital	184.017.213,28
. Operações extra-orçamentais	21.978.878,35
<b>3. SALDO</b>	<b>16.344.971,33</b>

O saldo inicial de 2014 difere do saldo final de 2013 no montante de 827.198,96€, em resultado de alterações efetuadas pelo ISSA, SRS e FRACDE

**REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES****GOVERNO REGIONAL****ANEXO XI****Receitas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação orgânica**

<b>DESIGNAÇÃO</b>	<b>Importâncias em euros</b>
<b>03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL</b>	<b>69.993.107,58</b>
RIAC - Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, IP	20.291.908,83
Fundo Regional do Emprego	36.749.508,17
Ilhas de Valor, S.A.	10.754.486,95
SDEA - Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER	2.197.203,63
<b>04 - SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	<b>11.310.825,41</b>
Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	11.310.825,41
<b>05 - SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE</b>	<b>307.481.731,96</b>
Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	7.639.068,92
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	4.399.248,72
Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel	45.630.708,40
Unidade de Saúde da Ilha Terceira	20.363.869,78
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	3.129.566,23
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	9.388.818,49
Unidade de Saúde da Ilha do Faial	5.032.340,40
Unidade de Saúde da Ilha de S. Jorge	5.742.535,79
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	2.868.571,89
Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	386.296,27
Centro de Oncologia dos Açores	1.383.527,45
Saudaçor, S.A.	201.517.179,62
<b>06 - SEC. REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>	<b>21.482.998,21</b>
Fundo Regional de Ação Cultural	188.917,68
Fundo Regional do Desporto	1.129.956,02
Fundo Regional para a Ciência	2.173.208,01
Escola Profissional das Capelas	2.767.975,56
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	555.577,57
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	426.660,76
Fundo Escolar da EBS de Nordeste	591.457,63
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	346.827,15
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	410.249,86
Fundo Escolar da EBS de Santa Maria	272.377,64
Fundo Escolar da EBI de Capelas	590.197,04
Fundo Escolar da EBS de Vila Franca do Campo	257.468,47
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	494.268,24
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	451.582,87
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	385.153,57
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	654.265,46
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	284.360,57
Fundo Escolar da EBS da Graciosa	333.826,74
Fundo Escolar da EBS de Velas	477.976,90
Fundo Escolar da EBS de Calheta	337.512,11



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XI

Receitas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação orgânica

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
Fundo Escolar da EBI da Horta	492.494,84
Fundo Escolar da EBS das Lajes do Pico	379.318,65
Fundo Escolar da EBS de São Roque do Pico	261.989,35
Fundo Escolar da EBS das Flores	444.237,40
Fundo Escolar da ES Antero de Quental	436.285,04
Fundo Escolar da ES Domingos Rebelo	651.990,42
Fundo Escolar da ES da Ribeira Grande	544.148,77
Fundo Escolar da ES das Laranjeiras	215.118,53
Fundo Escolar da ES Jerónimo Emiliano de Andrade	362.232,72
Fundo Escolar da ES da Horta	598.381,25
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada	28.708,34
Fundo Escolar da ES Vitorino Nemésio	359.950,08
Fundo Escolar da EBS da Povoação	475.104,12
Fundo Escolar da EBS da Madalena	416.519,23
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira	8.212,66
Fundo Escolar da EBI de Vila do Topo	142.047,35
Fundo Escolar da EBI de Ponta Garça	212.369,20
Fundo Escolar da EBI Francisco Ferreira Drummond	299.914,89
Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba	773.257,73
Fundo Escolar da EBI da Maia	427.690,90
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	365.607,89
Fundo Escolar da ES de Lagoa	282.513,75
Fundo Escolar da EBI de Água de Pau	175.085,25
<b>07 - SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES</b>	<b>34.118.593,15</b>
Fundo Regional dos Transportes Terrestres	3.073.131,68
Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico	9.708.177,48
Atlanticoline, S.A.	19.829.471,45
Teatro Micaelense	1.507.812,54
<b>08 - SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS</b>	<b>39.869.568,43</b>
IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	18.961.259,76
FUNDOPESCA - Fundo de Comp. Salarial dos Profis. da Pesca dos Açores	458.037,06
ERSARA - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores	655.567,33
IROA - Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.	14.067.712,96
AZORINA - Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.	5.726.991,32
<b>TOTAL</b>	<b>484.256.824,74</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XII

Receitas globais dos fundos e serviços autónomas especificadas  
segundo a classificação económica

(Euros)

CAPÍTULO	DESIGNAÇÃO	VALORES
	<b>Receitas Correntes</b>	<b>235.652.053,83</b>
01	Impostos diretos	0,00
02	Impostos indiretos	0,00
03	Contribuições para a Segurança Social	0,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	10.004.683,98
05	Rendimentos de propriedade	1.229,46
06	Transferências	206.749.615,74
07	Venda de bens e serviços correntes	12.002.962,16
08	Outras receitas correntes	6.893.562,49
	<b>Receitas de Capital</b>	<b>227.141.628,76</b>
09	Venda de bens de investimento	38.000,00
10	Transferências	55.921.898,87
11	Ativos financeiros	711.719,02
12	Passivos financeiros	170.049.000,00
13	Outras receitas de capital	421.010,87
		0,00
	<b>Receitas Correntes e de Capital</b>	<b>462.793.682,59</b>
	<b>Outras Receitas</b>	<b>21.463.142,15</b>
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	46.508,78
16	Saldo da gerência anterior	73.405,20
17	Operações extra-orçamentais	21.343.228,17
	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>484.256.824,74</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XIII

Despesas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação orgânica

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
<b>03 - VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL</b>	<b>70.776.307,65</b>
RIAC - Agência para a Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão, IP	20.436.087,90
Fundo Regional do Emprego	38.495.730,03
Ilhas de Valor, S.A.	9.962.162,58
SDEA - Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, EPER	1.882.327,14
<b>04 - SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	<b>11.332.232,24</b>
Instituto da Segurança Social dos Açores, IPRA	11.332.232,24
<b>05 - SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE</b>	<b>311.527.205,51</b>
Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	7.623.863,25
Unidade de Saúde da Ilha de Santa Maria	3.831.361,56
Unidade de Saúde da Ilha de S. Miguel	48.246.270,75
Unidade de Saúde da Ilha Terceira	22.088.826,09
Unidade de Saúde da Ilha Graciosa	3.167.317,28
Unidade de Saúde da Ilha do Pico	9.334.593,15
Unidade de Saúde da Ilha do Faial	5.047.252,83
Unidade de Saúde da Ilha de S. Jorge	5.856.314,06
Unidade de Saúde da Ilha das Flores	3.097.560,34
Unidade de Saúde da Ilha do Corvo	413.448,25
Centro de Oncologia dos Açores	1.303.218,33
Saudaçor, S.A.	201.517.179,62
<b>06 - SEC. REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>	<b>21.534.367,36</b>
Fundo Regional de Ação Cultural	152.725,24
Fundo Regional do Desporto	1.222.466,72
Fundo Regional para a Ciência	2.063.789,37
Escola Profissional das Capelas	2.698.587,58
Fundo Escolar da EBI Roberto Ivens	555.558,62
Fundo Escolar da EBI Canto da Maia	427.768,40
Fundo Escolar da EBS de Nordeste	596.350,42
Fundo Escolar da EBI da Lagoa	348.117,36
Fundo Escolar da EBI da Ribeira Grande	419.536,57
Fundo Escolar da EBS de Santa Maria	273.304,84
Fundo Escolar da EBI de Capelas	590.128,54
Fundo Escolar da EBS de Vila Franca do Campo	257.058,65
Fundo Escolar da EBI de Rabo de Peixe	493.638,66
Fundo Escolar da EBI de Arrifes	450.813,26
Fundo Escolar da EBI de Angra do Heroísmo	386.489,07
Fundo Escolar da EBI da Praia da Vitória	656.591,18
Fundo Escolar da EBI de Biscoitos	274.737,32
Fundo Escolar da EBS da Graciosa	333.584,05
Fundo Escolar da EBS de Velas	455.466,81
Fundo Escolar da EBS de Calheta	338.080,47



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XIII

Despesas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação orgânica

DESIGNAÇÃO	Importâncias em euros
Fundo Escolar da EBI da Horta	492.373,04
Fundo Escolar da EBS das Lajes do Pico	381.050,24
Fundo Escolar da EBS de São Roque do Pico	263.268,43
Fundo Escolar da EBS das Flores	446.466,69
Fundo Escolar da ES Antero de Quental	436.284,82
Fundo Escolar da ES Domingos Rebelo	654.003,53
Fundo Escolar da ES da Ribeira Grande	552.720,48
Fundo Escolar da ES das Laranjeiras	252.263,17
Fundo Escolar da ES Jerónimo Emiliano de Andrade	415.635,33
Fundo Escolar da ES da Horta	637.685,87
Fundo Escolar do Conservatório Regional de Ponta Delgada	26.930,59
Fundo Escolar da ES Vitorino Nemésio	358.800,17
Fundo Escolar da EBS da Povoação	478.012,11
Fundo Escolar da EBS da Madalena	415.253,91
Fundo Escolar da EBI Mouzinho da Silveira	20.023,67
Fundo Escolar da EBI de Vila do Topo	142.270,28
Fundo Escolar da EBI de Ponta Garça	212.481,28
Fundo Escolar da EBI Francisco Ferreira Drummond	299.525,88
Fundo Escolar da EBS Tomás de Borba	773.120,64
Fundo Escolar da EBI da Maia	433.674,26
Fundo Escolar da EBI de Ginetes	377.801,73
Fundo Escolar da ES de Lagoa	282.230,39
Fundo Escolar da EBI de Água de Pau	187.697,72
<b>07 - SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES</b>	<b>32.561.004,17</b>
Fundo Regional dos Transportes Terrestres	2.832.521,69
Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico Atlanticoline, S.A.	10.507.921,90
Teatro Micaelense	17.947.175,79
	1.273.384,79
<b>08 - SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS</b>	<b>38.013.618,55</b>
IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	18.720.562,57
FUNDOPESCA - Fundo de Comp. Salarial dos Profis. da Pesca dos Açores	341.200,17
ERSARA - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores	626.074,12
IROA - Instituto Regional de Ordenamento Agrário, S.A.	14.071.103,21
AZORINA - Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.	4.254.678,48
<b>TOTAL</b>	<b>485.744.735,48</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XIV

Despesas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação económica

(Euros)

CÓDIGOS	DESIGNAÇÃO	IMPORTÂNCIAS	
		POR SUBAGRUPAMENTOS	POR AGRUPAMENTOS
	<b>DESPESAS CORRENTES</b>		<b>279.748.643,85</b>
01.00	Despesas com pessoal		70.160.693,59
02.00	Aquisição de bens e serviços correntes		96.015.429,68
03.00	Juros e outros encargos		47.266.019,71
03.01	Juros da dívida pública	9.381.369,58	
03.02	Outros encargos correntes da dívida pública	37.884.650,13	
04.00	Transferências correntes		48.010.759,00
04.03 a 04.06	Administrações Públicas	993.398,22	
04.01 - 04.02 e 07.07 a 04.09	Outros Sectores	47.017.360,78	
05.00	Subsídios		16.578.049,55
06.00	Outras despesas correntes		1.717.692,32
	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>		<b>184.017.213,28</b>
07.00	Aquisição de bens de capital		8.784.824,98
08.00	Transferências de capital		1.377.777,31
08.03 a 08.06	Administrações Públicas	1.034.806,50	
08.01 - 08.02 e 08.07 a 08.09	Outros Sectores	342.970,81	
09.00	Ativos financeiros		42.984.547,77
10.00	Passivos financeiros		124.164.139,61
11.00	Outras despesas de capital		6.705.923,61
	<b>OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>		<b>21.978.878,35</b>
	<b>TOTAL .....</b>		<b>485.744.735,48</b>



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
GOVERNO REGIONAL

ANEXO XV

Despesas globais dos fundos e serviços autónomos especificadas  
segundo a classificação funcional

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	Importâncias em euros	
		Por Subfunções	Por Funções
1	FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA		41.968.230,24
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	41.968.230,24	
1.02	Defesa Nacional		
1.03	Segurança e Ordem Públicas		
2	FUNÇÕES SOCIAIS		336.888.317,51
2.01	Educação	15.396.798,45	
2.02	Saúde	303.903.342,26	
2.03	Segurança e Ação Sociais	11.332.232,24	
2.04	Habituação e Serviços Coletivos	4.880.752,60	
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	1.375.191,96	
3	FUNÇÕES ECONÓMICAS		65.693.870,12
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	33.132.865,95	
3.03	Transportes e Comunicações	2.832.521,69	
3.05	Outras Funções Económicas	29.728.482,48	
4	OUTRAS FUNÇÕES		41.194.317,61
4.01	Operações da Dívida Pública		
4.02	Transferências entre Administrações Públicas		
4.03	Diversas não especificadas	41.194.317,61	
	<b>TOTAL .....</b>		<b>485.744.735,48</b>



## ÍNDICE

	Pág.
I – Introdução	2
II – Economia Mundial, Nacional e Regional	4
III – Execução Orçamental	15
IV – Dívida Pública Regional	37
V – Sector Público Empresarial Regional	53
VI – Situação Patrimonial	65
VII – Subsídios, Créditos e Outras Formas de Apoio	75



## I – INTRODUÇÃO

A 31 de dezembro de 2014, a Conta da Região apresentou, um saldo global de 1,8 milhões de euros. Este montante resulta de um valor de receita de 1.197,3 milhões de euros e de um valor de despesa de 1.195,4 milhões de euros. Excluindo-se as operações extra-orçamentais e saldos de anos findos, obtém-se um saldo de 15.231,78 euros, correspondendo a 990,4 milhões de euros de receita e a 990,3 milhões de euros de despesa.

No âmbito da Lei nº 79/98, de 24 de novembro, Lei de Enquadramento do Orçamento da Região Autónoma dos Açores, a Conta da Região tem uma estrutura idêntica à do Orçamento (Artigo 26.º). De acordo com o mesmo artigo, a Conta deve ser elaborada com clareza, exatidão e simplicidade, por forma a permitir maior facilidade na análise económica e financeira.

O Orçamento da Região Autónoma dos Açores, para o ano de 2014, foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, tendo a sua execução sido concretizada pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 4/2014/A, de 14 de fevereiro.

O Plano Regional Anual para 2014 foi aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 1/2014/A, de 15 de janeiro, e faz parte das orientações de médio prazo 2013-2016, aprovadas pelo Decreto Legislativo Regional n.º 5/2013/A, de 27 de maio.

A Conta da Região para 2014 é constituída por três volumes e um anexo.

O volume I contém a Resolução do Governo Regional, que apresenta a conta à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores e respetivos anexos e um texto no qual se faz uma abordagem à economia regional, à execução orçamental, à dívida pública, ao sector público empresarial regional, à situação patrimonial e, ainda, aos apoios concedidos pelo Governo Regional.

O Volume II apresenta a execução orçamental da receita e da despesa, discriminada pelas diferentes classificações exigidas por lei, os mapas resumos das contas de gerência dos diversos fundos e serviços autónomos da Região e ainda uma listagem síntese da despesa, por classificação económica.

O volume III apresenta a relação das alterações orçamentais efetuados no decorrer de 2014.





## **II – ECONOMIA MUNDIAL, NACIONAL E REGIONAL**

### **ENQUADRAMENTO**

#### **1. Economia Mundial**

O crescimento da economia mundial continua globalmente moderado, ao mesmo tempo que se registam desempenhos diferenciados entre os países e regiões económicas.

Efetivamente, dados sobre a evolução das atividades produtivas tem registado sinais de recuperação, como os decorrentes de estímulo de preços mais baixos de matérias-primas, e do petróleo em particular. Todavia, e por outro lado, se os países importadores de petróleo mais os agentes consumidores em geral são beneficiados através de poupança em termos de rendimento real disponível, já os países exportadores mais as empresas petrolíferas registam fenómeno inverso.

As diferenças de crescimento entre e dentro dos grandes espaços económicos (países e regiões) refletem efeitos de ordem global ou estrutural e revelam, também, aspetos de ordem mais restrita ou conjuntural. Da conjugação destes elementos resultam fenómenos que afetam a confiança de agentes sociais, a evolução de mercados e a formulação de políticas económicas pelos Estados.

O crescimento económico nos Estados Unidos vem sendo mais forte, situando-se acima da média das economias desenvolvidas e prosseguindo através da continuação de melhorias nos mercados de trabalho e de habitação.

No Reino Unido, o ritmo da atividade tem-se mantido robusto pelo impulso da procura interna, por sua vez incentivada por condições de crédito relativamente menos restritivas e pela descida da incerteza macroeconómica.

Já no Japão a atividade económica ficou aquém do esperado. A evolução dos preços tem registado uma tendência decrescente, implicando a necessidade de acelerar o ritmo de alargamento da base monetária, atendendo que um impulso de rendimento disponível decorrente da redução de preços de energia poderá fazer-se sentir só mais a médio prazo.

Na China a atividade económica registou certa moderação associável ao enfraquecimento do investimento, particularmente em imobiliário, enquanto na Índia a economia tem vindo a recuperar.

Na Rússia, condições financeiras restritivas e sanções internacionais têm prejudicado o crescimento.



O Brasil enfrenta um quadro de baixo crescimento, com desvalorização da moeda e pressões inflacionistas a intensificarem-se.

Neste contexto internacional de divergências em processos e dinâmicas económicas, a área do euro tem registado um perfil de crescimento fraco, assinalando-se particularmente dois fatores condicionantes de efeitos contrários, o da procura interna a beneficiar de incentivos através de medidas de política monetária e o do elevado grau de desemprego com capacidade produtiva não utilizada a retardar um processo de retoma económica significativa no curto prazo.

**Indicadores para a Economia Mundial**  
Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

	%				
	2010	2011	2012	2013	2014
<b>PIB</b>					
Economia mundial	5,2	3,9	3,5	3,4	3,4
Economias avançadas	3,2	1,7	1,4	1,4	1,8
EUA	3,0	1,8	2,8	2,2	2,4
Japão	4,4	-0,6	1,4	1,6	-0,1
Área do euro	1,9	1,5	-0,7	-0,5	0,9
Reino Unido	1,3	1,1	0,2	1,7	2,6
Economias emergentes e em desenvolvimento	7,3	6,2	5,1	5,0	4,6
Rússia	4,0	4,3	3,4	1,3	0,6
China	10,4	9,3	7,7	7,8	7,4
Índia	9,9	6,3	5,1	6,9	7,2
Brasil	7,5	2,7	1,0	2,7	0,1
<b>Comércio mundial de bens e serviços</b>	12,7	6,1	2,9	3,5	3,4
Importações Economias avançadas	11,2	4,7	1,2	2,1	3,3
Importações Econ. emergentes e em desenvol.	13,5	8,8	6,0	5,5	3,7
<b>Preços no consumidor</b>					
Economias avançadas	1,6	2,7	2,0	1,4	1,4
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,1	7,1	6,1	5,9	5,1
<b>Preços de matérias-primas</b>					
Petróleo (brent) em USD	27,9	31,6	1,0	-0,9	-7,5
Matérias-primas não energéticas em USD	26,3	17,9	-10,0	-1,2	-4,0
<b>Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)</b>					
Depósitos em dólares USD	0,5	0,5	0,7	0,4	0,3
Depósitos em euros	0,8	1,4	0,6	0,2	0,2
Depósitos em ienes japoneses	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2

Fontes: IMF. World Economic Outlook janeiro 2015 e  
BCE, Boletim Mensal, dezembro 2014.



O comércio mundial também mostra sinais de certa recuperação, mas permanece relativamente fraco. As origens da fraqueza subjacente ao comércio mundial têm-se deslocado de forma gradual dos países avançados para as economias de mercado emergentes, registando-se uma desaceleração do crescimento das importações nestes últimos espaços económicos. Para esta evolução contribui uma certa moderação de investimento, que é uma componente da procura intensiva do comércio em economias chave para o atual crescimento económico a nível mundial.

A inflação vem-se inserindo em linhas gerais de moderação, em conjuntura de absorção muito lenta da capacidade produtiva disponível, particularmente nas economias avançadas, e de fragilidade de preços das matérias-primas em geral, mas de forma mais expressiva no caso do petróleo. Os preços deste combustível têm seguido uma trajetória descendente, refletindo níveis de oferta a excederem os da procura. De facto, apesar de conflitos nalguns países produtores de petróleo, a oferta dos países da OPEP produziu acima do objetivo final, ao mesmo tempo que a exploração de óleo de xisto nos Estado Unidos contribuiu para o aumento da produção dos países não pertencentes àquela organização de países produtores. A procura, por outro lado, permaneceu fraca, em parte, devido a um abrandamento do setor industrial chinês.

Considerando globalmente os diferentes fatores e desempenhos económicos, quer de tendências mais gerais, quer de variações mais conjunturais e circunscritas territorialmente, destaca-se o crescimento da economia americana, com o dólar americano a valorizar significativamente, contrastando com o euro e a moeda do Japão a registarem desvalorizações, enquanto moedas de países emergentes têm enfraquecido, nomeadamente as de países exportadores de produtos base (matérias-primas).

Neste contexto internacional, além de questões sobre atividades económicas, levantam-se diversas problemáticas de ordem mais financeira, com graus de complexidade variáveis, sendo que estagnação e baixa inflação continuam ainda presentes como certa preocupação na área do euro e no Japão.



## 2 - Economia Portuguesa

Em 2014, o crescimento de 0,9 por cento do PIB segue na linha do processo de recuperação gradual da atividade económica iniciado no ano anterior.

O acréscimo decorre do contributo da procura interna, seguindo-se aos contributos positivos da procura externa líquida registados em anos anteriores e integrando-se na lógica de reajustamento macroeconómico das estruturas da Despesa agregada em função de atividades produtivas, de necessidades de financiamento e de objetivos de política económica.

O contributo da procura interna resultou de forma significativa da componente com maior representatividade em termos de volume, a do consumo privado, mas também beneficiou de um aumento de investimento. Já o consumo público continuou a situar-se num campo económico restritivo, uma vez que apesar de revelar alguma desaceleração em relação às quebras mais intensas dos anos anteriores, ainda registou um decréscimo à taxa média anual de -0,3%.

Para a evolução do consumo privado assinala-se a recuperação da componente de bens duradouros, que aceleraram mesmo de forma pronunciada, refletindo principalmente o crescimento do segmento automóvel.

Para a evolução do investimento contribuiu principalmente a Formação Bruta de Capital Fixo nas componentes de máquinas e equipamentos de transporte. Já a componente de construção voltou a registar um decréscimo, todavia com uma intensidade menor, passando de uma taxa de -14,0% em 2013 para -4,3 em 2014.

A procura externa líquida traduziu-se num contributo negativo para a evolução da atividade económica global, tendo o aumento das importações superado o acréscimo das exportações. Esta evolução negativa decorreu dos volumes transacionados, já que os respetivos termos de troca contribuíram para ganhos de valor económico efetivo.

O emprego durante o ano de 2014, e para o conjunto dos ramos de atividade, registou uma criação líquida de emprego que se traduziu numa taxa média anual de 1,6%, segundo os últimos dados do Inquérito ao emprego.

Também segundo os mesmos dados, entre os grupos populacionais que mais contribuíram para o aumento, encontram-se pessoas do sexo feminino, na idade dos 35 aos 64 anos, com nível de escolaridade mais elevado e a trabalhar nos serviços por conta de outrem a tempo completo.

A criação líquida de emprego contribuiu para desagrar o elevado nível de desemprego acumulado em anos anteriores, reduzindo-se a respetiva taxa de 16,2% em 2013, para 13,9% em 2014.



### Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual, em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2010	2011	2012	2013	2014
<b>PIB</b>	<b>1,9</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,2</b>	<b>-1,4</b>	<b>0,9</b>
Procura interna total	1,8	-5,8	-6,8	-2,6	2,1
Consumo privado	2,5	-3,8	-5,6	-1,7	2,2
Consumo público	0,1	-4,3	-4,4	-1,8	-0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	-3,1	-10,7	-14,5	-6,6	2,5
Importações	8,0	-5,9	-6,9	2,8	6,4
Exportações	10,2	7,2	3,3	6,1	3,4
<b>Emprego e desemprego</b>					
Emprego	-1,7	-1,5	-4,2	-2,6	1,6
Taxa de desemprego ( % da pop. ativa*)	10,8	12,7	15,5	16,2	13,9
<b>IHPC</b>	<b>1,4</b>	<b>3,6</b>	<b>2,8</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,2</b>
<b>Finanças públicas (% do PIB)</b>					
Saldo global das administrações	-9,8	-7,4	-5,6	-4,8	-4,5
Dívida pública consolidada* (ótica Maastricht)	96,2	111,1	125,8	129,7	130,4

\* Notas: Em 2011 a série da taxa de desemprego foi afetada pela quebra da série do Inquérito ao Emprego.

Fontes: BdP, Boletim Económico, junho 2015 e Boletim Estatístico, maio 2015.

INE, Inquérito ao Emprego 4º trimestre 2014 e IPC janeiro 2015.

UTAO, Contas das Administrações Públicas para 4º Tri 2014, em 14 abril 2015 UTAO, Contas das Administrações Públicas para 3º Tri 2014, em 16 janeiro 2015.

A evolução dos preços em Portugal prosseguiu num contexto de pressões descendentes de origem externa e interna.

Efetivamente, a redução nos preços importados de energia começou a evidenciar-se através dos índices de inflação subjacente.

Por outro lado, fatores de origem interna estarão implícitos quando, por exemplo, se observa que entre os países da área do euro com índices de preços mais contidos se encontram, além de Portugal, casos conhecidos por terem sido objeto de políticas restritivas, como Irlanda, Chipre, Espanha ou Grécia.

Segundo a conta das administrações públicas, na ótica da contabilidade pública, o défice relativo ao ano de 2014 diminuiu, quando comparado com o observado no período homólogo. A redução nominal do défice resultou da evolução nas duas grandes componentes daquela conta, a das receitas e a das despesas. Todavia o acréscimo das receitas atingiu um impacto mais expressivo, com um crescimento superior a 3%, enquanto a redução da despesa registou um decréscimo inferior a 1%.



A receita fiscal apresentou uma evolução acima da prevista, sustentando-se numa melhoria da atividade económica e beneficiando de ganhos em eficiência fiscal.

A redução de despesas incidiu sobre diversas rubricas, nomeadamente nas despesas de investimento, subsídios e juros. Já as rubricas de aquisição de bens e serviços e, também, de despesas com pessoal registaram variações contrárias à tendência geral.

Entretanto, assinala-se que o cálculo do défice apresenta uma natureza provisória, devendo ser reavaliado quando nova informação estiver disponível, nomeadamente sobre operações no âmbito do Fundo de Resolução.

A dívida pública, medida pelo rácio em relação ao PIB, terminou o ano de 2014 a um nível superior ao registado no fim de 2013.



## Evolução Regional

### Produção

No quadro regional, o apuramento mais recente do PIB regional pelo sistema oficial de estatística reporta-se a 2013. Observa-se que a evolução do crescimento económico na Região, foi praticamente coincidente com a evolução apurada a nível nacional, principalmente no período mais agudo do processo de ajustamento financeiro.

A nova série de Contas Regionais regista dados sobre o processo recessivo dos últimos anos, com decréscimos de atividade a intensificarem-se e a repercutirem-se nos mercados de bens e serviços e de trabalho.

Neste contexto são integráveis variações como a da desaceleração dos preços no consumidor e, principalmente, a da redução dos níveis de emprego.

Partindo, antes da crise de 2008, de um ambiente económico de crescimento da produção a repercutir-se de forma positiva na criação de emprego, entrou-se num ciclo inverso com o emprego a ficar progressivamente mais dependente da produtividade das empresas, face ao agravamento de condições de mercado, como restrições da procura ou aumento de concorrência.

Em 2013, o valor preliminar de 3 694 milhões de euros do PIB, representou um crescimento nominal de 1,7% que, ficando aquém da variação de preços, se traduziu num volume agregado anual inferior ao do ano anterior. Entretanto, o mesmo valor agregado representou 2,16% do PIB do país, enquanto no ano anterior representara 2,14%, verificando-se assim um ganho relativo.

#### Produto Interno Bruto – (Base 2011), a preços de mercado

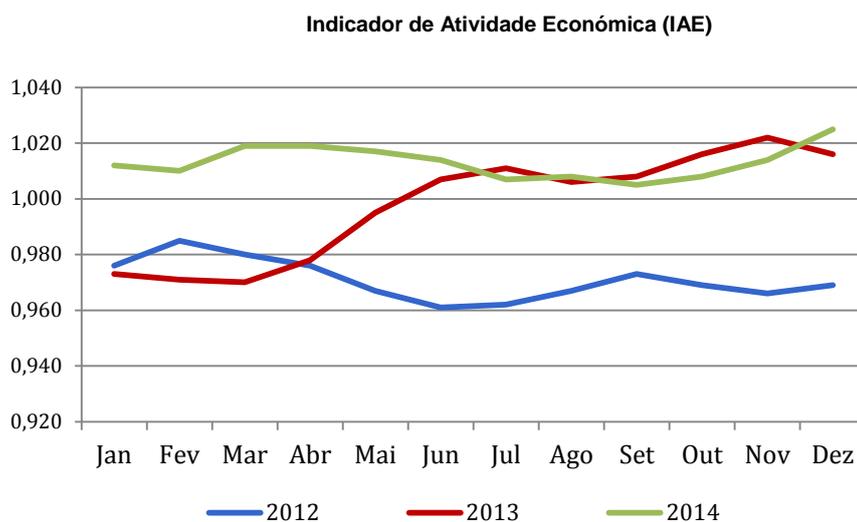
	Açores	País	Açores/País %	PIB per capita (mil euros)	PIB per capita (País=100)	PIB per capita PPC* (País=100)
2008	3 761	178 873	2,10	15,3	90	71
2009	3 729	175 448	2,13	15,1	91	74
2010	3 836	179 930	2,13	15,5	91	74
2011	3 760	176 167	2,13	15,2	91	71
2012Pe	3 633	169 668	2,14	14,7	91	70
2013Pe	3 694	171 211	2,16	14,9	91	72

\* PPC – Paridade do Poder de Compra.

Os dados das Contas Regionais cobrem a evolução de atividades produtivas até ao ano de 2013. Para a evolução mais recente, o Sistema Oficial de Estatística divulgou, pela primeira vez, o Indicador de Atividade Económica.



Trata-se de um indicador que procura captar a “tendência de evolução dominante de diversas variáveis económicas” mais correlacionadas com a evolução das atividades económicas em termos de cálculo do Valor Acrescentado Bruto regional.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2012	0,976	0,985	0,980	0,976	0,967	0,961	0,962	0,967	0,973	0,969	0,966	0,969
2013	0,973	0,971	0,970	0,978	0,995	1,007	1,011	1,006	1,008	1,016	1,022	1,016
2014	1,012	1,010	1,019	1,019	1,017	1,014	1,007	1,008	1,005	1,008	1,014	1,025

Em termos de evolução de conjuntura os dados revelam uma imagem comparável à de uma fase cíclica de recuperação, pelo que 2014 poderá representar a inversão segura da tendência de decréscimo que se vinha registando sucessivamente desde 2010. Com uma boa margem de segurança poder-se-á afirmar que registou-se aumento da atividade económica nos Açores, com possível crescimento positivo do produto interno neste ano.

## Emprego

A evolução recente do mercado de trabalho mostra para o ano de 2014 um acréscimo significativo do emprego, seja pela intensidade da taxa média anual de variação, de 2,3%, seja pela inversão que poderá representar em termos de ciclo económico.



Em 2014, o acréscimo de emprego repercutiu-se numa melhoria do nível de atividade, retirando da situação de desempregados elementos de população em idade ativa e favorecendo condições de reequilíbrios demográficos.

Condição da População Perante o Trabalho  
Nº Indivíduos

	2010	2011*	2012*	2013*	2014*
População total	245.929	246.095	249.463	246.352	247.535
População Ativa	118 424	120 591	120 640	119 838	121.583
Empregada	110 286	106 743	102 221	99 459	101.768
Desempregada	8 139	13 848	18 419	20 380	19.815
Tx. de Atividade (%)	48,2	49,0	48,9	48,6	49,1
Tx. de Atividade Feminina (%)	38,8	41,1	40,5	41,6	43,1
Tx. de Desemprego (%)	6,9	11,5	15,3	17,0	16,3

\*Nova série.

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

O acréscimo de emprego distribuindo-se pelos diversos sectores, registando crescimentos médios anuais desde 9,9% no secundário até 0,70 no primário.

A intensidade de crescimento no secundário permitiu-lhe um reforço da sua representatividade, que se situou em 15,5%, enquanto no ano anterior fora de 14,5%. Para esta evolução contribuíram diversos ramos, mas assinala-se o caso da construção que registou o primeiro ano com variação positiva desde a crise a partir de 2008.

O terciário caracterizou-se por maior estabilidade, nomeadamente por serviços como os de administração e de saúde e ação social, mas outros, como particularmente o do ensino, têm vindo a registar decréscimos.

População Ativa Empregada, por Sectores de Atividade

	2009	2010	2011*	2012*	2013*	2014
Sector Primário .....	12,7	11,3	12,7	14,3	12,9	12,7
Sector Secundário ...	24,4	23,8	19,9	15,9	14,5	15,5
Sector Terciário .....	62,9	64,9	67,4	69,8	72,6	71,8
Total .....	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

\*Nova série

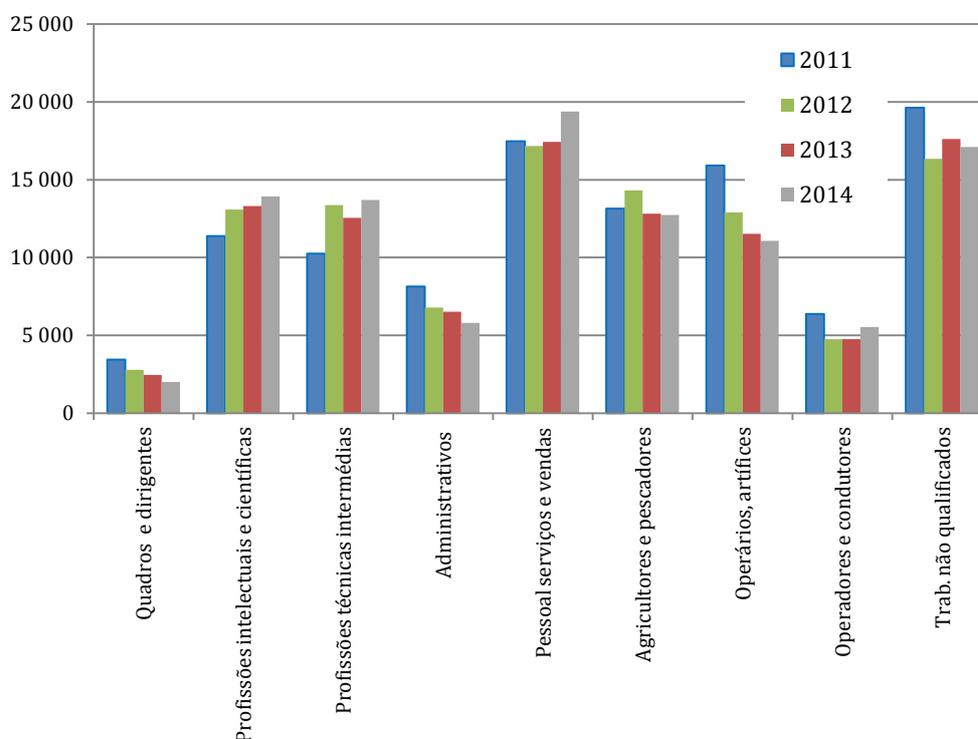
Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.



O aumento de emprego continuou no sentido da tendência de alargamento e consolidação de profissões de maior exigência, complexidade e responsabilidade como as intelectuais/científicas e técnicas intermédias, em contraposição a categorias como as de operários e trabalhadores não qualificados.

Ainda entre as principais categorias, por maior representatividade em termos de emprego, destaca-se em particular a de pessoal de serviços e vendas pelo crescimento atingido em 2014, face aos anos imediatamente anteriores.

**População Ativa Empregada, por Profissão**



## Preços

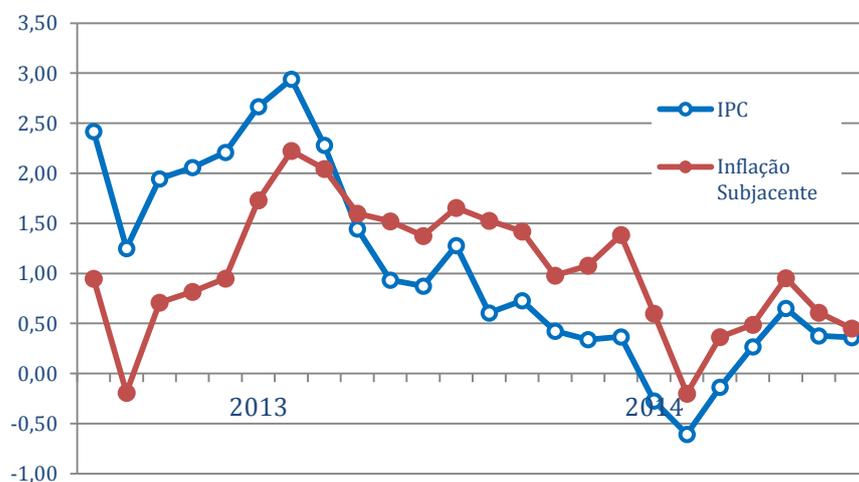
O Índice de Preços no Consumidor continua a revelar uma tendência de desaceleração, sendo a taxa média anual em 2014 de apenas 0,3%, comparada à de 1,9% registada no ano anterior.

A inflação subjacente – excluindo do cabaz de consumo final os produtos energéticos e alimentares não transformados – situou-se em 2014 a um nível relativamente superior ao da inflação geral, mas manteve-se também dentro de uma linha de desaceleração.



A tendência de desaceleração da inflação integra-se na lógica de formação de preços por via de importações, mas, também, é compaginável com efeitos do processo recessivo pós-crise de 2008. Todavia, uma observação aos dados do período intra-anual suscita a questão de aproximação ao limite inferior da tendência, ou mesmo de eventual inversão, já que se registaram taxas de variação negativas a meados do ano.

Evolução Intra-anual de Preços no Consumidor  
Taxas de variação homóloga  
Base 2012





### III – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A Conta da Região Autónoma dos Açores, registou, a 31 de dezembro de 2014, um saldo de 1,8 milhões de euros, dos quais 15,2 mil euros corresponderam a saldo da Conta da Região.

A síntese de execução orçamental de 2013/2014, excluindo operações extra-orçamentais, é apresentada no quadro seguinte.

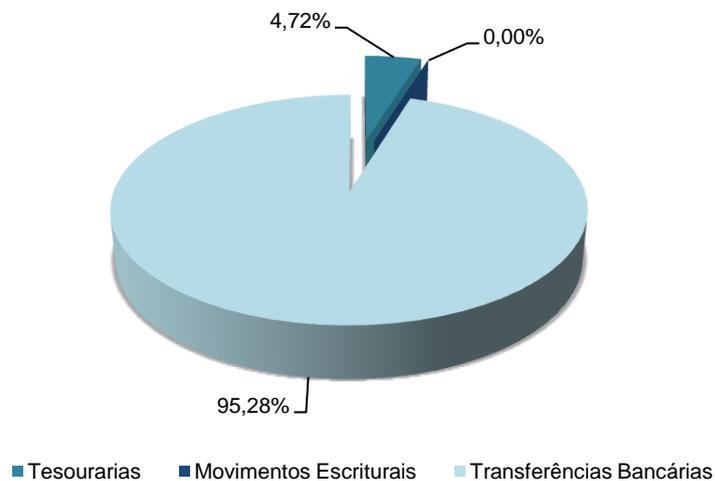
#### Síntese da execução orçamental 2013/2014

	(euros)	
	2013	2014
1. Receitas Correntes	780.236.666,17	810.352.909,63
2. Despesas Correntes	674.594.741,91	652.785.188,84
3. Encargos da Dívida pública	15.134.913,48	15.651.469,93
4. Saldo Corrente (1-2)	105.641.924,26	157.567.720,79
5. Receitas de Capital	236.214.232,31	131.004.118,11
6. Empréstimos	111.430.000,00	49.000.000,00
7. Despesas de Capital +Despesas do Plano	373.267.806,93	318.413.607,12
8. Amortização da dívida	79.980.000,00	19.143.000,00
9. Saldo de Capital( 5-7)	-137.053.574,62	-187.409.489,01
10. Saldo Global (4+9)	-31.411.650,36	-29.841.768,22
11. Saldo Primário (10+3)	-16.276.736,88	-14.190.298,29

A receita da Região foi maioritariamente arrecadada por via de transferências bancárias (95,3%), enquanto a receita registada pelas tesourarias da Região e através dos movimentos escriturais representou apenas 4,7%.

(Euros)

Designação	Tesourarias	Movimentos Escriturais	Transferências Bancárias	Total
ORAA	14.942.826,31	42.442,14	975.371.759,29	<b>990.357.027,74</b>
Operações Extra-Orçamentais	41.326.869,87	0,00	160.828.774,55	<b>202.155.644,42</b>
<b>Total</b>	<b>56.269.696,18</b>	<b>42.442,14</b>	<b>1.136.200.533,84</b>	<b>1.192.512.672,16</b>



O montante da receita recebida através de movimentos escriturais e de transferências bancárias são os que de seguida se desagregam.

#### Movimentos Escriturais

Capítulo	Designação	Valor €
08	Outras Receitas Correntes	4.092,50
16	Saldo da Gerência Anterior	38.349,64
<b>Total</b>		<b>42.442,14</b>



**Transferências Bancárias**

<b>Artigo</b>	<b>Designação</b>	<b>Valor €</b>
<b>01.00.00</b>	<b>Impostos Diretos</b>	<b>227.360.911,83</b>
01.01.01	IRS	188.423.714,13
01.01.02	IRC	38.934.900,78
01.02.00	Outros Impostos Diretos	2.296,92
<b>02.00.00</b>	<b>Impostos Indiretos</b>	<b>381.953.299,75</b>
02.01.01	ISP	42.861.534,38
02.01.02	IVA	279.357.460,51
02.01.03	ISV	4.413.660,49
02.01.04	IT	30.220.409,33
02.01.05	IABA	5.071.672,34
02.02.02	IS	16.117.465,17
02.02.04	IUC	3.695.449,91
02.02.99	Outros Impostos Indiretos	215.647,62
<b>03.00.00</b>	<b>Contribuições para a Segurança Social</b>	<b>0,00</b>
<b>04.00.00</b>	<b>Taxas Multas e Outras Penalidades</b>	<b>4.837.427,28</b>
<b>05.00.00</b>	<b>Rendimentos de Propriedade</b>	<b>3.410.821,04</b>
<b>06.00.00</b>	<b>Transferências Correntes</b>	<b>179.599.427,00</b>
06.03.01	Estado	179.599.427,00
<b>07.00.00</b>	<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>	<b>3.788,48</b>
<b>08.00.00</b>	<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>0,00</b>
<b>09.00.00</b>	<b>Venda de Bens de Investimentos</b>	<b>159,20</b>
<b>10.00.00</b>	<b>Transferências de Capital</b>	<b>129.205.924,71</b>
10.03.01	Estado	72.710.845,96
10.09.01	União Europeia	56.495.078,75
<b>11.00.00</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>0,00</b>
<b>12.00.00</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>49.000.000,00</b>
<b>13.00.00</b>	<b>Outras Receitas de Capital</b>	<b>0,00</b>
<b>15.00.00</b>	<b>Reposições não Abatidas nos Pagamentos</b>	<b>0,00</b>
<b>17.00.00</b>	<b>Operações Extra-Orçamentais</b>	<b>160.828.774,55</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>1.136.200.533,84</b>

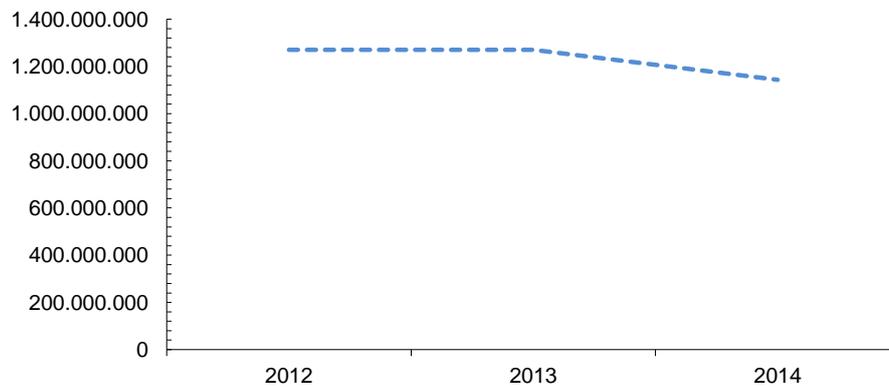


## Receita

A receita global, excluindo os passivos financeiros, atingiu os 1.143,5 milhões de euros, tendo apresentado uma execução de 91,2%, menos 9,9%, face a 2013.

Toda a análise à receita terá em consideração o supra mencionado, ou seja, a receita efetiva.

**Receita Global**



Excluindo as operações extra-orçamentais, a receita totalizou 941,4 milhões de euros.

O quadro a seguir apresentado, explicita a receita arrecadada em 2013 e 2014.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Receita 2013/2014

(Euros)

Designação	2013			2014			Δ %
	Orçamentado	Realizado	%	Orçamentado	Realizado	%	
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>749.200.137,00</b>	<b>780.236.666,17</b>	<b>104,14%</b>	<b>794.222.427,00</b>	<b>810.352.909,63</b>	<b>102,03%</b>	<b>3,86%</b>
Impostos diretos	219.050.000,00	229.516.437,13	104,78%	232.445.000,00	227.360.911,83	97,81%	-0,94%
Impostos indiretos	303.458.137,00	319.986.542,27	105,45%	364.605.000,00	381.953.299,75	104,76%	19,37%
Contribuições para a segurança Social	3.500.000,00	5.089.045,77	145,40%	4.600.000,00	9.128.937,01	198,46%	79,38%
Taxas, multas e outras penalidades	7.200.000,00	7.688.892,76	106,79%	7.308.000,00	7.175.112,98	98,18%	-6,68%
Rendimentos de propriedade	2.060.000,00	3.543.915,79	172,03%	3.560.000,00	3.422.677,00	96,14%	-3,42%
Transferências	212.232.000,00	212.232.624,03	100,00%	179.599.427,00	179.599.637,85	100,00%	-15,38%
Venda de bens e serviços correntes	700.000,00	606.896,58	86,70%	605.000,00	812.685,36	134,33%	33,91%
Outras receitas correntes	1.000.000,00	1.572.311,84	157,23%	1.500.000,00	899.647,85	59,98%	-42,78%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>342.327.631,00</b>	<b>233.838.312,49</b>	<b>68,31%</b>	<b>275.039.085,00</b>	<b>129.650.349,68</b>	<b>47,14%</b>	<b>-44,56%</b>
Venda de bens de investimento	25.250.000,00	57.265,68	0,23%	10.080.000,00	106.195,02	1,05%	85,44%
Transferências	316.087.631,00	233.439.128,22	73,85%	264.119.085,00	129.205.924,71	48,92%	-44,65%
Ativos financeiros	640.000,00	283.969,06	44,37%	500.000,00	232.938,62	46,59%	-17,97%
Outras receitas de capital	350.000,00	57.949,53	16,56%	340.000,00	105.291,33	30,97%	81,69%
<b>3. OUTRAS RECEITAS</b>	<b>1.500.000,00</b>	<b>2.375.919,82</b>	<b>158,39%</b>	<b>2.815.000,00</b>	<b>1.353.768,43</b>	<b>48,09%</b>	<b>-43,02%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	1.500.000,00	1.682.909,96	112,19%	2.815.000,00	1.315.418,79	46,73%	-21,84%
Saldo da gerência anterior	0,00	693.009,86	100,00%	0,00	38.349,64	100,00%	-94,47%
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>238.030.410,00</b>	<b>253.230.411,83</b>	<b>106,39%</b>	<b>182.236.572,00</b>	<b>202.155.644,42</b>	<b>110,93%</b>	<b>-20,17%</b>
<b>5. TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.093.027.768,00</b>	<b>1.016.450.898,48</b>	<b>92,99%</b>	<b>1.072.076.512,00</b>	<b>941.357.027,74</b>	<b>87,81%</b>	<b>-7,39%</b>
<b>6. TOTAL (4+5)</b>	<b>1.331.058.178,00</b>	<b>1.269.681.310,31</b>	<b>95,39%</b>	<b>1.254.313.084,00</b>	<b>1.143.512.672,16</b>	<b>91,17%</b>	<b>-9,94%</b>

No final de 2014, as receitas correntes atingiram os 810,4 milhões de euros, 102,0% do orçamentado, um aumento de 3,9% relativamente ao verificado no ano anterior. Neste agregado destacam-se, os Impostos Indiretos, os Impostos Diretos e as Transferências, com uma execução de 382,0 milhões de euros, 227,4 milhões de euros e 179,6 milhões de euros, respetivamente, que no seu conjunto representaram 97,4% das mesmas.

Os rendimentos de propriedade contabilizaram 3,4 milhões de euros, 98,4% dos quais corresponderam a dividendos recebidos da Empresa de Eletricidade dos Açores, SA, referente ao exercício económico de 2013. A remuneração dos depósitos à ordem das contas da Região abertas nas diversas instituições financeiras representaram 1,3% desta rubrica.

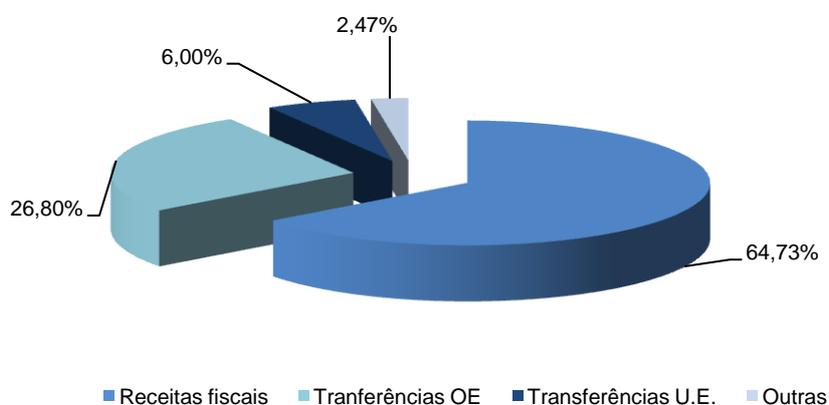


As taxas, multas e outras penalidades apresentaram uma execução de 7,2 milhões de euros, 98,2% do valor orçamentado tendo registado um decréscimo de 6,7% relativamente ao ano anterior. Nesta classificação económica, destacam-se as cobranças da taxa sobre embalagens não reutilizáveis, com 3,1 milhões de euros e da Taxa sobre Energia, com 1,1 milhões de euros, que conjuntamente representaram 58,8% do total.

As receitas de capital situaram-se nos 129,7 milhões de euros, destacando-se no âmbito destas, as transferências com 129,2 milhões de euros.

### Estrutura da Receita

O Orçamento Regional é maioritariamente financiado por Receitas Fiscais e Transferências, que no seu conjunto, representaram 91,5% do total da receita arrecadada.



### Receitas Fiscais

As receitas fiscais atingiram os 609,3 milhões de euros, 102,1% do orçamentado.



Receitas Fiscais

(Euros)

Designação	2014		Tx de realização	% no total
	Orçamentado	Realizado		
<b>Impostos Diretos</b>	<b>232.445.000,00</b>	<b>227.360.911,83</b>	<b>97,81%</b>	<b>37,31%</b>
IRS	181.685.000,00	188.423.714,13	103,71%	30,92%
IRC	50.750.000,00	38.934.900,78	76,72%	6,39%
Outros	10.000,00	2.296,92	22,97%	0,00%
<b>Impostos Indiretos</b>	<b>364.605.000,00</b>	<b>381.953.299,75</b>	<b>104,76%</b>	<b>62,69%</b>
Imposto sobre produtos petrolíferos	46.690.000,00	42.861.534,38	91,80%	7,03%
IVA	256.000.000,00	279.357.460,51	109,12%	45,85%
Imposto sobre veículos	3.857.000,00	4.413.660,49	114,43%	0,72%
Imposto de Consumo s/ o tabaco	31.465.000,00	30.220.409,33	96,04%	4,96%
Imposto s/ bebidas Alcoólicas	5.278.000,00	5.071.672,34	96,09%	0,83%
Imposto de selo	17.255.000,00	16.117.465,17	93,41%	2,65%
Outros	4.060.000,00	3.911.097,53	96,33%	0,64%
<b>TOTAL</b>	<b>597.050.000,00</b>	<b>609.314.211,58</b>	<b>102,05%</b>	<b>100,00%</b>

Os impostos diretos com uma execução de 227,4 milhões de euros, representaram 37,3% do total receita fiscal, destacando-se o Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) e o Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC), com 188,4 milhões de euros e 38,9 milhões de euros, respetivamente.

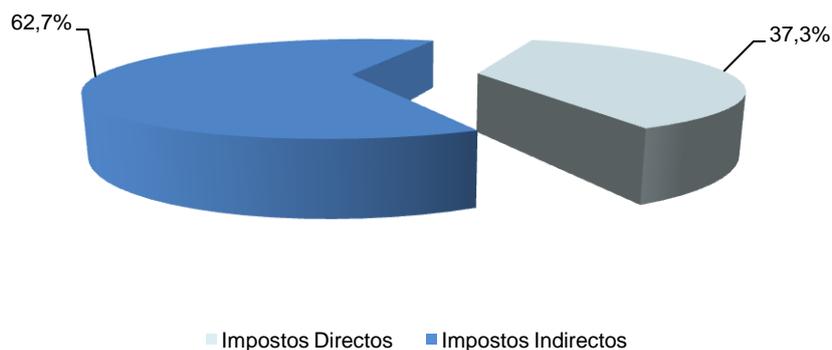
Ao nível das execuções fiscais, em sede dos impostos sobre o rendimento, registou-se uma cobrança de 7,2 milhões de euros, sendo 6,2 milhões de euros relativos a IRS e 1,0 milhão de euros de IRC.

Os impostos indiretos registaram uma execução de 382,0 milhões de euros, representando 62,7% das receitas fiscais. Nestes impostos, destacam-se o Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA), o Imposto Sobre os Produtos Petrolíferos (ISP), o Imposto do Consumo sobre o Tabaco e o Imposto de Selo, com os quais se arrecadaram 279,4 milhões de euros, 42,9 milhões de euros, 30,2 milhões de euros e 16,1 milhões de euros, respetivamente, representando no seu conjunto, 96,5% do total destes impostos.

A elevada taxa de execução registada nos impostos indiretos ficou a dever-se, essencialmente, à receita arrecadada em sede do IVA, cuja taxa de realização se situou nos 109,1%, bem como, do facto dos restantes impostos terem observado índices de realização muito próximos dos 100%, confirmando assim as estimativas efetuadas pelo Governo Regional.



As execuções fiscais em sede de impostos indirectos contabilizaram 677,8 milhares de euros, dos quais 205,0 milhares de euros referentes a IVA, 220,7 milhares de euros de Imposto de Selo e 252,1 milhares de euros de IUC.



### Transferências do Orçamento do Estado

As transferências do Orçamento do Estado para o Orçamento da Região, atingiram os 252,3 milhões de euros, menos 20,8% do que em 2013.

	(Euros)		
	2013	2014	Δ %
<b>Transferências do OE</b>	<b>318.569.497,80</b>	<b>252.310.272,96</b>	<b>-20,80%</b>
Art.º 48 da LFRA	282.976.832,00	179.599.427,00	-36,53%
Fundo de Coesão Art.º 49 da LFRA	35.372.104,00	71.839.771,00	103,10%
IHRU/Realojamento	220.561,80	871.074,96	294,93%

Ao abrigo dos artigos 48º e 49º da Lei de Finanças das Regiões Autónomas foram transferidos para a Região, 251,4 milhões de euros, menos 66,9 milhões de euros do que em 2013, resultado das alterações introduzidas pela Lei Orgânica n.º 2/2013, de 2 de setembro – Aprova a Lei das Finanças das Regiões Autónomas.

As verbas destinadas a programas de realojamento na Região, transferidas pelo IHRU- Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana, atingiram os 871,1 milhares de euros.



## Transferências da União Europeia

No decorrer do ano de 2014, foram transferidos para o Orçamento da Região, 123,3 milhões de euros com origem na União Europeia, dos quais 56,5 milhões de euros (45,8%) foram contabilizados como receita para o financiamento do plano de investimentos da Região e os restantes 66,8 milhões de euros (54,2%) foram contabilizados nas operações extra-orçamentais.

### Fundos Comunitários

FUNDO COMUNITÁRIO	Programa Operacional/Intervenção Comunitária	TRANSFERÊNCIAS DAS COMPARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS - RAA	TRANSFERÊNCIAS DAS COMPARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS – OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS	TOTAL
FEDER	PROCONVERGÊNCIA	35.900.066,31	41.662.293,32	77.562.359,63
	PCT MAC	469.457,14	0,00	469.457,14
	PO AÇORES 2020	14.836.805,25	0,00	14.836.805,25
	POVT ASSISTÊNCIA TÉCNICA	201.974,62	0,00	201.974,62
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>51.408.303,32</b>	<b>41.662.293,32</b>	<b>93.070.596,64</b>
FCOES	POVT	3.715.151,37	10.407.658,30	14.122.809,67
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>3.715.151,37</b>	<b>10.407.658,30</b>	<b>14.122.809,67</b>
FSE	PROEMPREGO	0,00	10.693.494,35	10.693.494,35
	PO AÇORES 2020	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>14.693.494,35</b>	<b>14.693.494,35</b>
FEADER	PRORURAL	493.671,40	0,00	493.671,40
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>493.671,40</b>	<b>0,00</b>	<b>493.671,40</b>
FEP	PROPESCAS	877.952,66	0,00	877.952,66
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>877.952,66</b>	<b>0,00</b>	<b>877.952,66</b>
<b>TOTAL</b>		<b>56.495.078,75</b>	<b>66.763.445,97</b>	<b>123.258.524,72</b>

No programa FEDER-PROCONVERGÊNCIA, foram arrecadados 77,6 milhões de euros, dos quais 35,9 milhões de euros afetos ao financiamento do plano de investimentos da Região e 41,7 milhões de euros às contas de ordem.

No FEDER – PO AÇORES 2020 foram transferidos 14,8 milhões de euros, o que correspondeu a 12,0% das verbas comunitárias destinadas a financiar o plano de investimentos. Esta verba foi registada a 26 de março de 2015, na conta da Região, nos termos previstos na Resolução do Conselho de Governo n.º 64/2015, de 10 de Abril, a qual autorizou excepcionalmente, o alargamento do período do registo da receita da comparticipação de fundos comunitários referente aos pagamentos das compensações relativas aos custos do funcionamento dos transportes aéreos interilhas efetuados em 2014, por conta do ORAA 2014, até 31 de março de 2015.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Das verbas contabilizadas em operações extra-orçamentais, destacam-se ainda os 10,7 milhões de euros transferidos no âmbito do FSE – PROEMPREGO e os 10,4 milhões de euros referentes ao Fundo de Coesão - POVT.

Para além das verbas acima mencionadas, foi transferida pela Comissão Europeia a importância de 210,85€, referente a comparticipação do pagamento de uma viagem no âmbito da auditoria do programa POSEI, tendo a mesma sido contabilizada no capítulo 06 – Transferências Correntes, Grupo 09 – Resto do Mundo e Artigo 01 – União Europeia – Instituições.

Relativamente a projetos financiados conjuntamente por fundos comunitários e fundos nacionais, apenas se contabilizaram os reembolsos efetuados por promotores de projetos de investimento, no âmbito do SIME.

Reembolsos	
(euros)	
Designação	Diversos
Operações Extra-Orçamentais	
PRIME SIME	
- Reembolsos	121.793,39
<b>TOTAL</b>	<b>121.793,39</b>

Os fundos comunitários que foram transferidos diretamente para os Fundos e Serviços Autónomos (FSA), totalizaram 216,4 milhares de euros, de acordo com informação prestada pelos mesmos.

(Euros)		
FSA	Designação	Montante
Fundo Regional para a Ciência	PLOCAN – Canárias Projeto MaReS	27.350,89
Fundo Regional para a Ciência	IUCN - Suíça - Projeto BEST III	43.800,00
Serviço Regional da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	Proconvergência- Planos Emergência p/Estabelecimentos de ensino	59.731,28
Serviço Regional da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	HERITPROT	25.130,31
Serviço Regional da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	EMERNET (MAC)	33.472,00
Serviço Regional da Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	PLESCAMAC	26.872,66
<b>TOTAL</b>		<b>216.357,14</b>

De acordo com a informação prestada pela Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, foi transferida diretamente para os promotores ao abrigo dos programas PRORURAL -



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

35.310.906,12 € (financiado em 85,7% pelo FEADER e 14,3% pelo ORAA), POSEI - 69.436.947,69 € (Financiados em 100% pelo FEAGA) e VITIS – 35.330,50€, conforme desagregado de seguida.

PRORURAL	PAGAMENTOS 2014		
	Despesa Pública (€)	FEADER (€)	ORAA (€)
Eixo 1. Aumento da Competitividade do Sector Agrícola e Florestal	22 828 565,71	19 654 479,34	3 174 086,37
1.2. Instalação de Jovens Agricultores	861 250,00	732 062,50	129 187,50
1.3. Reforma Antecipada	1 724 720,47	1 466 012,41	258 708,06
Dos quais despesas transitórias em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1320/2006	351 988,84	299 190,87	52 797,97
1.4. Criação Serviços de Gestão e Aconselhamento	178 117,01	151 399,46	26 717,55
1.5. Modernização das Explorações Agrícolas	7 880 970,13	6 949 022,97	931 947,16
1.6. Melhoria do Valor Económico das Florestas	964 753,17	820 040,19	144 712,98
1.7. Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	9 437 220,58	8 021 637,49	1 415 583,09
1.11. Melhoria e Desenvolvimento de Infraestruturas	1 781 534,35	1 514 304,32	267 230,03
Eixo 2. Melhoria do Ambiente e da Paisagem Rural	6 051 850,56	5 144 072,98	907 777,58
2.1. Manutenção da Atividade Agrícola em Zonas Desfavorecidas *	2 345 589,58	1 993 751,14	351 838,44
2.2. Pagamentos Agroambientais e Natura 2000 *	2 006 853,02	1 705 825,07	301 027,95
Pagamentos Agroambientais	2 006 853,02	1 705 825,07	301 027,95
2.4. Gestão do Espaço Florestal	1 699 407,96	1 444 496,77	254 911,19
2.4.1. Investimentos para a utilização sustentável das florestais	919 330,05	781 430,54	137 899,51
Apoio à primeira florestação de terras agrícolas	916 183,45	778 755,93	137 427,52
Dos quais despesas transitórias em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1320/2006	767 731,72	652 571,96	115 159,76
Apoio à primeira florestação de terras não agrícolas	3 146,60	2 674,61	471,99
2.4.2. Valorização da utilização sustentável das terras florestais	780 077,91	663 066,22	117 011,69
Pagamentos Natura 2000 em Terras Florestais	124 182,77	105 555,35	18 627,42
Pagamentos silvoambientais	194 099,00	164 984,15	29 114,85
Apoio a investimentos não produtivos	461 796,14	392 526,72	69 269,42
Eixo 3. Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia	57 535,71	48 905,35	8 630,36
3.2. Melhoria da Qualidade de Vida nas Zonas Rurais	57 535,71	48 905,35	8 630,36
Conservação e valorização do património rural	57 535,71	48 905,35	8 630,36
Eixo 4. Abordagem LEADER	5 533 253,53	4 703 265,50	829 988,06
4.1. Implementação de Estratégias de Desenvolvimento Local	4 816 516,71	4 094 039,20	722 477,51
4.2. Implementação de Projetos de Cooperação	139 299,71	118 404,76	20 894,97
4.3. Funcionamento dos GAL, Aquisição de Competências e Animação dos Territórios	577 437,11	490 821,54	86 615,58
Eixo 5. Assistência Técnica	839 700,61	713 745,52	125 955,09
5.1.1. Assistência Técnica	839 700,61	713 745,52	125 955,09
<b>TOTAL</b>	<b>35 310 906,12</b>	<b>30 264 468,69</b>	<b>5 046 437,46</b>



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Pagamentos POSEI no ano civil 2014 (01-01-2014 a 31-12-2014)	
Prémio/Ajuda	Montante
Prémio aos Produtores de Leite	19.903.183,25 €
Prémio à Vaca Leiteira	7.917.910,05 €
Prémio à Vaca Aleitante	6.164.840,61 €
Prémio aos Bovinos Machos	8.308.766,50 €
Suplemento de Extensificação	2.936.334,80 €
Prémio ao Abate de Bovinos	6.588.417,83 €
Prémio aos Produtores de Ovinos e Caprinos	64.718,52 €
Prémio ao Abate de Ovinos e Caprinos	33.020,00 €
Majoração ao Prémio à Vaca Leiteira	3.781.270,38 €
Ajuda ao Escoamento Jovens Bovinos dos Açores	248.530,00 €
Ajuda à Importação de Animais Reprodutores	340.603,28 €
Inovação e Qualidade das Produções Pecuárias Açorianas - Contraste Leiteiro	550.490,50 €
Ajuda aos Produtores de Culturas Arvenses	4.308.844,82 €
Ajuda aos Produtores de Tabaco	213.263,75 €
Ajuda aos Produtores de Culturas Tradicionais	597.958,95 €
Ajuda à Manutenção da Vinha	184.195,00 €
Ajuda aos Produtores de Ananás	3.396.014,64 €
Ajuda à Produção de Hortofrutícolas, Fl. Corte e Pl. Ornamentais	1.099.655,04 €
Ajuda à Banana	860.643,73 €
Ajuda à Armazenagem Privada de Queijos	650.068,46 €
Ajuda à Transformação de Beterraba em Açúcar Branco	413.969,64 €
Ajuda ao Envelhecimento de Vinhos Licorosos dos Açores	803,00 €
Ajuda à Comercialização Externa	201.552,30 €
Ajuda à Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Fileira Carne de Bovino	90.923,38 €
Ajuda à Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Ações Plurissectoriais	139.177,37 €
Ajuda à Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Fileira Leite / Produtos Lácteos	258.913,24 €
Ajuda à Melhoria da Capacidade de Acesso aos Mercados - Outros Produtos	182.878,65 €
<b>Total</b>	<b>69 436 947,69 €</b>

VITIS

Ano	Subsidio
2014	35.330,50 €

No âmbito do programa “PROPESCAS”, e segundo informação do Gabinete do Subsecretário Regional das Pescas, foi transferida a importância de 2,2 milhões de euros para os promotores identificados no quadro apresentado.



(Euros)

BENEFICIÁRIO	FEP
COFACO AÇORES, S.A.	1.879.597,76
LURDES NARCISO, Ld.ª.	8.705,70
LOTAÇOR, S.A.	324.471,99
<b>TOTAL</b>	<b>2.212.775,45</b>

### Operações Extra-orçamentais

As operações extra-orçamentais originaram uma receita de 202,2 milhões de euros, 110,9% do valor orçamentado

(Euros)

	Dotação	Execução
01 - Operações de Tesouraria	31.076.005,00	40.356.935,58
02 - Outras Operações de Tesouraria	151.160.567,00	161.798.708,84
<b>Total</b>	<b>182.236.572,00</b>	<b>202.155.644,42</b>

Nas “Operações de Tesouraria” destaca-se o montante de 23,4 milhões de euros, resultante dos descontos dos vencimentos, representando 58,0% destas operações.

Nas “Outras Operações de Tesouraria” salientam-se os 93,4 milhões de euros, afetos às transferências do Estado destinadas às Autarquias Locais no âmbito da Lei de Finanças da Administração Local, representando 57,7% do total destas operações.

Relativamente aos elementos complementares sugeridos pelo Tribunal de Contas, aquando da elaboração da presente Conta da Região refere-se que no que concerne aos extratos bancários e aos comprovativos das receitas fiscais arrecadadas, devido ao elevado número de documentos, os mesmos encontram-se disponíveis para consulta junto da Direção Regional do Orçamento e Tesouro.



## DESPESA

A 31 de dezembro de 2014, foram contabilizados 1.176,3 milhões de euros de despesa, excluindo passivos financeiros, o que correspondeu a uma taxa de realização de 91,6%.

Excluindo também as operações extra-orçamentais, registou-se uma despesa de 971,2 milhões de euros, correspondendo a uma taxa de execução de 88,1% e a uma variação de -7,3%, relativamente ao ano anterior.

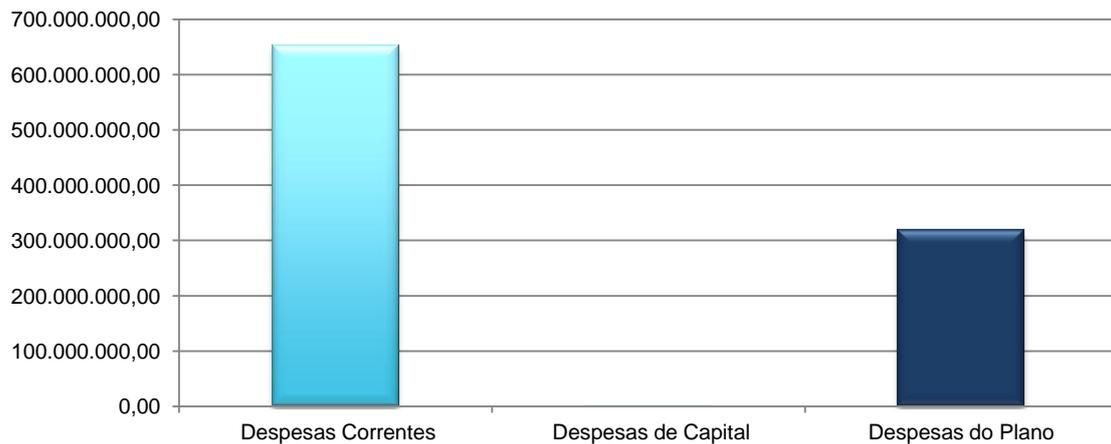
## Classificação Económica

A análise da despesa, a seguir desenvolvida, pressupõe a exclusão das operações extra-orçamentais e dos passivos financeiros.

	Execução 2013	Execução 2014	Variação 2014/2013	Orçamentado 2014	Taxa Execução 2014
					(euros)
<b>1. Despesas Correntes</b>	<b>674.594.741,91</b>	<b>652.785.188,84</b>	<b>-3,23%</b>	<b>667.548.248,00</b>	<b>97,79%</b>
Despesas com Pessoal	304.115.802,40	303.730.695,17	-0,13%	311.070.204,00	97,64%
Aquisição de Bens e Serviços Correntes	13.810.875,33	13.419.374,44	-2,83%	15.640.815,00	85,80%
Encargos Correntes da Dívida	15.134.913,48	15.651.469,93	3,41%	16.000.000,00	97,82%
Transferências Correntes	331.138.072,52	309.030.693,46	-6,68%	309.642.865,00	99,80%
Outras	10.395.078,18	10.952.955,84	5,37%	15.194.364,00	72,09%
<b>2. Despesas de Capital</b>	<b>653.955,68</b>	<b>641.749,49</b>	<b>-1,87%</b>	<b>1.072.794,00</b>	<b>59,82%</b>
Aquisição de Bens de Capital	271.825,68	259.949,49	-4,37%	690.994,00	37,62%
Outras	382.130,00	381.800,00	-0,09%	381.800,00	100,00%
<b>3. Despesas de Funcionamento (1+2)</b>	<b>675.248.697,59</b>	<b>653.426.938,33</b>	<b>-3,23%</b>	<b>668.621.042,00</b>	<b>97,73%</b>
<b>4. Despesas do Plano</b>	<b>372.613.851,25</b>	<b>317.771.857,63</b>	<b>-14,72%</b>	<b>433.455.470,00</b>	<b>73,31%</b>
<b>5. Despesa ( 3+4)</b>	<b>1.047.862.548,84</b>	<b>971.198.795,96</b>	<b>-7,32%</b>	<b>1.102.076.512,00</b>	<b>88,12%</b>



### Despesa – classificação económica



As despesas de funcionamento contabilizaram 653,4 milhões de euros, o equivalente a uma execução de 97,7%, menos 3,2% do que em 2013.

As despesas com pessoal e as transferências correntes, com uma execução de 303,7 milhões de euros e 309,0 milhões de euros, representaram no seu conjunto 93,9% do total das despesas correntes.

As despesas com pessoal registaram em 2014 uma variação negativa de 0,1%, não obstante, a instabilidade gerada pelo chumbo do Tribunal Constitucional aos cortes decididos pelo Governo da República, o qual obrigou a administração pública a pagar aos seus funcionários vários meses as remunerações sem qualquer redução.

Do total das transferências correntes, 276,0 milhões de euros referiram-se a transferências para o Serviço Regional de Saúde (SRS).

Os juros e outros encargos correntes da dívida pública, atingiram os 15,7 milhões de euros, representando 2,4% do total das despesas correntes.

As outras despesas correntes registaram uma execução de 11,0 milhões de euros, dos quais 10,9 milhões de euros, destinaram-se ao funcionamento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.



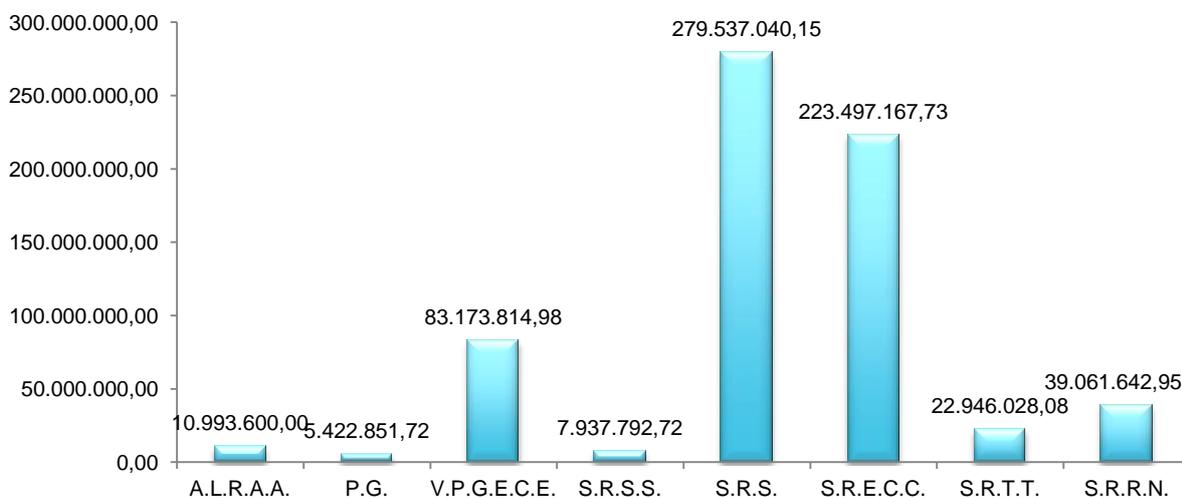
As despesas de capital atingiram os 641,7 milhares de euros.

É de salientar que, à semelhança do ocorrido em anos anteriores, as aquisições de bens e serviços correntes e de bens de capital registaram, em 2014, variações negativas, confirmando a política de rigor e contenção imposto pelo Governo Regional a este tipo de despesas.

O plano de investimentos da R.A.A registou uma execução de 317,8 milhões de euros, estando a respetiva análise detalhada em documento próprio produzido pela Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais.

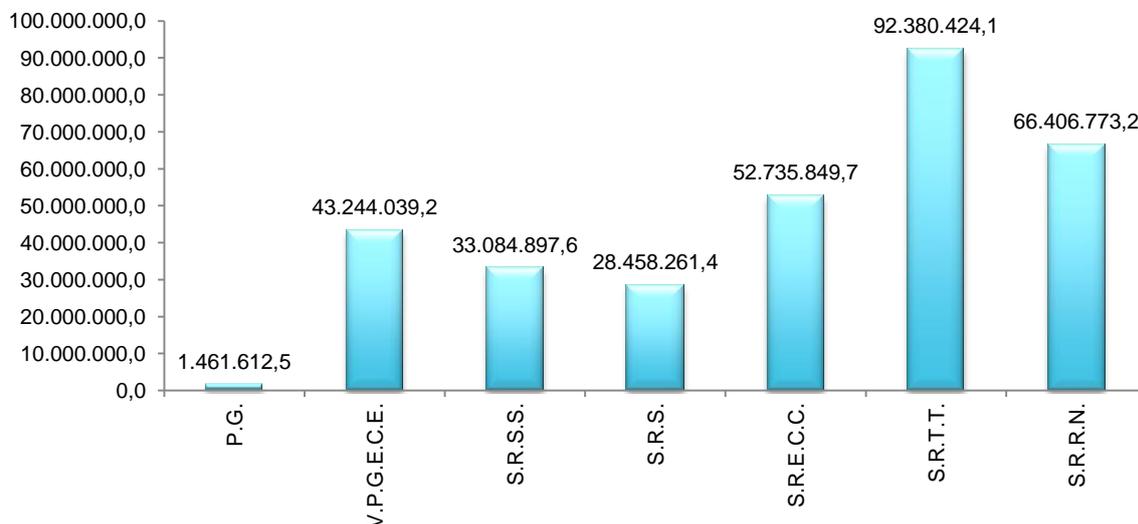
### Classificação Orgânica

A análise à despesa, segundo a classificação orgânica, é também realizada excluindo as operações extra-orçamentais e os passivos financeiros.



Os departamentos governamentais com maior execução de despesa de funcionamento foram a Secretaria Regional da Saúde com 279,5 milhões de euros e a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Cultura com 223,5 milhões de euros os quais, no seu conjunto, representaram 74,8% do total.

No que concerne ao plano de investimentos, à semelhança do ano anterior, foram as Secretarias Regionais do Turismo e Transportes e dos Recursos Naturais as que apresentaram maior volume de despesa, com um dispêndio de 92,4 milhões de euros e 66,4 milhões de euros, o que no seu conjunto representou 50,0% das despesas afetas ao plano.



### Classificação Funcional

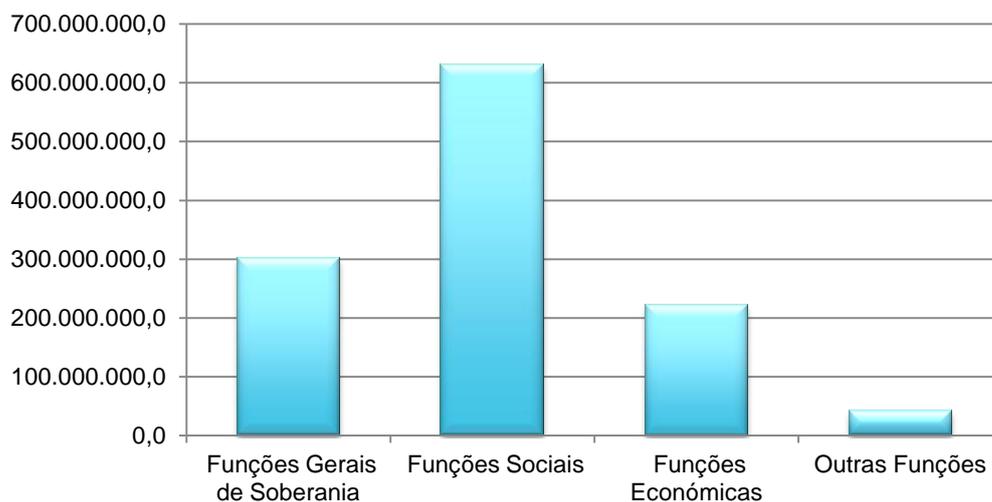
A despesa total, incluindo passivos financeiros e operações extra-orçamentais, de acordo com a sua classificação funcional, é discriminada no quadro e gráfico, seguintes.

#### Despesa – classificação funcional

	(Euros)	
	2014	%
<b>1 - Funções Gerais de Soberania</b>	<b>301.663.166,69</b>	<b>25,23%</b>
1.01 - Serviços Gerais da Administração Pública	301.663.166,69	25,23%
<b>2 - Funções Sociais</b>	<b>629.963.898,95</b>	<b>52,70%</b>
2.01 - Educação	244.612.297,89	20,46%
2.02 - Saúde	300.709.236,75	25,15%
2.03 - Segurança e Ação Social	19.671.558,46	1,65%
2.04 - Habitação e Serviços Coletivos	38.455.864,94	3,22%
2.05 - Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	26.514.940,91	2,22%
<b>3 - Funções Económicas</b>	<b>221.825.522,09</b>	<b>18,56%</b>
3.01 - Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	78.682.763,44	6,58%
3.03 - Transportes e Comunicações	80.666.941,77	6,75%
3.05 - Outras Funções Económicas	62.475.816,88	5,23%
<b>4 - Outras Funções</b>	<b>41.973.558,42</b>	<b>3,51%</b>
4.01 - Operações da Dívida Pública	15.651.469,93	1,31%
4.03 - Diversas não Especificadas	26.322.088,49	2,20%
<b>TOTAL</b>	<b>1.195.426.146,15</b>	<b>100,00%</b>



### DESPESA FUNCIONAL



As funções sociais com 52,7% do total da despesa, representaram a maior proporção dos gastos da Administração Pública Regional, destacando-se nestas a Saúde e a Educação, com custos que atingiram os 300,7 milhões de euros e os 244,6 milhões de euros, respetivamente, o que no seu conjunto representou 86,6% da totalidade das verbas afetas às funções sociais.

Em termos de representatividade no total, sucedem-se as funções gerais de soberania, com uma execução de 301,7 milhões de euros.

As funções económicas com 221,8 milhões de euros, representaram 18,6% do total da despesa, dos quais 36,4% ficaram afetos aos sectores dos transportes e comunicações.

As outras funções registaram uma execução de 42,0 milhões de euros, tendo representado 3,5% do total da despesa.

### Operações Extra-orçamentais

As operações extra-orçamentais registaram uma execução de 205,1 milhões de euros, dos quais 164,7 milhões de euros referentes e a Outras Operações de Tesouraria, 40,4 milhões de euros a Operações de Tesouraria.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

(Euros)

	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>Outras Operações de Tesouraria</b>	<b>Contas de Ordem</b>	<b>TOTAL</b>
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	40.358.278,43	164.711.458,13	0,00	205.069.736,56
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	0,00	5.131,63	0,00	5.131,63
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	0,00	9.482,00	0,00	9.482,00
<b>TOTAL</b>	<b>40.358.278,43</b>	<b>164.726.071,76</b>	<b>0,00</b>	<b>205.084.350,19</b>

Evidencia-se a Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial com uma execução de 205,1 milhões de euros, representando 99,9% do total. Neste departamento, 80,3% correspondem a Outras Operações de Tesouraria.



## Conta Consolidada

A 31 de dezembro de 2014 a conta consolidada do sector público administrativo regional, que inclui todos os serviços e organismos da administração direta e indireta da Região, bem como, as empresas do SPER que consolidam (EPR), é a que de seguida se apresenta.

Designação	Consolidado
<b>Receitas Correntes</b>	<b>901.247.039,46</b>
Impostos Diretos	227.360.911,83
Impostos Indiretos	381.953.299,75
Contribuições SS, CGA e ADSE	9.128.937,01
Taxas Multas e Outras Penalidades	17.179.796,96
Rendimentos de Propriedade	3.423.906,46
Transferências	241.591.329,59
RAA - Adm. Pública	209.252.051,24
Outras	32.339.278,35
Vendas de Bens e Serviços Correntes	12.815.647,52
Outras Receitas Correntes	7.793.210,34
<b>Receitas de Capital</b>	<b>363.363.415,46</b>
Venda de Bens de Investimento	144.195,02
Transferências	142.699.260,60
RAA - Adm. Pública	74.150.343,34
Outras	68.548.917,26
Ativos Financeiros	944.657,64
Passivos Financeiros	219.049.000,00
Outras Receitas de Capital	526.302,20
Recursos Próprios Comunitários	0,00
<b>Outras Receitas</b>	<b>1.473.682,41</b>
Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1.361.927,57
Saldo da Gerência Anterior	111.754,84
<b>Total da Receita</b>	<b>1.266.084.137,33</b>
<b>Despesas Correntes</b>	<b>854.164.120,08</b>
Despesas com pessoal	375.841.266,51
Aquisição de Bens e Serviços	137.208.110,16
Juros e Outros Encargos	62.917.489,64
Transferências	245.868.676,81
RAA - Adm. Pública	977.259,00
Outras	244.891.417,81
Subsídios	19.652.579,96
Outras Despesas Correntes	12.675.997,00
<b>Despesas de Capital</b>	<b>412.757.046,03</b>
Aquisição de Bens de Capital	56.629.676,73
Transferências	162.747.958,31
RAA - Adm. Pública	52.280.404,36
Outras	110.467.553,95
Ativos Financeiros	42.984.547,77
Passivos Financeiros	143.307.139,61
Outras Despesas de Capital	7.087.723,61
<b>Total da Despesa</b>	<b>1.266.921.166,11</b>



O processo de consolidação eliminou as transferências internas efetuadas entre o Governo Regional e os FSA e as EPR. As diferenças de consolidação apuradas mantiveram-se nas respetivas rubricas.

Correspondendo a recomendação da Seção Regional dos Açores do Tribunal de Contas, identificam-se de seguida alguns detalhes de consolidação, que não sejam de mera agregação, casos das transferências entre administrações públicas:

- O valor eliminado em transferências correntes atingiu os 144.757.924 euros;
- O valor eliminado em transferências de capital atingiu os 42.428.562,98 euros;
- Na despesa do Governo Regional, em transferências de capital, apurou-se uma diferença de consolidação de 51.150.628,70 euros;
- Na receita dos FSA e EPR, em transferências correntes, apurou-se uma diferença de consolidação de 29.652.624,24 euros;
- Na receita dos FSA e EPR, em transferência de capital, apurou-se uma diferença de consolidação de 1.439.497,38 euros;
- Naturalmente, a existência de diferenças de consolidação não afeta o saldo global da Conta de 2014, apenas mantém montantes que, por razões diversas, não puderam ser eliminados quer da receita quer da despesa.

A receita global, atingiu os 1.266,1 milhões de euros, repartidos por 901,2 milhões de euros de receitas correntes, 363,4 milhões de euros de receitas de capital, e 1,5 milhões de euros de outras receitas.

Nas receitas correntes, evidenciam-se as receitas fiscais, que atingiram o valor de 609,3 milhões de euros, representando 67,6% do total e as transferências com 241,6 milhões de euros, 26,8% destas.

As receitas de capital representam 28,7% do total da receita, nas quais se destacam as transferências com 142,7 milhões de euros (39,3%).

A despesa total, atingiu o montante de 1.266,9 milhões de euros, dos quais, 854,2 milhões de euros, dizem respeito a despesas correntes e os restantes 412,8 milhões de euros, a despesas de capital.



Nas despesas correntes, destacam-se os 375,8 milhões de euros de despesas com pessoal, que representaram 44,0% do total destas e os 245,9 milhões de euros afetos às transferências, que equivaleram a 28,8% deste agregado.

No que concerne às despesas de capital ressaltam-se as transferências, com 162,7 milhões de euros e os passivos financeiros, com 143,3 milhões de euros.



#### IV - DÍVIDA PÚBLICA REGIONAL

##### Dívida direta

A Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro – lei que aprovou o Orçamento de Estado para 2014, determinou no n.º 1 do artigo 141.º a impossibilidade da Região Autónoma dos Açores aumentar o seu endividamento líquido, excepcionando no seu n.º 2, à semelhança dos anos anteriores, as situações decorrentes do financiamento de projetos com participação de fundos comunitários, à regularização de dívidas vencidas da Região ou para fazer face às necessidades de financiamento decorrentes da execução orçamental das regiões autónomas.

Ao abrigo da exceção mencionada no parágrafo anterior, e por despacho do Secretário de Estado Adjunto e do Orçamento, de 4 de julho de 2014, foi a Região autorizada a contrair um empréstimo até ao montante de 30.000.000,00 euros.

Ao abrigo da referida autorização, contraiu-se um financiamento junto do Banco BPI, S.A. e Caixa Geral de Depósitos, S.A., no montante global de 30.000.000,00€ com maturidade a 15 de outubro de 2019 e com uma taxa indexada à Euribor a 6 meses acrescida de um spread de 2,125%, aprovado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 134/2014, 26 de setembro.

Ao abrigo do artigo 9.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro – ORAA 2014, a Região recorreu, ainda, a um empréstimo junto da Caixa Geral de Depósitos, S.A. para refinanciamento, no montante de 19.000.000,00€, com maturidade a 30 de maio de 2017, taxa fixa de 3,125%, aprovado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 105/2014, 30 de maio, -

A aplicação do produto dos empréstimos contraídos neste exercício orçamental é de seguida discriminada.

		(Euros)		
		Produto de emissão de empréstimos em 2014	Aplicação	
			Finalidade	Despesa Orçamental de 2014
Empréstimos 2014	Sindicato BPI/CGD	30.000.000,00	Plano de Investimentos	30.000.000,00
	Caixa Geral de Depósitos	19.000.000,00	Refinanciamento	19.000.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>49.000.000,00</b>		<b>49.000.000,00</b>



Em consequência do disposto, o stock da dívida pública direta da Região, a 31 de Dezembro de 2014, atingiu os 473,6 milhões de euros, conforme de seguida se apresenta.

#### Stock da dívida direta

(Euros)

	Início	Fim	Montante	Amortizações	Capital em dívida	Tx juro
Dexia - Project & Public Finance	3 Dez, 2007	3 Dez, 2017	56.500.000,00	0,00	56.500.000,00	3,57% - Fixa p <sup>o</sup> s./3anos
Dexia Sabadell	18 Ago, 2008	20 Ago, 2018	91.000.000,00	0,00	91.000.000,00	EURIBOR + 15bp
Depfa - Bank	17 Ago, 2006	17 Ago, 2016	49.800.000,00	0,00	49.800.000,00	EURIBOR + 4,25bp
Governo da República	2 Ago, 2012	16 Ago, 2022	127.313.674,00	14.145.963,78	113.167.710,22	Tx. fixas - 2,66% e 3,04%
Governo da República	26 Dez, 2012	16 Ago, 2022	7.686.326,00	854.036,22	6.832.289,78	Tx. fixa - 2,26%
Sindicato CGD,BPI,BANIF e Millennium	2 Out, 2013	2 Out, 2016	50.000.000,00	0,00	50.000.000,00	EURIBOR + 5,5%
CCAMA & CCCAM	12 Ago, 2013	12 Ago, 2016	20.000.000,00	0,00	20.000.000,00	Tx.Fixa - 5,2500%
BIC	29 Nov, 2013	29 Nov, 2018	41.430.000,00	4.143.000,00	37.287.000,00	EURIBOR + 4,625bp
Caixa Geral de Depósitos	30 Mai, 2014	30 Mai, 2017	19.000.000,00	0,00	19.000.000,00	Tx. fixa - 3,125%
Sindicato BPI/CGD	2 Out, 2014	15 Out,2019	30.000.000,00	0,00	30.000.000,00	EURIBOR + 2,125%
			<b>492.730.000,00</b>	<b>19.143.000,00</b>	<b>473.587.000,00</b>	

#### Serviço da Dívida Pública

Os juros da dívida pública apresentaram, em 31 de dezembro de 2014, uma execução orçamental de 15,5 milhões de euros.

A evolução dos juros, amortizações e outros encargos correntes da dívida pública, no período de 2008 a 2014, é a que abaixo se explicita.

#### Juros dívida direta 2008/2014

(Milhares de Euros)

Anos	Juros	Amortizações	Outros Encargos	Total
2010	8.870	0	75	8.945
2011	12.874	0	108	12.981
2012	15.013	127.314	278	142.605
2013	14.609	29.980	526	45.115
2014	15.527	19.143	125	34.794

A dívida das empresas públicas reclassificadas atingiu, a 31 de dezembro de 2014, os 875,2 milhões de euros, o que conjuntamente com a dívida direta da Região totaliza 1.348,75 milhões de euros.



## Avaes

O Governo Regional dos Açores fixou, pelo artigo 14.º do Decreto Legislativo Regional n.º 2/2014/A, de 29 de janeiro, o limite máximo de Avaes a conceder em 2014 no montante de 185,0 milhões de euros (dos quais 50,0 milhões de euros afetos à EDA, S.A.), alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 11/2014/A, de 4 de julho, o qual estabeleceu o limite em 270,0 milhões de euros.

Foram concedidos durante o ano de 2014, vinte e três avales no montante global de 262,3 milhões de euros, 97,2% do *plafond* estipulado, conforme quadro infra.

### Avaes concedidos - 2014

(Euros)			
Aval	Entidade Beneficiária	Resolução	Montante
1/14	IROA, SA	Resolução nº 33/2014, de 21 de fevereiro	4.945.000,00
2/14	Atlânticoline, S.A.	Resolução nº38 /2014, de 24 de fevereiro	2.000.000,00
3/14	EDA, S.A.	Resolução nº57 /2014, de 14 de março	50.000.000,00
4/14	SAUDAÇOR, S.A.	Resolução nº59/2014, de 18 de março	12.100.000,00
5/14	HH, EPE	Resolução nº60 /2014, de 18 de março	2.000.000,00
6/14	SINAGA,SA	Resolução nº61 /2014, de 18 de março	2.240.000,00
7/14	Ilhas de Valor, S.A.	Resolução nº62 /2014, de 18 de março	4.200.000,00
8/14	SPRHI, S.A	Resolução nº63 /2014, de 18 de março	3.000.000,00
9/14	SPRHI, S.A	Resolução nº64 /2014, de 18 de março	2.500.000,00
10/14	Lotaçor, S.A.	Resolução nº75 /2014, de 29 de abril	2.000.000,00
11/14	SAUDAÇOR, S.A.	Resolução nº 101/2014, de 30 de maio	5.000.000,00
12/14	SAUDAÇOR, S.A.	Resolução nº 106/2014, de 6 de junho	4.000.000,00
13/14	SINAGA,SA	Resolução nº104 /2014, de 30 de maio	1.583.333,32
14/14	SINAGA,SA	Resolução nº103 /2014, de 30 de maio	1.500.000,00
15/14	AZORINA, S.A.	Resolução nº115 /2014, de 3 de julho	1.600.000,00
16/14	SINAGA,SA	Resolução nº113 /2014, de 3 de julho	4.500.000,00
17/14	PA,SA	Resolução nº114 /2014, de 3 de julho	2.750.000,02
18/14	SAUDAÇOR, S.A.	Resolução nº108 /2014, de 27 de junho	100.000.000,00
19/14	SPRHI, S.A	Resolução nº123 /2014, de 1 de agosto	1.777.134,00
20/14	SAUDAÇOR, S.A.	Resolução nº121 /2014, de 1 de agosto	40.000.000,00
21/14	Lotaçor, S.A.	Resolução nº122 /2014, de 1 de agosto	4.000.000,00
22/14	SPRHI, S.A	Resolução nº168 /2014, de 17 de novembro	608.620,80
23/14	PA,SA	Resolução nº174 /2014, de 23 de dezembro	10.000.000,00
			<b>262.304.088,14</b>

A variação ocorrida nas responsabilidades com avales, entre 2013 e 2014 atingiu os 124,2 milhões de euros, conforme se explicita no quadro a seguir apresentado.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

**Variação das responsabilidades com avales 2013/2014**

	(Euros)
Responsabilidades a 31/12/2013	487.719.912,78
Avales concedidos em 2014	262.304.088,14
Amortizações efetuadas em 2014	117.144.545,38
Responsabilidades a 31/12/2014	611.919.689,54
<b>Variação 2013/2014</b>	<b>124.199.776,76</b>

O valor das amortizações efetuadas em 2014, e que, por esta via, deixaram de constituir responsabilidade da Região, atingiu os 117,1 milhões de euros, desagregados por:

**Amortizações efetuadas em 2014**

(Euros)			
AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	AMORTIZAÇÕES
1/01	B.E.I.	E.D.A., S.A.	3.000.000,00
1/02	B.E.I.	E.D.A., S.A.	2.000.000,00
2/03	B.E.I.	E.D.A., S.A.	4.000.000,00
2/04	Banco Efisa	SAUDAÇOR, S.A.	80.000.000,00
1/05	B.E.I.	E.D.A., S.A.	3.000.000,00
2/07	Déxia Credit local	APTG, S.A.	2.750.000,02
1/08	Déxia Credit local	SPRHI, S.A.	1.628.571,42
1/09	Déxia Credit local	SPRHI, S.A.	900.000,00
1/10	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	SPRHI, S.A.	251.741,53
2/11	Santander	SAUDAÇOR, S.A.	1.800.000,00
3/11	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	AZORINA, S.A.	865.000,00
1/12	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	SINAGA, SA	1.500.000,00
2/12	C.C.A.M. dos Açores	SAUDAÇOR, S.A.	1.469.387,76
3/12	Banco BPI	LOTAÇOR, S.A.	1.000.000,00
5/12	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	IROA, SA	1.393.032,64
7/12	Caixa económica da Misericórdia de A. H.	SINAGA, SA	2.250.000,00
8/12	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	SINAGA, SA	1.900.000,00
2/13	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	SPRHI, S.A.	1.800.000,00
4/13	Banco Santander Totta, SA.	SAUDAÇOR, S.A.	823.115,24
5/13	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	SAUDAÇOR, S.A.	664.532,03
1/14	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	IROA, SA	330.831,41
2/14	Caixa Económica montepio Geral, S.A.	Atlânticoline, S.A.	2.000.000,00
4/14	Banco Bic Português, S.A.	SAUDAÇOR, S.A.	1.210.000,00
13/14	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	SINAGA, S.A.	80.000,00
14/14	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	SINAGA, S.A.	70.000,00
17/14	Dexia Sabadell, S.A.	PA, SA	458.333,33
<b>TOTAL</b>			<b>117.144.545,38</b>



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

No final de 2014, a responsabilidade da Região com avales, atingiu os 611,9 milhões de euros, repartidos da forma que de seguida se explicita.

**Responsabilidades com avales a 31 de dezembro de 2014**

(Euros)

AVAL	MUTUANTE	MUTUÁRIO	CAPITAL INICIAL	RESPONSABILIDADE
1/01	B.E.I.	E.D.A., S.A.	30.000.000,00	6.000.000,00
1/02	B.E.I.	E.D.A., S.A.	20.000.000,00	6.000.000,00
2/03	B.E.I.	E.D.A., S.A.	40.000.000,00	16.000.000,00
1/05	B.E.I.	E.D.A., S.A.	30.000.000,00	18.000.000,00
2/05	Credit Suisse First Boston	SAUDAÇOR, S.A.	80.000.000,00	80.000.000,00
3/05	Credit Suisse First Boston	SPRHI, S.A.	30.000.000,00	30.000.000,00
1/06	DEPFA Bank	SPRHI, S.A.	36.000.000,00	36.000.000,00
1/07	Caixa Geral de Depósitos	SPRHI, S.A.	26.000.000,00	26.000.000,00
1/08	Déxia Credit local	SPRHI, S.A.	11.400.000,00	5.700.000,03
1/09	Déxia Credit local	SPRHI, S.A.	9.000.000,00	4.050.000,00
1/10	BANIF- Banco Internacional do Funchal, SA	SPRHI, S.A.	4.500.000,00	3.042.359,17
2/10	Caixa Geral de Depósitos, SA	SAUDAÇOR, S.A.	15.000.000,00	15.000.000,00
2/11	Santander	SAUDAÇOR, S.A.	9.000.000,00	3.600.000,00
2/12	C.C.A.M. dos Açores	SAUDAÇOR, S.A.	6.000.000,00	3.551.020,40
3/12	Banco BPI	LOTAÇOR, S.A.	11.300.000,00	9.050.000,00
4/12	Caixa Geral de Depósitos, SA	SAUDAÇOR, S.A.	30.500.000,00	29.060.000,00
1/13	Caixa económica da Misericórdia de Angra do Heroísmo	LOTAÇOR, S.A.	1.500.000,00	1.500.000,00
2/13	BANIF- banco Internacional do Funchal, SA	SPRHI, S.A.	22.000.000,00	19.800.000,00
3/13	Banco Português de Gestão	SINAGA,S.A.	1.650.000,00	1.650.000,00
4/13	Banco Santander Totta, SA.	SAUDAÇOR, S.A.	4.870.876,78	4.047.761,54
5/13	BANIF- banco Internacional do Funchal, SA	SAUDAÇOR, S.A.	20.400.000,00	19.735.467,97
6/13	Caixa Geral de Depósitos, SA	SAUDAÇOR, S.A.	5.400.000,00	5.307.923,03
7/13	Caixa Geral de Depósitos, SA	SAUDAÇOR, S.A.	34.000.000,00	32.440.000,00
1/14	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	IROA, SA	4.945.000,00	4.614.168,59
3/14	B.E.I.	EDA, S.A.	50.000.000,00	30.000.000,00
4/14	Banco Bic Português, S.A.	SAUDAÇOR, S.A.	12.100.000,00	10.890.000,00
5/14	Caixa Económica montepio Geral, S.A.	HH, EPE	2.000.000,00	2.000.000,00
6/14	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	SINAGA,S.A.	2.240.000,00	2.240.000,00
7/14	Banco Espírito Santo os Açores, S.A.	Ilhas de Valor, S.A.	4.200.000,00	3.964.000,00
8/14	Banco Português de Gestão, S.A.	SPRHI, S.A.	3.000.000,00	3.000.000,00
9/14	Caixa Económica montepio Geral, S.A.	SPRHI, S.A.	2.500.000,00	1.030.000,00
10/14	BANIF- banco Internacional do Funchal, SA	LOTAÇOR, S.A.	2.000.000,00	2.000.000,00
11/14	Banco Santander Totta, SA.	SAUDAÇOR, S.A.	5.000.000,00	5.000.000,00
12/14	Banco Português de Gestão, S.A.	SAUDAÇOR, S.A.	4.000.000,00	4.000.000,00
13/14	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	SINAGA,S.A.	1.583.333,32	1.503.333,32
14/14	Caixa de Crédito Agrícola Mutuo dos Açores	SINAGA,S.A.	1.500.000,00	1.430.000,00
15/14	Banco Espírito Santo os Açores, S.A.	AZORINA, S.A.	1.600.000,00	1.600.000,00
16/14	Caixa Económica da Misericórdia de AH	SINAGA,S.A.	4.500.000,00	4.500.000,00
17/14	Dexia Sabadell, S.A.	PA,SA	2.750.000,02	2.291.666,69
18/14	Banco Finantia, S.A.	SAUDAÇOR, S.A.	100.000.000,00	100.000.000,00
19/14	IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	SPRHI, S.A.	1.777.134,00	1.713.368,00
20/14	Banco Espírito Santo, S.A.	SAUDAÇOR, S.A.	40.000.000,00	40.000.000,00
21/14	Banco Espírito Santo dos Açores, S.A.	LOTAÇOR, S.A.	4.000.000,00	4.000.000,00
22/14	IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	SPRHI, S.A.	608.620,80	608.620,80
23/14	Millennium BCP	PA,SA	10.000.000,00	10.000.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>738.824.964,92</b>	<b>611.919.689,54</b>



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

---

A responsabilidade dos avales desagregada por entidade beneficiária, é a que a seguir se apresenta.

(Euros)

MUTUÁRIO	RESPONSABILIDADE
E.D.A., S.A.	76.000.000,00
SAUDAÇOR, S.A.	352.632.172,94
SPRHI, S.A	130.944.348,00
PA,SA	12.291.666,69
AZORINA, S.A.	1.600.000,00
Ilhas de Valor	3.964.000,00
HH, EPE	2.000.000,00
SINAGA,SA	11.323.333,32
LOTAÇOR,S.A.	16.550.000,00
IROA, S.A.	4.614.168,59
	<b>611.919.689,54</b>

A Portaria n.º 98/2013, de 30 de dezembro fixou a comissão a pagar, em 2014, pelos beneficiários de avales concedidos pela Região, em 0,1%.



## Encargos e assumidos e não pagos

### Fundos e Serviços Autónomos

Os encargos assumidos e não pagos, pelos Fundos e Serviços Autónomos, em 31 de dezembro de 2014, excluindo o Serviço Regional de Saúde, atingiram os 7,5 milhões de euros, integralmente afeto a dívidas a fornecedores.

(EUROS)	
FORNECEDORES	
Fundo Regional de Coesão	5.390.789,99
ERSARA	13,00
Fundo Regional do Emprego	1.104,34
Fundos Escolares	2.121.688,58
<b>Total</b>	<b>7.513.595,91</b>

### Serviço Regional de Saúde

Os encargos assumidos e não pagos pelo Serviço Regional de Saúde, a 31 de dezembro de 2014, atingiram, o valor global de 2,0 milhões de euros.

(Euros)	
Instituições	Em Dívida
USISMiguel	1.179.472,02
USITerceira	75.745,15
USISJ	221.647,13
USIP	189.477,75
USIFaial	98.095,48
USIFlores	187.781,34
COA	1.249,67
<b>Total SRS</b>	<b>1.953.468,54</b>



### Serviços sem Autonomia Financeira

Os encargos assumidos e não pagos, a fornecedores, atingiram os 3,1 milhões de euros, conforme identificado no quadro seguinte.

(Euros)

EMPRESA	DESIGNAÇÃO	DÍVIDA A FORNECEDORES
A004	GAB. SEC. REG. DOS TRANSPORTES E TURISMO	97.245,96
A012	DIR. REG. EMPREGO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	28.500,00
A015	DIR. REG. SOLIDARIEDADE SOCIAL	246.435,97
A016	DIR. REG. DA HABITAÇÃO	777.532,70
A019	DIR. REG. DO TURISMO	81.125,00
A026	DIR. REG. DAS PESCAS	177.657,89
A027	DIR. REG. DO AMBIENTE	156.119,29
A032	DIR. REG. DA EDUCAÇÃO	1.496.515,94
<b>TOTAL</b>		<b>3.061.132,75</b>



## PARCERIAS PÚBLICO PRIVADAS DA RAA

A Região Autónoma dos Açores tem duas Parcerias Público Privadas (PPP) contratualizadas:

- 1) SCUT – Ilha de S. Miguel – com a empresa EUROSCUT AÇORES, S.A.
- 2) HOSPITAL DA ILHA TERCEIRA – com a empresa HAÇOR, S.A.

Os pagamentos das referidas PPP iniciaram-se em 2012 e terminam, no caso das **SCUT**, em 2037 e, no caso do **HOSPITAL DA ILHA TERCEIRA (HIT)**, em 2039.

A seguir apresenta-se o valor atualizado das projeções das duas parcerias público-privadas a 31-12-2014.

### PROJEÇÕES - VALOR ATUALIZADO

Em relação aos pagamentos futuros, e considerando o ano 2015 o ano atual (ano zero), o valor atual da responsabilidade foi calculado tendo em conta o fator de desconto de 7,5% no caso das **SCUT** e de 6,08% no caso do **HOSPITAL DA ILHA TERCEIRA**.

Assim sendo, os valores atualizados das responsabilidades que decorrem das PPP da RAA, com referência a 31-12-2014, totalizam 508 milhões de euros, dos quais:

- 362,7 milhões de euros respeitam à concessão rodoviária em regime de SCUT na Ilha de S. Miguel;
- 145 milhões de euros correspondem ao Hospital da Ilha Terceira.

PPP - Valores Atualizados (VA)			
(valores sem IVA) - em milhares de Euro			
Ano	SCUT VA	HIT VA	Total
2015	20.967	9.446	30.412
2016	20.420	9.032	29.452
2017	19.983	8.636	28.619
2018	19.440	8.258	27.698
2019	18.911	7.896	26.808
Anos seguintes	263.049	101.994	365.043
<b>Total</b>	<b>362.771</b>	<b>145.262</b>	<b>508.032</b>



## AUTARQUIAS LOCAIS

### A - Receitas

As receitas dos municípios dos Açores totalizaram cerca de 175,9 M€ (milhões de euros) em 2014, decrescendo 2.8% face a 2013. Observando o quadro resumo da evolução das receitas, verifica-se que, as rubricas que contribuíram para esta queda foram os Fundos do Orçamento do Estado (-2.6%), as Transferências do Governo Regional (-27,7%) e os Empréstimos (-77.9%). A compensar estes decréscimos verificaram-se aumentos nas Receitas Próprias (+4.1%), nos Fundos Comunitários (+31.9%) e em Outras transferências (+70.3%).

Receitas	2012		2013		2014		2013/14
	Valores €	%	Valores €	%	Valores €	%	%
Receitas Próprias	45 010 182	25,1	51 167 532	28,3	53 275 292	30,3	4,1
Fundos Orçamento do Estado	92 200 732	51,4	92 105 631	50,9	89 714 804	51,0	-2,6
Fundos Comunitários	18 494 017	10,3	19 510 376	10,8	25 727 034	14,6	31,9
Transferências - Governo Regional	5 938 839	3,3	4 329 066	2,4	3 130 509	1,8	-27,7
Outras Transferências	1 012 261	0,6	689 128	0,4	1 173 559	0,7	70,3
Empréstimos contraídos	16 734 461	9,3	13 103 508	7,2	2 901 987	1,6	-77,9
<b>Totais</b>	<b>179 390 492</b>	<b>100</b>	<b>180 905 242</b>	<b>100</b>	<b>175 923 185</b>	<b>100</b>	<b>-2,8</b>

As receitas próprias e os Fundos do OE representam em conjunto cerca de 81.3% das receitas totais e constituem as receitas certas ou regulares, ao contrário das restantes transferências e dos empréstimos que sofrem mais variações de ano para ano. O valor destas receitas manteve-se praticamente inalterado em relação a 2013, uma vez que a redução nos Fundos do Orçamento do Estado foi compensada por um aumento nas Receitas Próprias, ocorridas por aumentos nas suas principais componentes (aumentos no IMI de 13%, no Fornecimento de Água de 4% e em Outras Receitas Locais de 11%). Desde 2012 que as receitas próprias têm vindo, gradualmente, a ganhar peso no total das receitas, aumentando 5,2 pp neste triénio.

Os empréstimos contraídos em 2014 atingiram um valor global de 2.9 M€, ou seja, menos 77.9% do que em 2013 e menos 83% do que em 2012. Esta tendência decrescente vem desde 2009, ano em que os empréstimos contraídos totalizaram 26,7 M€. Observando a estrutura dos empréstimos verifica-se que o valor destinado a novos investimentos tem uma expressão bastante reduzida (8,3% do total dos empréstimos). Os empréstimos de curto prazo, sendo amortizados no próprio ano não são relevantes e os de médio, longo prazo são, na sua grande maioria, destinados a saneamento financeiro.



Empréstimos	2012		2013		2014		2013/14
	Valores €	%	Valores €	%	Valores €	%	%
Curto Prazo	400 000	2,4	1 330 000	10,1	1 140 000	39,3	-0,1
MLP-Investimento	1 998 111	11,9	28 172	0,2	241 000	8,3	7,6
MLP-Saneamento Financeiro Bancos	11 534 168	68,9	4 401 020	33,6	0	0,0	-1,0
MLP-Saneamento Financeiro Estado	2 802 182	16,7	7 344 316	56,0	1 520 987	52,4	-0,8
Total MLP	16 334 461	97,6	11 773 508	89,9	1 761 987	60,7	-0,9
<b>Total</b>	<b>16 734 461</b>	<b>100,0</b>	<b>13 103 508</b>	<b>100,0</b>	<b>2 901 987</b>	<b>100,0</b>	<b>-0,8</b>

## Despesas

No que respeita à despesa, a mesma atingiu um valor global de 172,1 M€, menos 3,0% do que o valor registado em 2013. Comparando com as receitas arrecadadas, a despesa foi inferior em 3,8 M€, provocando por isso um aumento no saldo final da gerência de 2013 para 2014, que passou de 9,8 M€ para 13,7 M€.

Despesas	2012		2013		2014		2013/14
	Valores €	%	Valores €	%	Valores €	%	%
Pessoal	44 843 585	24,6	50 211 231	28,3	51 834 449	30,1	3,2
Aquisição de Bens	7 184 292	3,9	7 272 076	4,1	8 068 431	4,7	11,0
Aquisição de Serviços	19 218 935	10,6	21 504 446	12,1	22 418 115	13,0	4,2
Juros	4 849 029	2,7	4 352 838	2,5	3 267 166	1,9	-24,9
Amortizações de empréstimos	24 264 697	13,3	18 590 198	10,5	16 377 601	9,5	-11,9
Investimento direto	46 651 980	25,6	46 982 780	26,5	45 861 673	26,7	-2,4
Investimento delegado (adm local e em	13 657 703	7,5	7 648 444	4,3	5 026 275	2,9	-34,3
Transferênc p/ instituições n/ lucrativas	7 156 833	3,9	9 016 558	5,1	7 832 899	4,6	-13,1
Transf corr e subsíd p/setor empresarial	8 984 994	4,9	5 070 419	2,9	3 196 656	1,9	-37,0
Outras Transferências (famílias, etc.)	2 160 675	1,2	3 568 817	2,0	4 950 367	2,9	38,7
Outras Despesas	3 123 238	1,7	3 165 116	1,8	3 237 397	1,9	2,3
<b>Totais</b>	<b>182 095 962</b>	<b>100</b>	<b>177 382 924</b>	<b>100</b>	<b>172 071 030</b>	<b>100</b>	<b>-3,0</b>

No caso das despesas de pessoal, verificou-se um ligeiro aumento em relação a 2013 de 3,2%. No entanto, as despesas com remunerações certas e permanentes (rubrica que melhor traduz a evolução do número de efetivos) aumentou apenas 1%. A contribuir para este crescimento global das despesas com pessoal esteve o aumento das despesas com a Segurança Social (11%), sendo ainda de destacar a rubrica de Abonos variáveis e eventuais, que sofreu uma queda de 4% (devida a uma redução de 28,5% no valor pago em horas extraordinárias).



A aquisição de bens e de serviços aumentou cerca de 6,9%, sendo que foi na aquisição de bens que se registou o maior aumento (11,0%).

Relativamente ao serviço da dívida, tanto os juros como as amortizações de empréstimos diminuíram. Os juros, 24,9% e as amortizações 11,9%. O decréscimo dos juros não se ficou a dever a uma redução dos encargos financeiros com os empréstimos em dívida, já que estes se situaram na mesma ordem de valores (aumentaram 2% de 2013 para 2014), mas sim devido a uma redução na rubrica “outros juros”, nomeadamente juros de mora (-82% de 2013 para 2014).

As despesas com investimento direto diminuíram 2,4%, mas no caso do investimento delegado, traduzido pelas transferências de capital para as freguesias, serviços municipalizados, associações de municípios e empresas municipais, houve uma diminuição de 34,3%, maioritariamente explicada pela redução de transferências para empresas públicas municipais e intermunicipais (redução de 53%).

Situação semelhante ocorreu nos subsídios à exploração e transferências correntes, concedidos pelos municípios às empresas do setor local.

As transferências para instituições não lucrativas e as Transferências correntes e subsídios para o sector empresarial diminuíram, 13,1% e 37,0%, respetivamente. Pelo contrário, verifica-se um grande aumento nas transferências para as famílias (38,7%).

Na rubrica “Outras despesas”, houve um aumento de 11,2%.

### **Fluxo Orçamental**

O quadro seguinte mostra a evolução das receitas e despesas correntes e de capital, bem como os saldos iniciais e finais do triénio 2012-2014.



Fluxo Orçamental	2012	2013	2014
Saldo Inicial - SI	9 016 557	6 311 088	9 873 036
Receitas Correntes - RC	103 729 478	124 245 096	133 752 334
Receitas de Capital - RK	75 595 280	56 602 186	42 041 464
Reposições n/ abatidas nos pagamentos - RNAP	65 734	57 960	129 387
Receita Total (RT) - (RC+RK+RNAP)	179 390 492	180 905 242	175 923 185
Total Disponível (TD) - (SI+RT)	188 407 050	187 216 329	185 796 221
Despesas Correntes - DC	91 953 065	98 462 639	99 403 172
Despesas de Capital - DK	90 142 897	78 920 285	72 667 858
Despesa Total (DT) - (DC+DK)	182 095 962	177 382 924	172 071 030
Saldo Final - (TD-DT)	6 311 088	9 833 405	13 725 191
Saldo orçamental corrente - (RC-DC)	11 776 414	25 782 457	34 349 161

O saldo final da gerência de 2014 situa-se nos 13,7 M€, sendo o maior do triénio. Por outro lado, o saldo orçamental corrente (receitas correntes – despesas correntes) mostra um crescimento assinalável novamente (+8,6 M€), sendo que já de 2012 para 2013 tinha aumentado de forma considerável (+14,0 M€). De acordo com a lei das Finanças Locais (Lei nº 73/ 2013 de 3 de Setembro) o saldo orçamental corrente deve ser suficiente para cobrir o valor das amortizações médias de empréstimos de médio longo prazo, ou seja, considerando que o valor das amortizações em 2014 foi de 15,0 M€, verifica-se que, em termos globais, este preceito legal foi cumprido.

### Endividamento

A dívida de médio e longo prazo diminuiu 2,9%. Esta dívida inclui essencialmente dívida a bancos (84%) para além de dívida ao Estado no âmbito do PAEL (7%) (Programa de apoio à economia local – Lei 43/2012, de 28-08) e outras dívidas, nomeadamente entidades do sector empresarial local.

A dívida de curto prazo que inclui dívida a fornecedores e dívida ao Estado diminuiu 23,6%. É nas dívidas às empresas que se verifica a maior redução (46% em 2013 e 52% em 2014). Este decréscimo progressivo está diretamente relacionado com os empréstimos de saneamento financeiro contraídos, no valor global de 27,6 M€.

A dívida total dos municípios desce assim pelo 5º ano consecutivo, depois de um máximo de 264 M€ verificado em 2009, o que significa uma descida média de 10% ao ano entre 2009 e 2014.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Endividamento	2012		2013		2014		2013/14
	Valores €	%	Valores €	%	Valores €	%	%
Dívida de médio e longo prazo	161 187 689	78,9	151 799 619	86,3	147 394 171	88,9	-2,9
Dívida de curto prazo	43 038 734	21,1	24 083 474	13,7	18 403 795	11,1	-23,6
<b>Totais</b>	<b>204 226 423</b>	<b>100</b>	<b>175 883 093</b>	<b>100</b>	<b>165 797 966</b>	<b>100</b>	<b>-5,7</b>

Em 2014, o rácio de cobertura das receitas certas anuais (receitas próprias + fundos OE) vs. a dívida total é o mais elevado do triénio (86,0%). Em 2009 esse valor situava-se nos 58%.

	2012	2013	2014
Dívida total	204 226 423	175 883 094	165 797 966
Receitas Certas (Receitas Próprias + Fundos)	137 210 914	143 273 163	142 990 096
Receitas Certas / Dívida total (%)	67	81	86

## Balanço

### Ativo

No final de 2014, os municípios dos Açores tinham um ativo líquido total de 1.255 milhões de euros, valor ligeiramente superior ao registado em 2013 em 0,7%. A maior rubrica do Ativo, o imobilizado corpóreo, representando 88,8%, registou um crescimento semelhante. O crescimento no ativo líquido foi de apenas, 4,0 M€, apesar do ativo bruto ter aumentado 50,6 M€, uma vez que as amortizações do exercício foram de 40,6 M€.

As dívidas de Terceiros diminuíram 24,3%. Esta redução deve-se à diminuição na rubrica outros devedores, onde se incluem as participações recebidas dos fundos comunitários. As transferências dos fundos comunitários aumentaram 6,2 M€.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

Balço Global - Municípios da RAA	2012		2013		2014		2013/14
	Valores €	%	Valores €	%	Valores €	%	%
Imobilizado Incorpóreo	5 517 768	0,4	5 181 839	0,4	4 558 988	0,4	-12,0
Imobilizado Corpóreo	1 100 226 849	89,1	1 111 208 739	89,1	1 115 373 216	88,8	0,4
Imobilizado Financeiro	66 907 885	5,4	77 153 049	6,2	79 902 515	6,4	3,6
Existências	2 166 062	0,2	2 194 199	0,2	2 154 327	0,2	-1,8
Dívidas de Terceiros	28 600 044	2,3	30 299 023	2,4	22 942 934	1,8	-24,3
Disponibilidades	8 737 649	0,7	12 246 883	1,0	15 685 860	1,2	28,1
Acréscimos de Proveitos	3 185 078	0,3	3 960 932	0,3	10 288 223	0,8	159,7
Custos Diferidos	19 617 184	1,6	5 002 556	0,4	4 993 263	0,4	-0,2
Ativo Total	1 234 958 520	100,0	1 247 247 220	100,0	1 255 899 326	100,0	0,69
Fundos Próprios	702 653 807		730 547 941	58,6	741 401 258	59,0	1,5
						13,2	
Provisões para riscos e encargos	2 083 688	0,4	5 076 256	1,0	4 198 118	0,8	-17,3
Dívida de médio e longo prazo	161 187 689	78,9	151 799 619	86,3	147 394 171	88,9	-2,9
Dívida de curto prazo	43 038 734	21,1	24 083 474	13,7	18 403 795	11,1	-23,6
Passivo Exigível	206 310 111		180 959 349		169 996 084		-6,1
Acréscimos de Custos	5 835 793	1,1	7 567 279	1,5	8 189 281	1,6	8,2
Proveitos Diferidos	320 158 809	60,1	328 172 650	63,5	336 312 703	65,4	2,5
Passivo Total	532 304 713	162	516 699 278	166	514 498 068	168	-0,4
Fundo Próprios e Passivo	1 234 958 520		1 247 247 220		1 255 899 326		0,7

### Fundos próprios

Os fundos próprios aumentaram 1,5% devido, sobretudo, a um aumento do resultado líquido do exercício que passam de 4,6 M€ para 10,1 M€.

### Passivo

O passivo exigível registou uma quebra de 6,1%, em parte explicada pela diminuição na dívida de curto prazo (23,6%), que associada a uma redução de cerca de 3% na dívida de médio e longo, perde peso na estrutura do passivo, representando agora 11,1%.



## Demonstração de Resultados

Em valores agregados, os municípios tiveram um resultado líquido global de 10,1 M€ em 2014, melhorando significativamente face ao ano anterior (mais 119,2%).

Esta melhoria de resultados, de uma forma geral, deve-se mais a uma redução dos custos do que a um aumento dos proveitos. Relativamente aos custos verificou-se uma redução nas provisões do exercício no valor de 3,2 M€ e uma redução nos custos e perdas extraordinárias no valor de 2,6 M€. Por outro lado, verifica-se um aumento dos proveitos e ganhos extraordinários no valor de 1,7 M€. A diminuição de apenas 0,8% nos custos operacionais, associada ao aumento de 0,2% nos proveitos operacionais, originou um aumento de 63% nos resultados operacionais, devido ao peso da parte operacional de cerca de 90% no total.

Demonstração de Resultados - Municípios da RAA	2012 (€)	2013 (€)	2014 (€)	2013 / 2014 (%)
Amortizações do exercício	37 742 070	39 581 711	40 615 390	2,6
Provisões do exercício	385 727	3 648 098	427 920	-88,3
Custos operacionais	124 693 935	140 132 724	139 070 592	-0,8
Proveitos operacionais	140 502 008	142 306 017	142 612 026	0,2
Custos e perdas financeiros	5 458 302	3 602 229	3 746 150	4,0
Proveitos e ganhos financeiros	2 571 471	2 127 599	2 116 154	-0,5
Custos e perdas extraordinários	18 131 919	12 375 584	9 781 279	-21,0
Proveitos e ganhos extraordinários	16 752 816	16 283 388	17 967 536	10,3
<b>Resultados operacionais</b>	<b>15 808 073</b>	<b>2 173 293</b>	<b>3 541 434</b>	63,0
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-2 886 831</b>	<b>-1 474 629</b>	<b>-1 629 997</b>	10,5
<b>Resultados extraordinários</b>	<b>-1 379 104</b>	<b>3 907 804</b>	<b>8 186 257</b>	109,5
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>11 542 138</b>	<b>4 606 468</b>	<b>10 097 694</b>	119,2



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

## V – Sector Público Empresarial Regional (SPER)

### Participações

A Região Autónoma dos Açores - RAA, com referência a 31/12/2014, participa, direta ou indiretamente, em quarenta empresas.

Tem participação minoritária em dez empresas, sendo que em duas destas empresas a participação detida é inferior a 10%, o que, em termos do DLR nº 7/2008/A, coloca-as para além do perímetro do Setor Público Empresarial Regional (SPER).

É detentora da totalidade do capital em vinte e uma empresas e detém a maioria em nove.

#### PARTICIPAÇÕES DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES NAS EMPRESAS DO SETOR PÚBLICO EMPRESARIAL REGIONAL - 2014

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÃO DIRETA	PARTICIPAÇÕES ENTRE EMPRESAS DO SPER											PARTICIPAÇÃO INDIRETA	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO			
		RAA	SATA SGPS, S.A.	SATA AIR AÇORES, S.A.	EDA, S.A.	EDA RENOV. S.A.	SEGMA, LDA.	NORMA, S.A.	LOTAÇOR, S.A.	SANTA CATARINA, LDA.	ATLANTI COLINE, S.A.	P.A., S.A.			ILHAS DE VALOR, S.A.	SINAGA 3º grau	RAA
Saudaçor - Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores	100,00%															0,00%	100,00%
Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E	100,00%															0,00%	100,00%
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E	100,00%															0,00%	100,00%
Hospital da Horta, E.P.E	100,00%															0,00%	100,00%
Sata Air Açores - Sociedade Açoriana de Transportes Aéreos, S.A.		100,00%														100,00%	100,00%
Sata Internacional - Serviço e Transportes Aéreos, S.A.			100,00%													100,00%	100,00%
Sata - Gestão de Aeródromos, S.A.			100,00%													100,00%	100,00%
SATA EXPRESS INC. CAN			100,00%													100,00%	100,00%
AZORES EXPRESS INC. USA			100,00%													100,00%	100,00%
VERDGOLF, S.A.			0,75%													0,75%	0,75%
Sata - Sociedade de Transportes Aéreos SGPS, S.A.	100,00%															0,00%	100,00%
Naval Canal Estaleiros de Construção e Reparação Naval, Lda.											100,00%					100,00%	100,00%
Atlânticoline, S.A.	16,03%											83,97%				83,97%	100,00%
TRANSAÇOR- TRANSPORTES MARÍTIMOS AÇORIANOS, LDA	88,37%															0,00%	88,37%
OPERPDL - Sociedade de Operações Portuárias de Ponta Delgada, Lda												20,00%				20,00%	20,00%
OPERTCERA - Sociedade de Operações Portuárias da Praia da Vitória, Lda												20,00%				20,00%	20,00%
OPERTRI - Sociedade de Operações Portuárias, LDª												20,00%				20,00%	20,00%
Portos dos Açores, S.A.	100,00%															0,00%	100,00%
Lotaçor - Serviço de Lotas dos Açores, S.A.	100,00%															0,00%	100,00%
Espada Pescas, Unipessoal Lda.									100,00%							100,00%	100,00%
Santa Catarina - Industria Conserveira Lda.									100,00%							100,00%	100,00%
Companha - Sociedade Pesqueira Lda.										94,00%						94,00%	94,00%
Ilhas de Valor, S.A.	99,44%		0,28%									0,28%				0,56%	100,00%
Sinaga - Sociedade de Indústrias Agrícolas Açoreanas, S.A.													51,00%			51,00%	51,00%
Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.													60,87%			60,87%	60,87%
Electricidade dos Açores (EDA), S.A.	50,10%															0,00%	50,10%
Globaleda - Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.				74,90%												37,52%	37,52%
EDA Renováveis				99,68%		0,32%										50,10%	50,10%
Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção (SEGMA), Lda.				90,00%	10,00%											50,10%	50,10%
Norma-Açores, Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.				62,63%												31,38%	31,38%
Oniaçores - Infocomunicações, S.A.				40,00%	0,001%	0,001%										20,04%	20,04%
Controlauto - Açores, Controlo Técnico Automóvel, Lda.								60,00%								18,83%	18,83%
ZONAÇORES, S.A.				6,18%												3,10%	3,10%
Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas (SPRH), S.A	100,00%															0,00%	100,00%
Azorina - Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A.	100,00%															0,00%	100,00%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	99,81%															0,00%	99,81%
Pousadas de Juventude dos Açores, S.A.	51,00%															0,00%	51,00%
IROA, S.A.	100,00%															0,00%	100,00%
SDEA - Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, E.P.E.R.	100,00%															0,00%	100,00%
GSU Açores - Gestão de Sistemas Urbanos dos Açores, Soc. Unipessoal, Lda.								100,00%								31,38%	31,38%



A relevância das empresas do Setor Público Empresarial Regional reside não só no papel impulsionador e catalisador que desempenham na economia regional mas também nas dinâmicas que incorporam e na transversalidade e importância dos setores económicos em que atuam, setores estratégicos e primordiais para o desenvolvimento económico e social da Região. Designadamente, Energia - através das empresas do Grupo EDA; Transportes - empresas do Grupo Sata, Atlanticoline e Transmaçor e, indiretamente, Portos dos Açores; Saúde - Saudaçor e Hospitais; Pescas - Lotaçor, Stª Catarina, Espada Pescas e Companhia; Turismo - Ilhas de Valor, Pousadas de Juventude dos Açores e da Caldeira do Santo Cristo; Ambiente - Azorina; e, constituída no ano 2013 com o principal objetivo de apoiar o setor empresarial, SDEA.

No decorrer do ano 2014, a foi realizada a fusão por incorporação da GEOTERCEIRA – Sociedade Geoelectrica da Terceira, S.A. na EDA RENOVÁVEIS, S.A. autorizada pela Resolução do Conselho do Governo n.º138/2014 de 1 de Outubro de 2014.

PARTICIPAÇÕES DA RAA	PARTICIPAÇÃO DIRETA	PARTICIPAÇÕES ENTRE EMPRESAS DO SPER	PARTICIPAÇÃO INDIRETA	TOTAL DE PARTICIPAÇÃO
Identificação da Empresa	RAA	EDA, S.A.	RAA	RAA
Geoterceira - Sociedade Geoelectrica da Terceira, S.A.	0,00%	50,10%	25,10%	25,10%



### **Entidades Públicas Reclassificadas**

As entidades públicas regionais reclassificadas, que integram o Setor das Administrações Públicas no âmbito do Sistema Europeu de Contas 2010, são as a seguir discriminadas:

- 1) Saudaçor - Sociedade Gestora de Recursos e Equipamentos da Saúde dos Açores, S.A.;
- 2) Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, E.P.E.;
- 3) Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.;
- 4) Hospital da Horta, E.P.E.;
- 5) Atlânticoline, S.A.;
- 6) Ilhas de Valor, S.A.;
- 7) Pousada da Juventude da Caldeira do Santo Cristo, Lda.;
- 8) GSU Açores - Gestão de Sistemas Urbanos dos Açores, Soc. Unipessoal, Lda.;
- 9) Sociedade de Promoção e Reabilitação de Habitação e Infraestruturas (SPRHI), S.A.;
- 10) Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.;
- 11) IROA, S.A.;
- 12) SDEA - Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores, E.P.E.R.;
- 13) Associação de Turismo dos Açores.

### **Demonstração de resultados**

No ano 2014 as Receitas Totais das Entidades Públicas Reclassificadas totalizaram 315,4M€ e os Custos 312,6M€, o que gerou um Resultado Líquido de 2,8M€.

Os Hospitais, a Pousada de Juventude da Caldeira do Santo Cristo e o Teatro Micaelense apresentam Resultados Líquidos negativos, tendo as restantes entidades apresentado Resultados Líquidos positivos.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

un:€

EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	Proveitos/ Rendimentos Totais	Custos/Gastos Totais	Resultados Líquidos
SAUDAÇOR	75.207.881	72.543.026	2.664.855
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO	100.940.418	101.459.373	-518.955
HOSPITAL DO SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO	63.520.564	64.951.905	-1.431.340
HOSPITAL DA HORTA	27.861.688	27.938.115	-76.427
ATLÂNTICOLINE	12.517.995	10.874.479	1.643.516
ILHAS VALOR	5.648.080	5.371.400	276.679
POUSADA JUVENTUDE CALDEIRA Sº CRISTO	54.167	115.036	-60.869
GSU AÇORES	654	246	408
SPRHI	11.207.663	11.168.811	38.852
TEATRO MICAELENSE	1.102.395	1.291.705	-189.310
IROA	5.099.920	4.656.565	443.355
SDEA	1.917.197	1.916.257	940
ATA	10.276.903	10.269.437	7.466
<b>TOTAL</b>	<b>315.355.525</b>	<b>312.556.354</b>	<b>2.799.171</b>

Do ponto de vista da análise de custos, os Encargos Financeiros no ano 2014 totalizam 44,2M€, o que representa cerca de 14,1% dos Custos Totais. As Depreciações, com 13,6M€ representam 4,4%, os Gastos com Pessoal, com 100,7M€ representam 32,2% e os Outros Custos e Gastos, com 154M€ representam 49,3%.

A entidade com o valor mais elevado de Encargos Financeiros é a Saudaçor, devido à assunção, desde o ano 2013, dos Encargos Financeiros dos Hospitais.

un:€

EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	Custos/Gastos Totais	Encargos financeiros	%	Depreciações	%
SAUDAÇOR	72.543.026	37.360.652	51,5%	78.288	0,1%
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO	101.459.373	369.085	0,4%	2.800.787	2,8%
HOSPITAL DO SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO	64.951.905	322.236	0,5%	2.096.900	3,2%
HOSPITAL DA HORTA	27.938.115	152.328	0,5%	2.654.414	9,5%
ATLÂNTICOLINE	10.874.479	369.477	3,4%	1.385.722	12,7%
ILHAS VALOR	5.371.400	580.671	10,8%	978.006	18,2%
POUSADA JUVENTUDE CALDEIRA Sº CRISTO	115.036	37.500	32,6%	62.667	54,5%
GSU AÇORES	246	0	0,0%	0	0,0%
SPRHI	11.168.811	4.147.694	37,1%	968.391	8,7%
TEATRO MICAELENSE	1.291.705	5.682	0,4%	290.891	22,5%
IROA	4.656.565	294.444	6,3%	2.270.006	48,7%
SDEA	1.916.257	50.071	2,6%	32.804	1,7%
ATA	10.269.437	509.568	5,0%	12.516	0,1%
<b>TOTAL</b>	<b>312.556.354</b>	<b>44.199.406</b>	<b>14,1%</b>	<b>13.631.393</b>	<b>4,4%</b>



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

un:€

EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	Custos/Gastos Totais	Custos/Gastos com pessoal	%	Outros custos/gastos	%
SAUDAÇOR	72.543.026	1.220.832	1,7%	33.883.255	46,7%
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO	101.459.373	47.680.163	47,0%	50.609.338	49,9%
HOSPITAL DO SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO	64.951.905	32.154.495	49,5%	30.378.274	46,8%
HOSPITAL DA HORTA	27.938.115	14.020.437	50,2%	11.110.935	39,8%
ATLÂNTICOLINE	10.874.479	898.395	8,3%	8.220.885	75,6%
ILHAS VALOR	5.371.400	1.179.603	22,0%	2.633.121	49,0%
POUSADA JUVENTUDE CALDEIRA Sº CRISTO	115.036	0	0,0%	14.870	12,9%
GSU AÇORES	246	0	0,0%	246	100,0%
SPRHI	11.168.811	547.280	4,9%	5.505.446	49,3%
TEATRO MICAELENSE	1.291.705	479.522	37,1%	515.610	39,9%
IROA	4.656.565	775.305	16,6%	1.316.811	28,3%
SDEA	1.916.257	1.005.965	52,5%	827.417	43,2%
ATA	10.269.437	716.950	7,0%	9.030.403	87,9%
<b>TOTAL</b>	<b>312.556.354</b>	<b>100.678.947</b>	<b>32,2%</b>	<b>154.046.609</b>	<b>49,3%</b>

As entidades com Gastos de Pessoal mais elevados são os Hospitais, que em 2014 representam 93,2% da totalidade dos Gastos com Pessoal das Entidades Públicas Reclassificadas.

un:€

EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	Custos/Gastos com pessoal	%
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO	47.680.163	47,4%
HOSPITAL DO SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO	32.154.495	31,9%
HOSPITAL DA HORTA	14.020.437	13,9%
<b>Total de Gastos com Pessoal dos Hospitais</b>	<b>93.855.096</b>	<b>93,2%</b>
<b>Total de Gastos com Pessoal das EPR</b>	<b>100.678.947</b>	<b>100,0%</b>

## II. Dívida

A Dívida Financeira da Entidades Públicas Reclassificadas em 2014 é de 875,2M€.

As entidades com valor mais elevado de Dívida Financeira são a Soudaçor, o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada e a SPRHI.



un:€

EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	Dívida Financeira
SAUDAÇOR	371.774.179
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO	196.584.743
HOSPITAL DO SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO	60.806.185
HOSPITAL DA HORTA	50.119.776
ATLÂNTICOLINE	2.096.929
ILHAS VALOR	9.439.125
POUSADA JUVENTUDE CALDEIRA Sº CRISTO	828.840
GSU AÇORES	0
SPRHI	167.385.466
TEATRO MICAELENSE	752.013
IROA	5.966.669
SDEA	289.058
ATA	9.120.697
<b>TOTAL</b>	<b>875.163.681</b>

As entidades do Sector da Saúde representam 77,6% do Total da Dívida Financeira.

un:€

EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS	Dívida Financeira
SAUDAÇOR	371.774.179
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO	196.584.743
HOSPITAL DO SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO	60.806.185
HOSPITAL DA HORTA	50.119.776
<b>Dívida dos Hospitais</b>	<b>679.284.883</b>
<b>Total da Dívida das EPR</b>	<b>875.163.681</b>

% da Dívida

77,6%

### III. Resultados Operacionais

As Entidades Públicas Reclassificadas apresentaram todas EBITDA – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization positivo em 2014, incluindo os três Hospitais.

O valor do EBITDA das EPR em 2014 totaliza 61,7M€, dos quais, 40,6M€ são referentes à Saudaçor.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

un:€

<b>EMPRESAS PÚBLICAS RECLASSIFICADAS</b>	<b>EBITDA</b>
SAUDAÇOR	40.593.551
HOSPITAL DO DIVINO ESPÍRITO SANTO	2.626.802
HOSPITAL DO SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO	931.410
HOSPITAL DA HORTA	2.561.258
ATLÂNTICOLINE	3.514.263
ILHAS VALOR	2.206.957
POUSADA JUVENTUDE CALDEIRA Sº CRISTO	39.297
GSU AÇORES	425
SPRHI	5.474.935
TEATRO MICAELENSE	109.260
IROA	3.037.976
SDEA	84.941
ATA	530.088
<b>TOTAL</b>	<b>61.711.164</b>



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

## Fluxos Financeiros para as Entidades Participadas

A Região transferiu para o Setor Público Empresarial 268,9 milhões de euros, durante o ano de 2014.

(Euros)

ENTIDADES								Func.	TOTAL	%
	04.07.01	04.09.03	05.01.03	08.01.01	08.01.02	08.07.01	08.08.02	04.01.01		
<b>DEPARTAMENTOS GOVERNAMENTAIS</b>										
<b>Presidência do Governo</b>										
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A		2.400,00							2.400,00	0,00%
SATA Internacional, S.A.		3.684,76							3.684,76	0,00%
<b>Vice Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial</b>										
ATLÂNTICOLINE, S.A.					8.687,68				8.687,68	0,00%
AZORINA, S.A.				1.000,00					1.000,00	0,00%
Ihas de Valor, S.A.				8.300.000,00					8.300.000,00	3,09%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	236.828,21								236.828,21	0,09%
Santa Catarina - Indústria Conserveira, Ldª.			200.000,00						200.000,00	0,07%
SDEA - Soc. Promoção Desenvolv. Empresarial dos Açores				1.900.000,00					1.900.000,00	0,71%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.					6.815,86				6.815,86	0,00%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.			234,00						234,00	0,00%
<b>Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura</b>										
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.				15.200,00					15.200,00	0,01%
POUSADAS DA JUVENTUDE DOS AÇORES				402.602,63					402.602,63	0,15%
SPRHLSA				1.339.000,00					1.339.000,00	0,50%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.				700.000,00					700.000,00	0,00%
Verdgolf, S.A.	3.656,99								3.656,99	0,00%
<b>Secretaria Regional da Solidariedade Social</b>										
SPRHLSA				3.895.000,00			92.936,40		3.987.936,40	1,48%
ATLÂNTICOLINE, S.A.			87.400,00						87.400,00	0,03%
<b>Secretaria Regional do Turismo e Transportes</b>										
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.	4.200,00								4.200,00	0,00%
Associação NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de S. Miguel						46.200,00			46.200,00	0,02%
Associação Portas do Mar	330.000,00								330.000,00	0,12%
ATA - Associação Turismo dos Açores	4.382.500,00								4.382.500,00	1,63%
ATLÂNTICOLINE, S.A.				4.410.000,00					4.410.000,00	1,64%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	1.500,00								1.500,00	0,00%
Observatório Regional do Turismo	125.000,00								125.000,00	0,05%
PA - Portos dos Açores SGPS, S.A.				1.852.340,00					1.852.340,00	0,69%
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A				17.455.065,00					17.455.065,00	6,49%
SATA Gestão de Aérodromos, S.A.				208.968,27					208.968,27	0,08%
SPRHLSA				3.680.018,00					3.680.018,00	1,37%
Transmaçor, Transportes Marítimos Açorianos, Ldª.				2.362.335,41					2.362.335,41	0,88%
Verdgolf, S.A.	75.000,00								75.000,00	0,03%
<b>Secretaria Regional da Saúde</b>										
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, E.P.E.				500,00					500,00	0,00%
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE				500,00					500,00	0,00%
SAUDAÇOR, S.A				22.679.935,48			184.500.000,00		207.179.935,48	77,05%
<b>Secretaria Regional dos Recursos Naturais</b>										
AZORINA, S.A.				2.809.758,00					2.809.758,00	1,04%
Espada Pescas, Ldª.				199.400,00	19.862,50				219.262,50	0,08%
IROA, S.A.				2.973.749,00					2.973.749,00	1,11%
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.				3.591.233,30					3.591.233,30	1,34%
Companha - Sociedade Pesqueira, Ldª.					1.117,50				1.117,50	0,00%
										0,00%
<b>Total das Entidades Societárias</b>	<b>78.656,99</b>	<b>6.084,76</b>	<b>287.400,00</b>	<b>78.776.605,09</b>	<b>36.483,54</b>	<b>0,00</b>	<b>92.936,40</b>	<b>184.500.000,00</b>	<b>263.778.166,78</b>	<b>98,09%</b>
<b>Total das Entidades não Societárias</b>	<b>5.080.028,21</b>	<b>0,00</b>	<b>234,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>46.200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>5.126.462,21</b>	<b>1,91%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.158.685,20</b>	<b>6.084,76</b>	<b>287.634,00</b>	<b>78.776.605,09</b>	<b>36.483,54</b>	<b>46.200,00</b>	<b>92.936,40</b>	<b>184.500.000,00</b>	<b>268.904.628,99</b>	<b>100,00%</b>

Observação ao quadro: Para além do montante transferido para a SAUDAÇOR, S.A. referido no quadro anterior, esta empresa recebeu, ainda, o valor de 91.500.000,00 euros destinado aos diferentes Centros de Saúde e ao Centro de Oncologia dos Açores.



Das referidas transferências, foram contabilizados 68,6% (184,5 milhões de euros) de despesas de funcionamento e 31,4% (84,4 milhões de euros) como despesas de investimento.

As referidas despesas de funcionamento foram integralmente afetas à SAUDAÇOR, S.A através da Secretaria Regional da Saúde, a qual transferiu, 140,0 milhões de euros destinados aos três Hospitais, EPE., sendo 76.200.000,00€ para o HDES em Ponta Delgada, 44.800.000,00€ para o HSE em Angra do Heroísmo e 19.000.000,00€ para o Hospital da Horta.

Nas despesas do plano, evidenciam-se as transferências efetuadas através das rubricas 08.01.01 – Transferências de Capital - Sociedades e quase Sociedades não Financeiras – Públicas, com 78,8 milhões de euros, representaram 93,3% do total destas. Nesta rubrica sobressaem os 22,7 milhões de euros transferidos para a Saudaçor, S.A. pela Secretaria Regional da Saúde e os 17,5 milhões de euros transferidos para a SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes, que no seu conjunto representaram 51,0% das verbas transferidas por esta rubrica.

Para além das transferências acima referidas, foram ainda efetuadas transferências pelos fundos e serviços autónomos, num total de 449,0 mil euros.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

(Euros)

ENTIDADES						TOTAL	
	04.07.01	05.01.02	05.01.03	05.01.04	05.07.03		%
<b>FUNDOS E SERVIÇOS AUTÓNOMOS</b>							
<b>Fundo Regional de Coesão</b>							
PA - Portos dos Açores SGPS,S.A.			20.003,57			20.003,57	4,45%
SINAGA, S.A.			53.434,51			53.434,51	11,90%
<b>Fundo Regional do Emprego</b>							
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.					78.247,00	78.247,00	17,43%
Associação Portas do Mar				500,00		500,00	0,11%
AZORINA, S.A.		4.125,00				4.125,00	0,92%
Controlauto Açores - Controlo Técnico Automóvel, Ldª				3.750,00		3.750,00	0,84%
EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.				14.835,44		14.835,44	3,30%
EDA Renováveis, S.A				1.250,00		1.250,00	0,28%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES					171.718,33	171.718,33	38,24%
Globaleda, S.A.		6.406,67				6.406,67	1,43%
HOSPITAL SANTO ESPÍRITO DE ANGRA DO HEROÍSMO, EPE		15.550,00				15.550,00	3,46%
Ilhas de Valor, S.A.		11.378,33				11.378,33	2,53%
Lotaçor, S.A.				1.400,00		1.400,00	0,31%
SATA AIR AÇORES, S.A.		5.000,00				5.000,00	1,11%
SATA Gestão de Aérodromos, S.A.		1.500,00				1.500,00	0,33%
Sata Internacional, S.A.		29.087,42				29.087,42	6,48%
SDEA - Soc. Promoção Desenvolv. Empresarial dos Açores		2.250,00				2.250,00	0,50%
SEGMA Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Ldª.				10.650,00		10.650,00	2,37%
SPRH,SA		11.725,00				11.725,00	2,61%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.		4.500,00				4.500,00	1,00%
<b>Fundo Regional do Desporto</b>							
Verdgolf, S.A.	1.723,67					1.723,67	0,38%
<b>Total das Entidades Societárias</b>	<b>1.723,67</b>	<b>91.522,42</b>	<b>73.438,08</b>	<b>31.885,44</b>	<b>0,00</b>	<b>198.569,61</b>	<b>44,22%</b>
<b>Total das Entidades não Societárias</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500,00</b>	<b>249.965,33</b>	<b>250.465,33</b>	<b>55,78%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.723,67</b>	<b>91.522,42</b>	<b>73.438,08</b>	<b>32.385,44</b>	<b>249.965,33</b>	<b>449.034,94</b>	<b>100,00%</b>

Destaca-se o montante contabilizado na rubrica 05.07.03, para a Enta - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES, no valor de 171,7 mil euros processados pelo Fundo Regional do Emprego, o qual representou 38,2% do total.

Os fluxos financeiros transferidos quer pelo ORAA quer pelos FSA, para o Setor Público Empresarial Regional, desagregados por entidade beneficiária, são os que a seguir se discriminam.

(Euros)



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

ENTIDADES	ORAA	FSA	TOTAL	
				%
AAFTH - ASS. AÇ.FORM.TURÍSTICA E HOTELEIRA, ASS.	4.434,00	78.247,00	82.681,00	0,03%
Associação NONAGON - Parque de Ciência e Tecnologia de S. Miguel	46.200,00	0,00	46.200,00	0,02%
Associação Portas do Mar	330.000,00	500,00	330.500,00	0,12%
ATA - Associação Turismo dos Açores	4.382.500,00	0,00	4.382.500,00	1,63%
ATLÂNTICOLINE, S.A.	4.506.087,68	0,00	4.506.087,68	1,67%
AZORINA, SA	2.810.758,00	4.125,00	2.814.883,00	1,05%
Companha - Sociedade Pesqueira, Lda.	1.117,50	0,00	1.117,50	0,00%
Controlauto Açores - Controlo Técnico Automóvel, Lda.	0,00	3.750,00	3.750,00	0,00%
EDA - Eletricidade dos Açores, S.A.	0,00	14.835,44	14.835,44	0,01%
EDA Renováveis, S.A	0,00	1.250,00	1.250,00	0,00%
ENTA - ESCOLA DE NOVAS TECNOLOGIAS DOS AÇORES	0,00	171.718,33	171.718,33	0,06%
Espada Pescas, Lda.	219.262,50	0,00	219.262,50	0,08%
Globaleda, S.A.	0,00	6.406,67	6.406,67	0,00%
Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo, EPE	15.700,00	15.550,00	31.250,00	0,01%
Hospital do Divino Espírito Santo, EPE	500,00	0,00	500,00	0,00%
Ilhas de Valor, S.A.	8.300.000,00	11.378,33	8.311.378,33	3,09%
INOVA - Instituto Inovação Tecnológica dos Açores	238.328,21	0,00	238.328,21	0,09%
IROA, S.A.	2.973.749,00	0,00	2.973.749,00	1,10%
LOTAÇOR - SERVIÇO AÇOREANO DE LOTAS, S.A.	3.591.233,30	1.400,00	3.592.633,30	1,33%
Observatório Regional do Turismo	125.000,00	0,00	125.000,00	0,05%
PA - Portos dos Açores SGPS,S.A.	1.852.340,00	20.003,57	1.872.343,57	0,70%
POUSADAS DA JUVENTUDE DOS AÇORES	402.602,63	0,00	402.602,63	0,15%
Santa Catarina - Indústria Conserveira, Lda.	200.000,00	0,00	200.000,00	0,07%
SATA - SERVIÇO AÇOREANO TRANSPORTES AÉREOS, S.A	17.457.465,00	5.000,00	17.462.465,00	6,48%
SATA Gestão de Aérodromos, S.A.	208.968,27	1.500,00	210.468,27	0,08%
Sata Internacional, S.A.	3.684,76	29.087,42	32.772,18	0,01%
SAUDAÇOR, S.A	207.179.935,48	0,00	207.179.935,48	76,92%
SDEA - Soc. Promoção Desenvolv. Empresarial dos Açores	1.900.000,00	2.250,00	1.902.250,00	0,71%
SEGMA Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda.	0,00	10.650,00	10.650,00	0,00%
SINAGA, S.A.	0,00	53.434,51	53.434,51	0,02%
SPRHI,SA	9.006.954,40	11.725,00	9.018.679,40	3,35%
Teatro Micaelense - Centro Cultural e de Congressos, S.A.	706.815,86	4.500,00	711.315,86	0,26%
Transmaçor, Transportes Marítimos Açorianos, Lda.	2.362.335,41	0,00	2.362.335,41	0,88%
Verdgolf, S.A.	78.656,99	1.723,67	80.380,66	0,03%
<b>SUB TOTAL</b>	<b>268.904.628,99</b>	<b>449.034,94</b>	<b>269.353.663,93</b>	<b>99,97%</b>

A SAUDAÇOR, S.A. foi a entidade para a qual foram transferidas mais verbas (207,2 milhões de euros), tendo as mesmas representado 76,9%, do total.

### Fluxos Financeiros das Entidades Participadas para o ORAA

No que concerne aos fluxos financeiros das entidades participadas para a Região, apenas se contabilizaram os dividendos recebidos da EDA, S.A. relativos ao exercício de 2013, registados na rubrica 05.07.01 - Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e quase Sociedades não Financeiras totalizaram 3,4 milhões de euros.

(Euros)



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

---

RECEITAS PROVENIENTES DE SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	RECEITA ARRECADADA
<b>05.00.00 - Rendimentos de Propriedade</b>	
05.07.01 - Dividendos e Participações nos Lucros de Sociedades e quase Sociedades não Financeiras	3.366.720,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.366.720,00</b>



## VI – SITUAÇÃO PATRIMONIAL

### TESOURARIA

As tesourarias da Região, procederam ao pagamento de todos os pedidos de autorização de pagamento (PAPs) remetidos pelos serviços com autonomia administrativa.

A diferença apurada entre as ordens de transferência, cheques emitidos e os montantes efetivamente pagos pelas tesourarias, atingiram os 679.176,24€ correspondendo a cancelamentos e a reposições abatidas nos pagamentos.

(Euros)				
Descrição	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Totais
Ordem de Transferências e Cheques Emitidos	171.544.601,38	468.742.877,09	555.822.044,90	1.196.109.523,37
Montante Efetivamente Pago pelas Tesourarias	171.396.915,62	468.495.994,58	555.537.436,93	1.195.430.347,13
<b>Diferencial</b>	<b>147.685,76</b>	<b>246.882,51</b>	<b>284.607,97</b>	<b>679.176,24</b>
Justificação do Diferencial	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Totais
Cancelamentos	98.371,72	209.121,41	120.835,69	428.328,82
Reposições Abatidas nos Pagamentos	49.314,04	37.761,10	163.772,28	250.847,42
<b>Total</b>	<b>147.685,76</b>	<b>246.882,51</b>	<b>284.607,97</b>	<b>679.176,24</b>
Descrição	Montantes			
Total das Tesourarias	1.195.430.347,13			
Total da Conta da Região	1.195.426.146,15			
<b>Saldo</b>	<b>4.200,98</b>			

O diferencial de 4.200,98 euros resulta, de um conjunto de retenções efetuadas em 2013 em sistema GERFIP e só pagas em 2014 num total de 3.311,28€ (355,07€ - Horta e 2.955,21€ Angra do Heroísmo). A diferença para o montante global, no valor de 889,70€ foi apurada em Ponta Delgada e resulta de cancelamentos efetuados em 2013 e posteriormente reemitidos que, por lapso, apenas foram pagos em 2014.

Os montantes pagos em 2015, por conta do ano económico de 2014, já contabilizados no quadro atrás apresentado, totalizaram 24,9 milhões de euros.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

(euros)

Descrição	Tesouraria de Ponta Delgada	Tesouraria de Angra do Heroísmo	Tesouraria da Horta	Total
Pagamentos efetuados em 2015 por conta ano económico de 2014	7.441.126,78	9.778.595,48	7.718.213,31	24.937.935,57

### Reposições

As reposições abatidas nos pagamentos, contabilizaram 250.847,42€, estando as mesmas repartidas pelos diversos departamentos governamentais e por tesouraria, conforme quadro a seguir apresentado.

(Euros)

Departamentos	Ponta Delgada	Angra do Heroísmo	Horta	Total
Presidência do Governo Regional	1.703,91	0,00	412,34	2.116,25
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	1.313,95	287,10	142.637,41	144.238,46
Secretaria Regional da Solidariedade Social	0,00	16.439,56	0,00	16.439,56
Secretaria Regional da Saúde	0,00	152,17	0,00	152,17
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	4.694,93	11.661,44	0,00	16.356,37
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	39.810,56	0,00	3.641,34	43.451,90
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	1.790,69	9.220,83	17.081,19	28.092,71
<b>TOTAL</b>	<b>49.314,04</b>	<b>37.761,10</b>	<b>163.772,28</b>	<b>250.847,42</b>

### SALDOS DE TESOURARIA

As contas da Região com saldo diferente de zero e as importâncias em cofre nas tesourarias, são os seguintes.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

(Euros)	
Designação	Saldo em 31-12-2014
Em Cofre-Tesourarias	
Ponta Delgada	471,06
Angra do Heroísmo	2.493,99
Horta	2.493,99
Contas Bancárias Tesourarias	
PONTA DELGADA	
NIB 003800001051986730146 BANIF	11.998,88
Contas Bancárias Centrais - DROT	
NIB 003800009240162830152 - (BANIF) (SAFIRA)	660.868,08
NIB 003800003984430777162 - (BANIF) (GERFIP)	5.126,28
NIB 003800003841618277107 - (BANIF) (SAFIRA)	321.170,53
NIB 016001000069686000362 - (NOVO BANCO DOS AÇORES) (GERFIP)	7.687,02
NIB 001000004324575010128 - (BPI)	102.455,57
NIB 004580500309013200364 - (CCAA)	2.613,46
NIB 078101120000000106286 - (IGCP)	27.134,15
NIB 016001000049592000961 - (NOVO BANCO DOS AÇORES)	46.954,62
NIB 000700000000472496823 - (NOVO BANCO)	4.793,43
NIB 003800009804024330187 - (BANIF) (Complemento de Pensão)	27.718,87
NIB 006400000017479510186 - (Banco Português Gestão)	61.371,05
NIB 007900005503591010153 - (Banco BIC)	10,05
NIB 004800010100159702352 - (Banco FINANTIA)	25.985,00
NIB 005900012087380005669 - (CEMAH)	267,70
NIB 003800001205834430157 - (BANIF) (Energia)	62.120,45
NIB 003800003814091877164 - (BANIF) (OTL Jovem)	93,00

No que respeita às contas “Complemento de Pensão” e “OTIJ”, as mesmas destinam-se, exclusivamente, ao registo dos pagamentos dos complementos de pensões e das remunerações aos jovens que participaram no OTLJ, apoiadas pelo Governo Regional. A existência de saldos nestas contas, à data de 31 de Dezembro, resulta de pagamentos que, àquela data, se encontravam pendentes a aguardar regularização dos respetivos NIBs.

Os saldos das contas bancárias relativas a fundos comunitários, não estão refletidos no saldo da Conta da Região, sendo apenas registados os movimentos na mesma após a competente autorização das respetivas autoridades de Gestão dos Fundos.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

O quadro abaixo evidencia apenas as contas que, a 31 de Dezembro de 2014, apresentavam saldo diferente de zero.

Designação	Saldo em 31-12-2014
Fundos Comunitários	
NIB 003800002912078830195 - (FEDER/INTERREG IIIB)	198.074,24
NIB 003800003982803477129 - (POVT)	906.010,93
NIB 003800003224858430121 - (PROCONVERGÊNCIA)	2.129.661,11
NIB 003800003311465530118 - (PCT MAC 2007-2013)	95.829,02
NIB 003800003164011130177 - (PEDRAII)	337.854,96
NIB 016001000072885000804 - (PRO-EMPREGO)	4.000.159,39
NIB 003800003176984330187 - (NET-BIOME)	19.286,78

Relativamente às pessoas autorizadas a movimentar as contas das tesourarias da Região, da Direção Regional do Orçamento e Tesouro (DROT) e a do Instituto de Gestão de Crédito Público (IGCP), cumpre-nos esclarecer o seguinte:

- Contas das tesourarias da Região – os tesoureiros têm competência para movimentar as contas, sendo sempre exigido no mínimo duas assinaturas para efetivação de qualquer movimento.
- Contas da DROT – as suas movimentações implicam a assinatura conjunta do Diretor Regional do Orçamento e Tesouro e do Diretor de Serviços Financeiros e Orçamento;
- Conta do IGCP – é movimentada pela Chefe de Divisão do Orçamento e Contabilidade e pelo Coordenador Técnico da Secção de Conferência de Informação Financeira, ficando a efetivação do movimento sujeita a autorização do Diretor Regional do Orçamento e Tesouro ou do Diretor de Serviços Financeiros e Orçamento.



## PATRIMÓNIO

Os bens (imóveis, móveis e semoventes) que integram o património da Região Autónoma dos Açores estão distribuídos pelos diversos serviços da Administração Regional para fins de utilidade pública, sendo, nalguns casos, essa finalidade prosseguida através da sua afetação a outras entidades, públicas ou privadas, nos termos da legislação em vigor.

A gestão patrimonial desenvolvida ao longo do ano de 2014 encontra-se seguidamente explicitada e ilustrada.

## BENS IMÓVEIS

### EXISTÊNCIA

Em 31 de dezembro de 2014, integravam o património da Região Autónoma dos Açores bens imóveis no valor de 682.093.348,85€.

Durante o ano em análise, os diferentes departamentos governamentais procederam à aquisição de imóveis no valor de 2.052.036,62€.

Durante o ano de 2014, foram alienados e cedidos, a título definitivo, bens imóveis inventariados pelo valor de 1.611.664,33€.

## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico:

(Euros)

Existências a 01/01/2014	Abates (a)		Aquisições		Existências a 31/12/2014	Variação Patrimonial Anual
	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta		
(1)	(2)		(3)		(4)=(1)-(2)+(3)	(5)=(1)-(4)
681.652.976,56	1.193.834,33	417.830,00	1.509.176,62	542.860,00	682.093.348,85	440.372,29

a) Os abates correspondem a alienações e cedências de propriedade a título definitivo.



## AFETAÇÃO

A seguir ilustra-se o modo como os bens imóveis da Região se encontram distribuídos pelos diferentes serviços e organismos da Administração Regional, bem como por outras entidades dos setores público e privado.

Ou seja:

						(Euros)
Departamentos Governamentais (1)	Serviços Autónomos da Administração Direta (2)	Administração Indireta (3)	Setor Público Empresarial da RAA (4)	Serviços da Administração Central (5)	Outras Entidades do Sector Público e Privado (6)	Total em 31-12-2014 (7)=(1)+(2)+(3)+(4)+(5)+(6)
270.237.879,74	320.795.695,01	39.626.306,81	2.797.450,00	10.343.293,00	38.292.724,29	682.093.348,85

## BENS MÓVEIS

### EXISTÊNCIA

Integravam o património da Região Autónoma dos Açores, em 31 de dezembro de 2014, bens móveis no valor de 54.802.635,59€. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições, por parte dos serviços simples da administração direta, no valor de 33.799,10€;
- aquisições, por parte dos serviços autónomos da administração direta, no valor de 102.844,42€;
- abates de bens, inventariados pelo valor de 189.656,36€, relativos aos departamentos governamentais;
- abates de bens, inventariados pelo valor de 1.181,56 €, relativos aos serviços autónomos.

No ano de 2014, as aquisições perfazem, assim, um total de 136.643,52€ e os abates um total de 190.837,92 €.



## VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico:

(Euros)

Existências a 01/01/2014	Aquisições		Abates		Existências a 31/12/2014	Variação Patrimonial Anual
	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta	Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1+2+3-4-5)	(7) = (6-1)
54.856.829,99	33.799,10	102.844,42	189.656,36	1.181,56	54.802.635,59	-54.194,40

## AFETAÇÃO

O quadro seguinte ilustra o modo como os bens móveis se encontram distribuídos pelos serviços regionais:

(Euros)

Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta	Total
43.816.653,39	10.985.982,20	54.802.635,59

Não se regista afetação de bens móveis da Região a serviços da administração indireta.

## BENS SEMOVENTES

Os bens semoventes integram dois tipos de bens: viaturas (ligeiras e pesadas) e equipamentos, maquinarias e alfaias agrícolas.

No último ano económico, a situação patrimonial da Região Autónoma dos Açores era a seguinte, no referente a cada um daqueles tipos de bens semoventes:



## VIATURAS

### EXISTÊNCIA

Em 31 de dezembro de 2014, integravam o património da Região viaturas no valor de 2.957.617,37 €. Este saldo ficou a dever-se a:

- aquisições no valor de 80.099,89 €;
- amortizações no montante de 1.072.387,18 €;
- reavaliações no montante de 483.900,00 €;
- abates de viaturas inventariadas pelo valor de 22.158,27 €.

### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O quadro seguinte demonstra as variações patrimoniais ocorridas no ano económico em apreciação:

**(Euros)**

Existências a 01/01/2014	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2014	Varição Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1-2+3-4+5)	(7) = (6-1)
3.488.162,93	22.158,27	80.099,89	1.072.387,18	483.900,00	2.957.617,37	-530.545,56

### AFETAÇÃO

A afetação das viaturas encontra-se patente no seguinte quadro:

**(Euros)**

Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta	Total
2.892.346,54	65.270,83	2.957.617,37



## Equipamentos, Maquinarias e Alfaias Agrícolas (com mobilidade própria)

### EXISTÊNCIA

O valor inventariado, em 31 de Dezembro de 2014, era de 865.514,63€. Este saldo ficou a dever-se a:

- amortizações no montante de 939.467,16€
- reavaliações no montante de 952.604,22€

### VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

O quadro seguinte evidencia as variações patrimoniais ocorridas no ano económico nesta categoria de bens:

**(Euros)**

Existências a 01/01/2014	Aquisições	Abates	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2014	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1+2-3-4+5)	(7) = (6-1)
852.377,57	0,00	0,00	939.467,16	952.604,22	865.514,63	13.137,06

### AFETAÇÃO

Relativamente a estes bens, a sua afetação é a seguinte, conforme reflete o quadro que se apresenta:

**(Euros)**

Departamentos Governamentais	Serviços Autónomos da Administração Direta	Total
844.620,83	20.893,80	865.514,63



## VALOR TOTAL DOS BENS SEMOVENTES

Verifica-se, deste modo, que o valor total de bens semoventes é o que consta do quadro seguinte:

(Euros)						
Existências a 01/01/2014	Abates	Aquisições	Amortizações	Reavaliações	Existências a 31/12/2014	Variação Patrimonial Anual
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6) = (1-2+3-4+5)	(7) = (6-1)
4.340.540,50	22.158,27	80.099,89	2.011.854,34	1.436.504,22	3.823.132,00	-517.408,50

## CONCLUSÃO

Os dados acima registados refletem a gestão patrimonial da Região no ano em análise, que se traduz por um saldo positivo, na classe de bens imóveis, no montante de 440.372,29 €, por um saldo negativo de 54.194,40 € em bens móveis e por um saldo negativo de 530.545,56 € em bens semoventes.

Concluimos, assim, que, a 31.12.2014, o património da Região Autónoma dos Açores regista um incremento de 131.230,61€, ou seja, a 01.01.2014 a existência de bens imóveis, móveis e semoventes era de 740.850.347,05€, enquanto a 31.12.2014 aquela existência era de 740.719.116,44€.

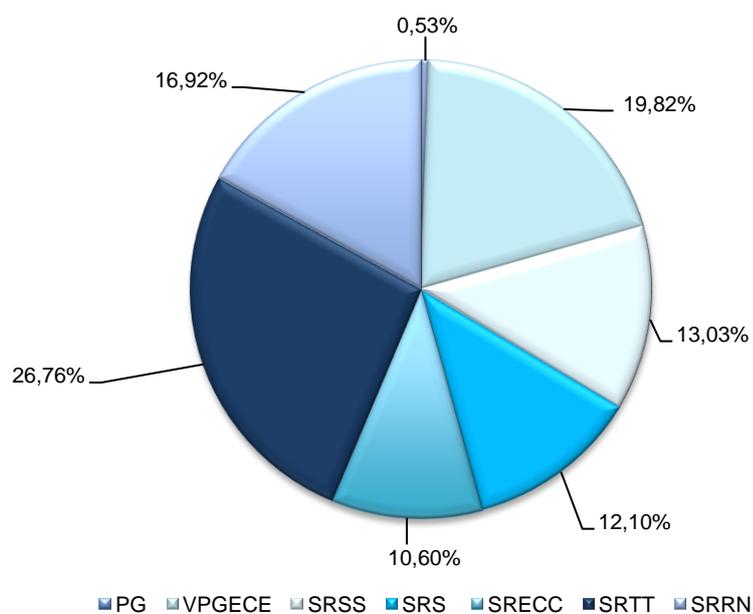


## VII – SUBSÍDIOS, CRÉDITOS E OUTRAS FORMAS DE APOIO CONCEDIDOS PELO GOVERNO REGIONAL DOS AÇORES

Os vários departamentos do Governo Regional dos Açores concederam, no ano de 2014, 198,3 milhões de euros de subsídios, créditos e outras formas de apoio.

### Apoios por Classificação Orgânica

A repartição dos apoios por departamento governamental permite constatar ter sido a Secretaria Regional do Turismo e Transportes que concedeu um maior volume de apoios.



Do total referido, 166,9 milhões de euros foram concedidos por serviços sem autonomia financeira e 31,4 milhões de euros pelos fundos e serviços autónomos, desagregados conforme quadro seguinte:



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

(Euros)

DESIGNAÇÃO	04.00.00 Transferências Correntes	05.00.00 Subsídios	08.00.00 Transferências Capital	09.00.00 Ativos Financeiros	TOTAL
Presidência do Governo					
. Secretaria-Geral	61.738,54	633.878,27	47.048,08	0,00	742.664,89
. Subsecretário Regional da Presidência para as Relações Externas	2.713,14	0,00	0,00	0,00	2.713,14
. Direção Regional das Comunidades	301.726,98	0,00	0,00	0,00	301.726,98
<b>Total da Presidência</b>	<b>366.178,66</b>	<b>633.878,27</b>	<b>47.048,08</b>	<b>0,00</b>	<b>1.047.105,01</b>
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial					
. Gabinete do Secretário	85.000,00	0,00	1.600.000,00	0,00	1.685.000,00
. Direção Regional de Organização e Administração Pública	205.138,95	0,00	45.813,02	0,00	250.951,97
. Direção Regional Apoio ao Investimento e Competitividade	826.378,93	1.882.355,88	28.168.413,40	0,00	30.877.148,21
. Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional	0,00	113.100,00	4.000,00	0,00	117.100,00
. Centro Regional de Apoio ao Artesanato	109.778,61	0,00	71.976,72	0,00	181.755,33
. Fundo Regional do Emprego	128.598,62	6.469.844,77	0,00	38.000,00	6.636.443,39
. RIAC - Agência para Modernização e Qualidade do Serviço ao Cidadão	34.900,00	0,00	0,00	0,00	34.900,00
<b>Total Vice-Presidência</b>	<b>1.389.795,11</b>	<b>8.465.300,65</b>	<b>29.890.203,14</b>	<b>38.000,00</b>	<b>39.783.298,90</b>
Secretaria Regional da Solidariedade Social					
. Gabinete do Secretário	7.155,46	0,00	0,00	0,00	7.155,46
. Direção Regional da Solidariedade Social	739.342,00	365.049,70	6.072.554,07	0,00	7.176.945,77
. Direção Regional da Habitação	1.181,69	0,00	12.599.193,94	0,00	12.600.375,63
. Instituto da Segurança Social dos Açores	5.951.059,35	116.166,22	0,00	0,00	6.067.225,57
<b>Total S.R.S.S.</b>	<b>6.698.738,50</b>	<b>481.215,92</b>	<b>18.671.748,01</b>	<b>0,00</b>	<b>25.851.702,43</b>
Secretaria Regional da Saúde					
. Gabinete do Secretário	8.508,79	0,00	0,00	0,00	8.508,79
. Direção Regional da Saúde	1.024.683,48	0,00	22.691.491,92	0,00	23.716.175,40
. Serviço Regional Proteção Civil e Bombeiros Açores	83.143,01	0,00	194.749,06	0,00	277.892,07
<b>Total S.R.S.</b>	<b>1.116.335,28</b>	<b>0,00</b>	<b>22.886.240,98</b>	<b>0,00</b>	<b>24.002.576,26</b>
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura					
. Gabinete do Secretário	0,00	0,00	1.094.286,00	0,00	1.094.286,00
. Direção Regional da Cultura	650.422,40	58.937,50	1.865.479,65	0,00	2.574.839,55
. Direção Regional Educação	3.936.102,50	0,00	1.495.180,00	0,00	5.431.282,50
. Direção Regional da Juventude	445.519,00	21.209,06	1.096.849,42	0,00	1.563.577,48
. Direção Regional do Desporto	6.747.300,60	0,00	82.960,75	0,00	6.830.261,35
. Fundo Regional de Ação Cultural	24.000,00	0,00	0,00	0,00	24.000,00
. Fundo Regional do Desporto	1.157.701,70	0,00	5.635,85	0,00	1.163.337,55
. Fundo Regional da Ciência	1.948.456,14	0,00	0,00	0,00	1.948.456,14
. Escola Profissional de Capelas	0,00	398.046,30	0,00	0,00	398.046,30
<b>Total S.R.E.C.C.</b>	<b>14.909.502,34</b>	<b>478.192,86</b>	<b>4.546.105,67</b>	<b>0,00</b>	<b>21.028.086,87</b>
Secretaria Regional do Turismo e Transportes					
. Direção Regional da Energia	0,00	0,00	540.093,89	0,00	540.093,89
. Direção Regional Obras Públicas, Tecnologia e Comunicações	11.735,87	0,00	5.603.387,65	0,00	5.615.123,52
. Direção Regional do Turismo	10.939.079,38	0,00	43.591,57	0,00	10.982.670,95
. Direção Regional dos Transportes	0,00	0,00	26.288.708,68	0,00	26.288.708,68
. Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico	0,00	9.593.992,26	0,00	0,00	9.593.992,26
. Fundo Regional dos Transportes Terrestres	57.446,76	0,00	0,00	0,00	57.446,76
<b>Total S.R.T.T.</b>	<b>11.008.262,01</b>	<b>9.593.992,26</b>	<b>32.475.781,79</b>	<b>0,00</b>	<b>53.078.036,06</b>
Secretaria Regional dos Recursos Naturais					
. Gabinete do Secretário	0,00	0,00	2.973.749,00	0,00	2.973.749,00
. Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural	3.084.089,42	0,00	9.155.881,03	0,00	12.239.970,45
. Direção Regional das Pescas	2.800.554,51	0,00	4.994.995,63	0,00	7.795.550,14
. Direção Regional do Ambiente	473.293,21	0,00	4.272.479,70	0,00	4.745.772,91
. Direção Regional dos Assuntos do Mar	38.950,00	0,00	253.442,40	0,00	292.392,40
. Direção Regional dos Recursos Florestais	0,00	0,00	304.050,91	0,00	304.050,91
. ERSARA - Entidade Reguladora dos Serv. Águas e Resíduos dos Açores	0,00	0,00	229.362,17	0,00	229.362,17
. IAMA - Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas	4.189.649,02	0,00	443.566,00	0,00	4.633.215,02
. FUNDOPESCA - Fundo Comp. Salarial dos Profis. da Pesca dos Açores	343.810,03	0,00	0,00	0,00	343.810,03
<b>Total S.R.R.N.</b>	<b>10.930.346,19</b>	<b>0,00</b>	<b>22.627.526,84</b>	<b>0,00</b>	<b>33.557.873,03</b>
<b>Total Serviços C/ Autonomia</b>	<b>13.918.764,63</b>	<b>16.578.049,55</b>	<b>873.313,08</b>	<b>38.000,00</b>	<b>31.408.127,26</b>
<b>Total Serviços S/Autonomia</b>	<b>32.500.393,46</b>	<b>3.074.530,41</b>	<b>131.365.627,43</b>	<b>0,00</b>	<b>166.940.551,30</b>
<b>TOTAL</b>	<b>46.419.158,09</b>	<b>19.652.579,96</b>	<b>132.238.940,51</b>	<b>38.000,00</b>	<b>198.348.678,56</b>



## **Apoios por Classificação Económica**

**No agrupamento 04 – Transferências Correntes**, foram pagos 46,4 milhões de euros, 23,4% do total, dos quais, 14,9 milhões de euros ficaram afetos à Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura, seguindo-se a Secretaria Regional do Turismo e Transportes, com 11,0 milhões de euros e a Secretaria Regional dos Recursos Naturais, com 10,9 milhões de euros.

Na Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura evidencia-se a Direção Regional do Desporto com um total de 6,7 milhões de euros de apoios concedidos, que correspondeu a 45,3% do total contabilizado nesta.

No que concerne à Secretaria Regional do Turismo e Transportes destaca-se a Direção Regional do Turismo com 10,9 milhões de euros, que representou 99,4% do departamento.

Do total concedido pela Secretaria Regional dos Recursos Naturais, sobressaem os apoios atribuídos pelo IAMA – Instituto de Alimentação e Mercados Agrícolas com 4,2 milhões de euros, pela Direção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural com 3,1 milhões de euros e pela Direção Regional das Pescas com 2,8 milhões de euros, que conjuntamente representaram 92,2% do total do departamento.

Do total dos apoios pagos neste agrupamento, 11,1% correspondem a fluxos transferidos para o SPER, os quais se encontram incluídos no quadro patente na página 60 deste documento.

**No agrupamento 05 – Subsídios**, contabilizaram-se 19,7 milhões de euros, dos quais, 9,6 milhões de euros (48,8%) foram pagos pela Secretaria Regional do Turismo e Transportes, através do Fundo Regional de Apoio à Coesão e Desenvolvimento Económico e 8,5 milhões de euros (43,1%) pela Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial, destacando-se neste departamento, o Fundo Regional do Emprego com 6,5 milhões de euros.

Das verbas contabilizadas neste agrupamento, 3,7% dizem respeito a verbas canalizadas para o SPER.

**No agrupamento 08 – Transferências de Capital**, registou-se um dispêndio 132,2 milhões de euros, 66,7% do total. Neste agrupamento destacam-se a Secretaria Regional do Turismo e Transportes



com 32,5 milhões de euros e a Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial com 29,9 milhões de euros.

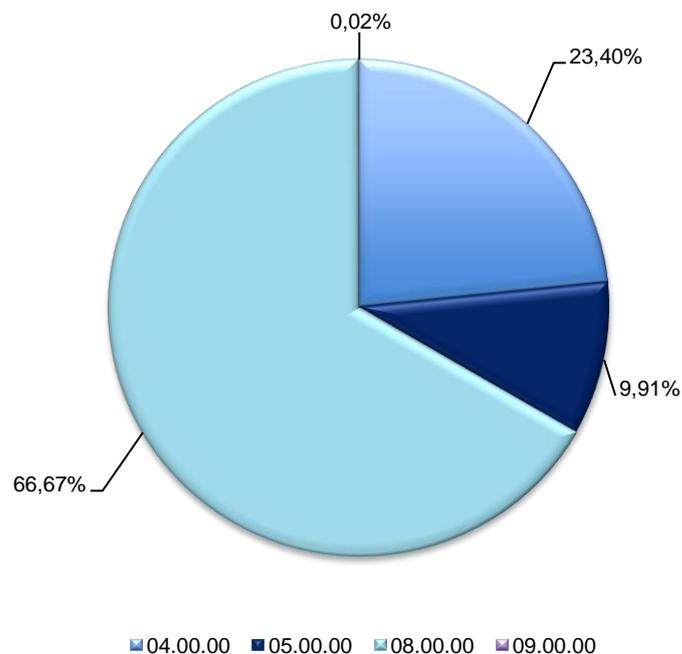
Na Secretaria Regional do Turismo e Transportes sobressai a Direção Regional dos Transportes com 26,3 milhões de euros, 81,0% do departamento.

Na Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial evidencia-se a Direção Regional de Apoio ao Investimento e Competitividade com 28,2 milhões de euros, 94,2% dos apoios concedidos.

Salienta-se, ainda, que 59,7% dos movimentos deste agrupamento tiveram natureza de fluxos financeiros para o SPER.

**No agrupamento 09 – Ativos Financeiros**, registou-se uma execução de 38,0 milhares de euros integralmente suportados pelo Fundo Regional do Emprego.

O gráfico a seguir apresentado, evidencia o total de apoios concedidos pelos vários departamentos desagregados por agrupamento.





## Apoios por Concelho

A desagregação, por concelho, dos apoios concedidos pelos serviços com e sem autonomia é a explicitada de seguida.

(Euros)			
Concelho	Serviços sem autonomia	Serviços com autonomia	Total
Angra do Heroísmo	36.138.529,78	2.737.396,05	38.875.925,83
Calheta de São Jorge	807.613,15	389.705,00	1.197.318,15
Corvo	352.871,77	27.931,56	380.803,33
Horta	20.738.497,07	1.343.653,80	22.082.150,87
Lagoa	2.411.464,44	530.392,55	2.941.856,99
Lages das Flores	415.226,82	76.937,60	492.164,42
Lages do Pico	1.275.750,10	306.810,04	1.582.560,14
Madalena do Pico	2.514.390,54	769.659,93	3.284.050,47
Nordeste	518.066,85	157.706,15	675.773,00
Ponta Delgada	64.585.512,72	10.541.206,73	75.126.719,45
Povoação	1.210.863,62	314.588,92	1.525.452,54
Praia da Vitória	7.182.205,25	1.033.024,29	8.215.229,54
Ribeira Grande	10.630.859,59	3.363.590,00	13.994.449,59
São Roque do Pico	1.006.112,47	309.737,84	1.315.850,31
Santa Cruz da Graciosa	2.692.273,07	1.153.903,62	3.846.176,69
Santa Cruz das Flores	168.533,02	77.875,19	246.408,21
Velas	1.540.778,30	561.653,62	2.102.431,92
Vila do Porto	10.001.089,55	343.950,03	10.345.039,58
Vila Franca do Campo	951.069,38	486.785,26	1.437.854,64
Diversos	1.798.843,81	6.881.619,08	8.680.462,89
<b>Total</b>	<b>166.940.551,30</b>	<b>31.408.127,26</b>	<b>198.348.678,56</b>

Constata-se que os três concelhos que mais beneficiaram dos apoios foram Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e Horta que, no seu conjunto, representaram 68,6% do total.

## Apoios por Setor de Atividade

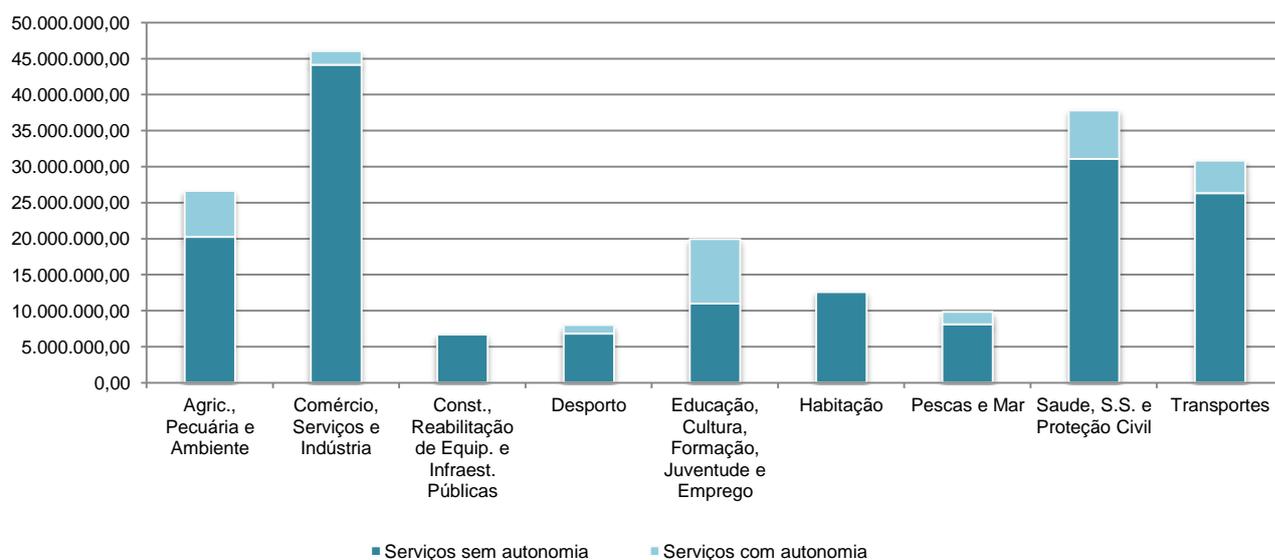
A relação dos apoios por setor de atividade evidencia que são os setores do Comércio, serviços e indústria e da Saúde, solidariedade social e proteção civil os que maior volume de apoios receberam, com 46,0 milhões de euros e 37,8 milhões de euros, respetivamente, conforme explicitado nos elementos seguintes.



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Orçamento e Tesouro

(Euros)

Setor	Serviços sem autonomia	Serviços com autonomia	Total
Agricultura, Pecuária e Ambiente	20.263.543,27	6.379.539,29	26.643.082,56
Comércio, Serviços e Indústria	44.124.501,40	1.920.264,58	46.044.765,98
Construção, Reabilitação de Equipamentos e Infraestruturas Públicas	6.664.992,04	0,00	6.664.992,04
Desporto	6.837.416,81	1.163.337,55	8.000.754,36
Educação, Cultura, Formação, Juventude e Emprego	10.971.098,17	8.950.324,93	19.921.423,10
Habituação	12.600.375,63	0,00	12.600.375,63
Pescas e Mar	8.087.942,54	1.746.782,83	9.834.725,37
Saúde, Solidariedade Social e Proteção Civil	31.074.056,89	6.712.027,90	37.786.084,79
Transportes	26.316.624,55	4.535.850,18	30.852.474,73
<b>Total</b>	<b>166.940.551,30</b>	<b>31.408.127,26</b>	<b>198.348.678,56</b>



QUADRO I

RESUMO DA RECEITA

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2014		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>794.222.427,00</b>	<b>810.352.909,63</b>	<b>102,03%</b>
Impostos directos	232.445.000,00	227.360.911,83	97,81%
Impostos indirectos	364.605.000,00	381.953.299,75	104,76%
Contribuições para a Segurança Social	4.600.000,00	9.128.937,01	198,46%
Taxas, multas e outras penalidades	7.308.000,00	7.175.112,98	98,18%
Rendimentos de propriedade	3.560.000,00	3.422.677,00	96,14%
Transferências	179.599.427,00	179.599.637,85	100,00%
Venda de bens e serviços correntes	605.000,00	812.685,36	134,33%
Outras receitas correntes	1.500.000,00	899.647,85	59,98%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>324.182.085,00</b>	<b>178.650.349,68</b>	<b>55,11%</b>
Venda de bens de investimento	10.080.000,00	106.195,02	1,05%
Transferências	264.119.085,00	129.205.924,71	48,92%
Ativos financeiros	500.000,00	232.938,62	46,59%
Passivos financeiros	49.143.000,00	49.000.000,00	99,71%
Outras receitas de capital	340.000,00	105.291,33	30,97%
<b>3. OUTRAS RECEITAS</b>	<b>2.815.000,00</b>	<b>1.353.768,43</b>	<b>48,09%</b>
Reposições	2.815.000,00	1.315.418,79	46,73%
Saldo da gerência anterior		38.349,64	
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>182.236.572,00</b>	<b>202.155.644,42</b>	<b>110,93%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.121.219.512,00</b>	<b>990.357.027,74</b>	<b>88,33%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1.303.456.084,00</b>	<b>1.192.512.672,16</b>	<b>91,49%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO II**  
**RESUMO DA RECEITA**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013	2014	2013/2012
<b>1. RECEITAS CORRENTES</b>	<b>780.236.666,17</b>	<b>810.352.909,63</b>	<b>3,86%</b>
Impostos directos	229.516.437,13	227.360.911,83	-0,94%
Impostos indirectos	319.986.542,27	381.953.299,75	19,37%
Contribuições para a Segurança Social	5.089.045,77	9.128.937,01	79,38%
Taxas, multas e outras penalidades	7.688.892,76	7.175.112,98	-6,68%
Rendimentos de propriedade	3.543.915,79	3.422.677,00	-3,42%
Transferências	212.232.624,03	179.599.637,85	-15,38%
Venda de bens e serviços correntes	606.896,58	812.685,36	33,91%
Outras receitas correntes	1.572.311,84	899.647,85	-42,78%
<b>2. RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>345.268.312,49</b>	<b>178.650.349,68</b>	<b>-48,26%</b>
Venda de bens de investimento	57.265,68	106.195,02	85,44%
Transferências	233.439.128,22	129.205.924,71	-44,65%
Ativos financeiros	283.969,06	232.938,62	-17,97%
Passivos financeiros	111.430.000,00	49.000.000,00	-56,03%
Outras receitas de capital	57.949,53	105.291,33	81,69%
<b>3. OUTRAS RECEITAS</b>	<b>2.375.919,82</b>	<b>1.353.768,43</b>	<b>-43,02%</b>
Reposições	1.682.909,96	1.315.418,79	-21,84%
Saldo da gerência anterior	693.009,86	38.349,64	
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>253.230.411,83</b>	<b>202.155.644,42</b>	<b>-20,17%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.127.880.898,48</b>	<b>990.357.027,74</b>	<b>-12,19%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1.381.111.310,31</b>	<b>1.192.512.672,16</b>	<b>-13,66%</b>

**QUADRO III**  
**RECEITAS FISCAIS**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013			2014		
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	%
<b>IMPOSTOS DIRETOS</b>	<b>219.050.000,00</b>	<b>229.516.437,13</b>	<b>104,78%</b>	<b>232.445.000,00</b>	<b>227.360.911,83</b>	<b>97,81%</b>
IRS	174.000.000,00	179.575.642,29	103,20%	181.685.000,00	188.423.714,13	103,71%
IRC	45.000.000,00	49.932.143,09	110,96%	50.750.000,00	38.934.900,78	76,72%
Outros impostos diretos	50.000,00	8.651,75	17,30%	10.000,00	2.296,92	
<b>IMPOSTOS INDIRETOS</b>	<b>303.458.137,00</b>	<b>319.986.542,27</b>	<b>105,45%</b>	<b>364.605.000,00</b>	<b>381.953.299,75</b>	<b>104,76%</b>
Imposto de selo	16.300.000,00	17.174.239,02	105,36%	17.255.000,00	16.117.465,17	93,41%
Imp. s/valor acrescentado	197.608.137,00	213.491.780,17	108,04%	256.000.000,00	279.357.460,51	109,12%
Imposto de automóvel	3.400.000,00	3.649.884,54	107,35%	3.857.000,00	4.413.660,49	114,43%
Imp. de consumo s/tabaco	32.800.000,00	33.419.201,43	101,89%	31.465.000,00	30.220.409,33	96,04%
Imp. sobre Álcool e Beb. Alc. (IABA)	4.150.000,00	5.096.579,99	122,81%	5.278.000,00	5.071.672,34	96,09%
Imp. sobre Produtos Petrolíferos (ISP)	46.200.000,00	43.141.493,94	93,38%	46.690.000,00	42.861.534,38	91,80%
Outros impostos indirectos	3.000.000,00	4.013.363,18	133,78%	4.060.000,00	3.911.097,53	96,33%
<b>TAXAS, MULTAS OUT.PEN.</b>	<b>7.200.000,00</b>	<b>7.688.892,76</b>	<b>106,79%</b>	<b>7.308.000,00</b>	<b>7.175.112,98</b>	<b>98,18%</b>
Taxas	4.311.000,00	5.818.739,85	134,97%	4.800.000,00	4.465.241,47	93,03%
Multas e outras penalidades	2.889.000,00	1.870.152,91	64,73%	2.508.000,00	2.709.871,51	108,05%
<b>TOTAL</b>	<b>529.708.137,00</b>	<b>557.191.872,16</b>	<b>105,19%</b>	<b>604.358.000,00</b>	<b>616.489.324,56</b>	<b>102,01%</b>

**QUADRO IV**  
**RESUMO DA DESPESA**  
**(Classificação económica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2014		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>667.548.248,00</b>	<b>652.785.188,84</b>	<b>97,79%</b>
Despesas com pessoal	311.070.204,00	303.730.695,17	97,64%
Aquisição de bens e ser. correntes	15.640.815,00	13.419.374,44	85,80%
Juros e outros encargos	16.000.000,00	15.651.469,93	97,82%
Transferências correntes	309.642.865,00	309.030.693,46	99,80%
Subsídios			
Outras despesas correntes	15.194.364,00	10.952.955,84	72,09%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>20.215.794,00</b>	<b>19.784.749,49</b>	<b>97,87%</b>
Aquisição de bens de capital	690.994,00	259.949,49	37,62%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros	19.143.000,00	19.143.000,00	100,00%
Outras despesas de capital	381.800,00	381.800,00	100,00%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>433.455.470,00</b>	<b>317.771.857,63</b>	<b>73,31%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>182.236.572,00</b>	<b>205.084.350,19</b>	<b>112,54%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.121.219.512,00</b>	<b>990.341.795,96</b>	<b>88,33%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1.303.456.084,00</b>	<b>1.195.426.146,15</b>	<b>91,71%</b>

**QUADRO V**  
**RESUMO DA DESPESA**  
**(Classificação económica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2013	2014	2013/2012
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>674.594.741,91</b>	<b>652.785.188,84</b>	<b>-3,23%</b>
Despesas com pessoal	304.115.802,40	303.730.695,17	-0,13%
Aquisição de bens e ser. correntes	13.810.875,33	13.419.374,44	-2,83%
Juros e outros encargos	15.134.913,48	15.651.469,93	3,41%
Transferências correntes	331.138.072,52	309.030.693,46	-6,68%
Subsídios			
Outras despesas correntes	10.395.078,18	10.952.955,84	5,37%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>80.633.955,68</b>	<b>19.784.749,49</b>	<b>-75,46%</b>
Aquisição de bens de capital	271.825,68	259.949,49	-4,37%
Transferências de capital	330,00		-100,00%
Ativos financeiros			
Passivos financeiros	79.980.000,00	19.143.000,00	-76,07%
Outras despesas de capital	381.800,00	381.800,00	0,00%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>372.613.851,25</b>	<b>317.771.857,63</b>	<b>-14,72%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>250.518.318,16</b>	<b>205.084.350,19</b>	<b>-18,14%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>1.127.842.548,84</b>	<b>990.341.795,96</b>	<b>-12,19%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>1.378.360.867,00</b>	<b>1.195.426.146,15</b>	<b>-13,27%</b>

QUADRO VI

DESPESAS PÚBLICAS SEM OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS

(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA</b>	<b>120.624.449,00</b>	<b>102.793.107,40</b>	<b>85,22%</b>
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	120.624.449,00	102.793.107,40	85,22%
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>679.469.807,00</b>	<b>629.962.999,25</b>	<b>92,71%</b>
2.01	Educação	258.306.502,00	244.612.297,89	94,70%
2.02	Saúde	311.371.837,00	300.709.236,75	96,58%
2.03	Segurança e Acção Social	28.153.570,00	19.671.558,46	69,87%
2.04	Habituação e Serviços Coletivos	48.742.058,00	38.454.965,24	78,89%
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	32.895.840,00	26.514.940,91	80,60%
<b>3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>272.897.359,00</b>	<b>211.287.488,10</b>	<b>77,42%</b>
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	94.167.190,00	78.674.181,14	83,55%
3.03	Transportes e Comunicações	98.750.143,00	80.666.941,77	81,69%
3.05	Outras Funções Económicas	79.980.026,00	51.946.365,19	64,95%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>48.227.897,00</b>	<b>46.298.201,21</b>	<b>96,00%</b>
4.01	Operações da Dívida Pública	35.143.000,00	34.669.607,07	98,65%
4.03	Diversas não especificadas	13.084.897,00	11.628.594,14	88,87%
	<b>TOTAL .....</b>	<b>1.121.219.512,00</b>	<b>990.341.795,96</b>	<b>88,33%</b>

QUADRO VII

DESPESAS PÚBLICAS COM OPERAÇÕES EXTRA ORÇAMENTAIS

(Classificação funcional)

(Euros)

CÓDIGO	DESCRIÇÃO	DOTAÇÃO	EXECUÇÃO	%
<b>1</b>	<b>FUNÇÕES GERAIS DE SOBERANIA</b>	<b>284.008.936,00</b>	<b>282.645.029,55</b>	<b>99,52%</b>
1.01	Serviços Gerais da Administração Pública	284.008.936,00	282.645.029,55	99,52%
<b>2</b>	<b>FUNÇÕES SOCIAIS</b>	<b>679.470.822,00</b>	<b>629.963.898,95</b>	<b>92,71%</b>
2.01	Educação	258.306.502,00	244.612.297,89	94,70%
2.02	Saúde	311.371.842,00	300.709.236,75	96,58%
2.03	Segurança e Acção Social	28.153.570,00	19.671.558,46	69,87%
2.04	Habituação e Serviços Coletivos	48.743.068,00	38.455.864,94	78,90%
2.05	Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos	32.895.840,00	26.514.940,91	80,60%
<b>3</b>	<b>FUNÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>276.448.424,00</b>	<b>221.825.522,09</b>	<b>80,24%</b>
3.01	Agricultura e Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	94.168.225,00	78.682.763,44	83,56%
3.03	Transportes e Comunicações	98.750.143,00	80.666.941,77	81,69%
3.05	Outras Funções Económicas	83.530.056,00	62.475.816,88	74,79%
<b>4</b>	<b>OUTRAS FUNÇÕES</b>	<b>63.527.902,00</b>	<b>60.991.695,56</b>	<b>96,01%</b>
4.01	Operações da Dívida Pública	35.143.000,00	34.669.607,07	98,65%
4.03	Diversas não especificadas	28.384.902,00	26.322.088,49	92,73%
	<b>TOTAL .....</b>	<b>1.303.456.084,00</b>	<b>1.195.426.146,15</b>	<b>91,71%</b>

**QUADRO VIII**  
**DESPESA TOTAL**  
**(Classificação orgânica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2014		%
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	10.993.600,00	10.993.600,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	7.658.156,00	6.884.464,22	89,90%
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	164.117.449,00	126.417.854,20	77,03%
Secretaria Regional da Solidariedade Social	54.101.501,00	41.022.690,27	75,83%
Secretaria Regional da Saúde	320.169.914,00	307.995.301,53	96,20%
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	296.926.840,00	276.233.017,44	93,03%
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	140.493.928,00	115.326.452,17	82,09%
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	126.758.124,00	105.468.416,13	83,20%
<b>Soma</b>	<b>1.121.219.512,00</b>	<b>990.341.795,96</b>	<b>88,33%</b>
Operações extra-orçamentais	182.236.572,00	205.084.350,19	112,54%
<b>TOTAL</b>	<b>1.303.456.084,00</b>	<b>1.195.426.146,15</b>	<b>91,71%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO IX**  
**DESPESAS CORRENTES**  
**(Classificação orgânica)**

DESIGNAÇÃO	2014		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	10.611.800,00	10.611.800,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	5.676.056,00	5.397.370,57	95,09%
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	75.734.182,00	63.980.738,72	84,48%
Secretaria Regional da Solidariedade Social	8.009.939,00	7.913.242,41	98,79%
Secretaria Regional da Saúde	279.585.398,00	279.533.122,84	99,98%
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	224.601.848,00	223.390.836,39	99,46%
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	23.851.337,00	22.940.465,03	96,18%
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	39.477.688,00	39.017.612,88	98,83%
<b>Soma</b>	<b>667.548.248,00</b>	<b>652.785.188,84</b>	<b>97,79%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO X**  
**DESPESAS DE CAPITAL**  
**(Classificação orgânica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2014		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	381.800,00	381.800,00	100,00%
Presidência do Governo Regional	31.100,00	25.481,15	81,93%
Vice-Presidencia do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	19.537.124,00	19.193.076,26	98,24%
Secretaria Regional da Solidariedade Social	24.724,00	24.550,31	99,30%
Secretaria Regional da Saúde	7.006,00	3.917,31	55,91%
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	175.260,00	106.331,34	60,67%
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	6.245,00	5.563,05	89,08%
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	52.535,00	44.030,07	83,81%
<b>Soma</b>	<b>20.215.794,00</b>	<b>19.784.749,49</b>	<b>97,87%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO XI**  
**DESPESAS DO PLANO**  
**(Classificação orgânica)**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2014		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores	0,00	0,00	0,00%
Presidência do Governo Regional	1.951.000,00	1.461.612,50	74,92%
Vice-Presidencia do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial	68.846.143,00	43.244.039,22	62,81%
Secretaria Regional da Solidariedade Social	46.066.838,00	33.084.897,55	71,82%
Secretaria Regional da Saúde	40.577.510,00	28.458.261,38	70,13%
Secretaria Regional da Educação, Ciência e Cultura	72.149.732,00	52.735.849,71	73,09%
Secretaria Regional do Turismo e Transportes	116.636.346,00	92.380.424,09	79,20%
Secretaria Regional dos Recursos Naturais	87.227.901,00	66.406.773,18	76,13%
<b>Soma</b>	<b>433.455.470,00</b>	<b>317.771.857,63</b>	<b>73,31%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

DESIGNAÇÃO	2014		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.611.800,00</b>	<b>10.611.800,00</b>	<b>100,00%</b>
Despesas com pessoal			
Aquisição de bens e serviços			
Juros e outros encargos			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	10.611.800,00	10.611.800,00	100,00%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>381.800,00</b>	<b>381.800,00</b>	<b>100,00%</b>
Aquisição de bens de capital			
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital	381.800,00	381.800,00	100,00%
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>			
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>			
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>10.993.600,00</b>	<b>10.993.600,00</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>10.993.600,00</b>	<b>10.993.600,00</b>	<b>100,00%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XIII

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL

DESIGNAÇÃO	2014		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>5.676.056,00</b>	<b>5.397.370,57</b>	<b>95,09%</b>
Despesas com pessoal	4.571.341,00	4.512.212,77	98,71%
Aquisição de bens e serviços	1.056.493,00	852.408,65	80,68%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	48.000,00	32.627,30	67,97%
Subsídios			
Outras despesas correntes	222,00	121,85	54,89%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>31.100,00</b>	<b>25.481,15</b>	<b>81,93%</b>
Aquisição de bens de capital	31.100,00	25.481,15	81,93%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>1.951.000,00</b>	<b>1.461.612,50</b>	<b>74,92%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>			
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>7.658.156,00</b>	<b>6.884.464,22</b>	<b>89,90%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>7.658.156,00</b>	<b>6.884.464,22</b>	<b>89,90%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XIV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

VICE-PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE  
EMPRESARIAL

DESIGNAÇÃO	2014		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>75.734.182,00</b>	<b>63.980.738,72</b>	<b>84,48%</b>
Despesas com pessoal	27.723.998,00	21.740.654,48	78,42%
Aquisição de bens e serviços	2.945.339,00	2.339.540,58	79,43%
Juros e outros encargos	16.000.000,00	15.651.469,93	97,82%
Transferências correntes	24.800.900,00	24.210.326,87	97,62%
Subsídios			
Outras despesas correntes	4.263.945,00	38.746,86	0,91%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>19.537.124,00</b>	<b>19.193.076,26</b>	<b>98,24%</b>
Aquisição de bens de capital	394.124,00	50.076,26	12,71%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros	19.143.000,00	19.143.000,00	100,00%
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>68.846.143,00</b>	<b>43.244.039,22</b>	<b>62,81%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>182.174.537,00</b>	<b>205.069.736,56</b>	<b>112,57%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>164.117.449,00</b>	<b>126.417.854,20</b>	<b>77,03%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>346.291.986,00</b>	<b>331.487.590,76</b>	<b>95,72%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XV

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2014		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>8.009.939,00</b>	<b>7.913.242,41</b>	<b>98,79%</b>
Despesas com pessoal	5.259.113,00	5.218.984,56	99,24%
Aquisição de bens e serviços	418.161,00	362.908,65	86,79%
Juros e outros encargos	2.332.665,00	2.331.349,20	
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes			
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>24.724,00</b>	<b>24.550,31</b>	<b>99,30%</b>
Aquisição de bens de capital	24.724,00	24.550,31	99,30%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>46.066.838,00</b>	<b>33.084.897,55</b>	<b>71,82%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>5,00</b>		<b>0,00%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>54.101.501,00</b>	<b>41.022.690,27</b>	<b>75,83%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>54.101.506,00</b>	<b>41.022.690,27</b>	<b>75,83%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO XVI**  
**RESUMO DA DESPESA**  
 (Classificação económica)

**SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE**

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2014		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>279.585.398,00</b>	<b>279.533.122,84</b>	<b>99,98%</b>
Despesas com pessoal	2.277.754,00	2.267.654,97	99,56%
Aquisição de bens e serviços	294.394,00	255.325,08	86,73%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	277.006.100,00	277.005.606,79	100,00%
Subsídios			
Outras despesas correntes	7.150,00	4.536,00	63,44%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>7.006,00</b>	<b>3.917,31</b>	<b>55,91%</b>
Aquisição de bens de capital	7.006,00	3.917,31	55,91%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>40.577.510,00</b>	<b>28.458.261,38</b>	<b>70,13%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>5,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>320.169.914,00</b>	<b>307.995.301,53</b>	<b>96,20%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>320.169.919,00</b>	<b>307.995.301,53</b>	<b>96,20%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO XVII**  
**RESUMO DA DESPESA**  
 (Classificação económica)

**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA**

DESIGNAÇÃO	2014		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>224.601.848,00</b>	<b>223.390.836,39</b>	<b>99,46%</b>
Despesas com pessoal	216.135.875,00	215.909.514,40	99,90%
Aquisição de bens e serviços	8.055.612,00	7.087.970,23	87,99%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	102.000,00	97.696,68	95,78%
Subsídios			
Outras despesas correntes	308.361,00	295.655,08	95,88%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>175.260,00</b>	<b>106.331,34</b>	<b>60,67%</b>
Aquisição de bens de capital	175.260,00	106.331,34	60,67%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>72.149.732,00</b>	<b>52.735.849,71</b>	<b>73,09%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>10.000,00</b>	<b>5.131,63</b>	<b>51,32%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>296.926.840,00</b>	<b>276.233.017,44</b>	<b>93,03%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>296.936.840,00</b>	<b>276.238.149,07</b>	<b>93,03%</b>

\* Valores revistos

**QUADRO XVIII**  
**RESUMO DA DESPESA**  
 (Classificação económica)

**SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES**

DESIGNAÇÃO	2014		(Euros)
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	% DE REALIZ.
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>23.851.337,00</b>	<b>22.940.465,03</b>	<b>96,18%</b>
Despesas com pessoal	22.469.082,00	21.663.192,83	96,41%
Aquisição de bens e serviços	1.381.805,00	1.276.875,15	92,41%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes			
Subsídios			
Outras despesas correntes	450,00	397,05	88,23%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>6.245,00</b>	<b>5.563,05</b>	<b>89,08%</b>
Aquisição de bens de capital	6.245,00	5.563,05	89,08%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>116.636.346,00</b>	<b>92.380.424,09</b>	<b>79,20%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>50.005,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>140.493.928,00</b>	<b>115.326.452,17</b>	<b>82,09%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>140.543.933,00</b>	<b>115.326.452,17</b>	<b>82,06%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XIX

RESUMO DA DESPESA

(Classificação económica)

SECRETARIA REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS

(Euros)

DESIGNAÇÃO	2014		% DE REALIZ.
	ORÇAMENTADO*	REALIZADO	
<b>1. DESPESAS CORRENTES</b>	<b>39.477.688,00</b>	<b>39.017.612,88</b>	<b>98,83%</b>
Despesas com pessoal	32.633.041,00	32.418.481,16	99,34%
Aquisição de bens e serviços	1.489.011,00	1.244.346,10	83,57%
Juros e outros encargos			
Transferências correntes	5.353.200,00	5.353.086,62	
Subsídios			
Outras despesas correntes	2.436,00	1.699,00	69,75%
<b>2. DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>52.535,00</b>	<b>44.030,07</b>	<b>83,81%</b>
Aquisição de bens de capital	52.535,00	44.030,07	83,81%
Transferências de capital			
Ativos financeiros			
Passivos financeiros			
Outras despesas de capital			
<b>3. DESPESAS DO PLANO</b>	<b>87.227.901,00</b>	<b>66.406.773,18</b>	<b>76,13%</b>
<b>4. OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS</b>	<b>2.020,00</b>	<b>9.482,00</b>	<b>469,41%</b>
<b>TOTAL (1+2+3)</b>	<b>126.758.124,00</b>	<b>105.468.416,13</b>	<b>83,20%</b>
<b>TOTAL (1+2+3+4)</b>	<b>126.760.144,00</b>	<b>105.477.898,13</b>	<b>83,21%</b>

\* Valores revistos

QUADRO XX

DESPESAS DO PLANO

(Euros)

SECTORES	VALORES 2013	VALORES 2014
<b>MELHORAR AS QUALIFICAÇÕES E AS COMPETÊNCIAS DOAS AÇORIANOS</b>	<b>66.602.589,08</b>	<b>59.280.747,82</b>
Desenv. das Infra-Estruturas Educacionais e do Sist. Educativo	38.218.335,13	35.635.499,85
Qualificação Profissional e Defesa do Consumidor	2.210.188,75	5.662.044,62
Juventude	3.006.827,09	1.672.828,94
Património e Actividades Culturais	13.070.041,65	6.329.348,80
Desenvolvimento Desportivo	9.476.338,97	9.098.172,12
Informação e Comunicação	620.857,49	882.853,49
<b>PROMOVER O CRESCIMENTO SUSTENTADO DA ECONOMIA</b>	<b>125.323.337,21</b>	<b>101.621.286,18</b>
Aumento da Competitividade dos Setores Agrícola e Florestal	41.765.898,62	30.897.093,88
Valorização do Mundo Rural	5.450.443,74	4.508.169,76
Modernização das Infra-Estruturas e da Atividade da Pesca	23.643.421,21	17.542.357,70
Desenvolvimento do Turismo	13.531.789,78	12.910.754,01
Fomento da Competitividade	36.184.080,28	31.900.304,07
Ciência, Tecnologia, Sistemas de Informação e Comunicações	4.747.703,58	3.862.606,76
<b>REFORÇAR A SOLIDARIEDADE E A COESÃO SOCIAL</b>	<b>69.664.663,79</b>	<b>56.828.509,92</b>
Desenvolvimento do Sistema de Solidariedade Social	20.532.445,07	15.925.298,76
Habituação	15.592.112,19	17.159.598,79
Desenvolvimento de Infra-Estruturas e do Sistema de Saúde	33.540.106,53	23.743.612,37
<b>GERIR COM EFICIÊNCIA O TERRITÓRIO PROMOVENDO A QUALIDADE AMBIENTAL</b>	<b>99.932.830,16</b>	<b>93.780.864,17</b>
Ordenamento do Território, Qualidade Ambientel e Energia	31.176.327,59	14.160.391,93
Proteção Civil	5.485.157,14	4.714.649,01
Rede Viária Reg., Transportes Terrestres e Equipamentos Coletivos	32.094.414,11	37.601.492,49
Consolidação e Modernização dos Transportes Marítimos	20.776.931,32	24.227.724,32
Desenvolvimento dos Transportes Aéreos	10.400.000,00	13.076.606,42
<b>QUALIFICAR A GESTÃO PÚBLICA E COOPERAÇÃO</b>	<b>11.090.431,01</b>	<b>6.260.449,54</b>
Administração Pública, Planeamento e Finanças	10.453.540,13	5.681.690,53
Cooperação Externa e Migrações	636.890,88	578.759,01
<b>TOTAL</b>	<b>372.613.851,25</b>	<b>317.771.857,63</b>

QUADRO XXI

CONTA DA RAA DE 2013

(Mapa de origem e aplicação de recursos)

(Euros)

APLICAÇÕES/DESPESAS	VALORES	ORIGENS/RECEITAS	VALORES
<b>Serviço da Dívida</b>	<b>34.669.607,07</b>	<b>Saldo de Anos Anteriores</b>	<b>38.349,64</b>
Juros e outros encargos	15.526.607,07	<b>Receitas Fiscais</b>	<b>609.314.211,58</b>
Amortizações	19.143.000,00	Impostos diretos	227.360.911,83
<b>Serviços Económicos</b>	<b>169.663.563,89</b>	Impostos indiretos	381.953.299,75
Agricultura e Pescas	68.185.753,61	<b>Outras Receitas Próprias</b>	<b>22.965.965,34</b>
Transportes e Comunicações	49.606.445,09	Contribuições para a Seg. Social	9.128.937,01
Outros	51.871.365,19	Taxas, multas e outras pen.	7.175.112,98
<b>Serviços Sociais</b>	<b>413.263.917,05</b>	Rendimentos de propriedade	3.422.677,00
Educação	241.733.964,87	Outras receitas	3.239.238,35
Saúde	93.528.301,27	<b>Transferências</b>	<b>308.805.562,56</b>
Segurança e Acção Social	13.031.744,76	Orçamento do Estado	252.310.272,96
Habituação e Ser. Coletivos	38.454.965,24	União Europeia	56.495.078,75
Serv. Culturais, Rec. e Relig.	26.514.940,91	Outras	210,85
<b>Administração Pública</b>	<b>92.283.765,56</b>	<b>Ativos Financeiros</b>	<b>232.938,62</b>
<b>Diversas não Especificadas</b>	<b>11.628.594,14</b>	<b>Passivos Financeiros</b>	<b>49.000.000,00</b>
<b>Autarquias</b>	<b>5.054.181,47</b>		
<b>Sector Público Empresarial</b>	<b>263.778.166,78</b>		
<b>Saldo final</b>	<b>15.231,78</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>990.357.027,74</b>	<b>TOTAL</b>	<b>990.357.027,74</b>

OPERAÇÕES EXTRA-ORÇAMENTAIS - MOVIMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2014			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2014			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental			Importâncias Pagas	
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.			N.º
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)							
<b>PRESIDÊNCIA DO GOVERNO REGIONAL</b>											
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
FORUM e Programa de Intercâmbio com os EUA	37.332,86	17	02	07	37.332,86	12	02	07	37.332,86		
<b>VICE PRESIDÊNCIA DO GOVERNO, EMPREGO E COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL</b>											
<i>OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE     RECEITAS DO ESTADO</i>											
IRC	46.783,55	17	01	02	2.807,73	12	01	02	46.783,55		
IRS		17	01	04	11.661.759,24	12	01	04	0,00		
Imposto de Selo	0,00	17	01	06	0,00	12	01	06	0,00		
Caixa Geral de Aposentações	2.291,00	17	01	13	23.404.105,47	12	01	13	948,15		
Cofre de Previdência dos Funcionários e Agentes do Estado	0,00	17	01	15	750,33	12	01	15	0,00		
Organismos de Previdência e Abono de Família	111,50	17	01	20	5.287.512,81	12	01	20	111,50		
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Custas contadas em processos de execução fiscal	0,00	17	02	01	0,00	12	02	01	0,00		

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2014			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2014			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental			Importâncias Pagas	
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.			N.º
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)							
Organismos Sindicais e Obras Sociais	0,00	17	01	21	135.119,33	135.119,33	12	01	21	135.119,33	0,00
Comparticipação Nacional na Formação Profissional	0,00	17	02	23	526.331,91	526.331,91	12	02	23	526.331,91	0,00
IHRV - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana	0,00	17	02	24			12	02	24		0,00
Depósitos de Garantia e Cauções Diversas	1.583.569,28	17	02	25	465.297,48	2.048.866,76	12	02	25	649.989,17	1.398.877,59
Descontos em Vencimentos e Salários por virtude de Sentenças Judiciais e por Reposições para Diversas Entidades	281,25	17	02	26	352.377,91	352.659,16	12	02	26	352.377,91	281,25
Entregas do Estado e Institutos Públicos Destinados a Corpos Administrativos, outros Organismos e Entidades da Região	0,00	17	02	28	2.420,63	2.420,63	12	02	28	2.420,63	0,00
Prejuízos causados pelos Temporais	500,00	17	02	32		500,00	12	02	32		500,00
Produção de Produtos dos Açores nos EUA	27.850,00	17	02	33		27.850,00	12	02	33		27.850,00
Transferência do Fundo de Desemprego para Custos de Funcionamento e Despesas em Contra-Ordenações Laborais	44.296,99	17	02	34		44.296,99	12	02	34		44.296,99
Fundo Social Europeu	0,00	17	02	35	14.693.494,35	14.693.494,35	12	02	35	14.693.494,35	0,00
Entregas da Comunidade Económica Europeia (FEDER) Destinadas a F.S.A., e Autarquias Locais e Empresas Públicas da Região	2.729.834,68	17	02	37	41.662.293,32	44.392.128,00	12	02	37	44.392.128,00	0,00
Transferências do Estado Destinadas às Autarquias da Região (Lei das Finanças Locais)	0,00	17	02	38	93.414.782,92	93.414.782,92	12	02	38	93.414.782,92	0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2014			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2014			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental				
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.		N.º	Importâncias Pagas
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)							
Prémio de Seguro - Ramo de Vida	0,00	17	02	39	15.362,22	15.362,22	12	02	39	15.362,22	0,00
Transferências do ICEP-PROCOM	9.161,21	17	02	43		9.161,21	12	02	43		9.161,21
Fundo Europeu de Agricultura e Desenvolvimento Rural	0,00	17	02	71		0,00	12	02	71		0,00
PRIME - SIME	5.102,60	17	02	77	121.793,39	126.895,99	12	02	77	121.793,39	5.102,60
PRIME - SIVETUR	0,00	17	02	78		0,00	12	02	78		0,00
PRIME - URBECOM	8.746,68	17	02	79		8.746,68	12	02	79		8.746,68
PRIME - OUTROS	0,00	17	02	80		0,00	12	02	80		0,00
Fundo de Coesão	0,00	17	02	81	10.407.658,30	10.407.658,30	12	02	81	10.407.658,30	0,00
Fundo Europeu das Pescas	0,00	17	02	82		0,00	12	02	82		0,00
FEOGA	0,00	17	02	83		0,00	12	02	83		0,00
IFOP	0,00	17	02	84		0,00	12	02	84		0,00
<i>CONTAS DE ORDEM</i>											
Fundo Regional do Emprego	26.902,84	17	04	05		26.902,84	12	04	05		26.902,84
<b>SECRETARIA REG. DA SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>											
<i>CONTAS DE ORDEM</i>											
Instituto para o Desenvolvimento Social dos Açores, IPRA		17	04	14		0,00	12	04	14		0,00

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2014			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2014			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental			Importâncias Pagas	
		Cap.	Gru.	Art.			Cap.	Div.			N.º
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)							
<b>SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE</b>											
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Obras nos Edifícios das Direcções de Finanças		17	02	18	0,00	12	02	18	0,00		
Projecto de Formação em Emergência Médica	1.533,75	17	02	22	1.533,75	12	02	22	1.533,75		
"Reposições" relativas ao processo de reconstrução Sismo/98		17	02	76	0,00	12	02	76	0,00		
<b>SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>											
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Juventude em Acção	7.133,76	17	02	29	7.133,76	12	02	29	5.131,63		
Transferências do Fundo de Turismo - SIFIT		17	02	41	0,00	12	02	41	0,00		
Comparticipação Comunitária no Projeto Natur		17	02	72	0,00	12	02	72	0,00		
SAJE		17	02	73	0,00	12	02	73	0,00		
<b>SECRETARIA REGIONAL DO TURISMO E TRANSPORTES</b>											
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Comp. aos Projectos de Inv. Des. pelo LREC	67.490,94	17	02	74	67.490,94	12	02	74	67.490,94		

DESIGNAÇÃO	SALDO QUE TRANSITOU DO ANO ECONÓMICO ANTERIOR	IMPORTÂNCIAS ARRECADADAS EM 2014			SOMA	IMPORTÂNCIAS DESPENDIDAS EM 2014			SALDO QUE TRANSITA PARA O ANO ECONÓMICO SEGUINTE		
		Classificação Orçamental				Importâncias Recebidas	Classificação Orçamental			Importâncias Pagas	
		Cap.	Gr.	Art.			Cap.	Div.			N.º
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)=(3)-(4)							
<b>SEC. REGIONAL DOS RECURSOS NATURAIS</b>											
<i>OPERAÇÕES DE TESOURARIA - RETENÇÃO DE RECEITAS DO ESTADO</i>											
IVA - a pagar	48,00	17	01	27	48,00	12	01	27	48,00		
<i>OUTRAS OPERAÇÕES DE TESOURARIA</i>											
Inspeção Regional do Ambiente	7.637,20	17	02	09	899,70	12	02	09	899,70		
Programa de Cooperação Técnica em Produção Leiteira	34.863,00	17	02	14	34.863,00	12	02	14	34.863,00		
Leptospirose	7.813,00	17	02	16	7.813,00	12	02	16	7.813,00		
Coimas - Inspeção Regional das Pescas	104.260,28	17	02	17	877,38	12	02	17	8.582,30		
Projeto de Voluntariado Europeu	5,00	17	02	36	5,00	12	02	36	5,00		
Fundo Regional para o Ambiente - FRA	0,00	17	02	64	0,00	12	02	64	0,00		
Protecção Integrada em Horticultura e Floricultura	0,58	17	02	86	0,58	12	02	86	0,58		
<b>TOTAL</b>	<b>4.753.549,95</b>				<b>202.155.644,42</b>				<b>205.084.350,19</b>	<b>1.824.844,18</b>	